Universidade Federal de São Paulo
Pró Reitoria de Graduação
Escola Paulista de Medicina
Campus São Paulo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

MEDICINA

2026

Homologado no Conselho de Graduação de outubro de 2025

Reitora da Unifesp

Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Ana Maria Santos Gouw

Diretor do Campus

Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo

Comissão Própria de Avaliação do Campus

Docentes: Raquel Santos Marques Carvalho

Técnico Administrativo em Educação: Tabata Galindo Honorato Borges

Discente: Filipe Matos da Silva

Diretor da Escola Paulista de Medicina

Prof. Dr. Magnus Régios Dias da Silva

Presidente da Câmara de Graduação da Escola Paulista de Medicina

Profa. Dra. Erika Suzuki de Toledo

Coordenação do Curso de Medicina

Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio – Coordenador

Prof. Dr. Lucas Leite Cunha – Vice-Coordenador

COMISSÃO DO CURSO

Coordenadora do Curso Médico - Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio

Vice-Coordenador do Curso Médico - Prof. Dr. Lucas Leite Cunha

Coordenadora da Subcomissão do 1º e 2º ano - Prof. Dr. Ricardo Artigiani Neto

Vice-Coordenadora da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Fernanda Gonçalves Moreira

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Profa. Dra. Claudia Bincoletto Trindade

Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Profa. Dra. Regina Yoshie Matsue

Coordenador da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Dra. Maria Wany Louzada Strufaldi
Vice-Coordenadora da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Dra. Rachel Riera
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano - Profa. Dra. Adriana Aparecida Siviero Miachon
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano – Prof. Dr. André Ibrahim David

Coordenadora da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Ana Lucia Goulart
Vice-Coordenador da Subcomissão do 5º e 6º ano - Prof. Dr. Gil Fascina
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano - Prof. Dr. Ramiro Colleoni Neto

Coordenadora da Comissão de Disciplinas Eletivas - Profa. Irani Ferreira da Silva Gerab

Coordenadora da Comissão de Avaliação Discente - Profa. Dra. Maria Cristina de Andrade

Representante da Comissão de Mentoria - Prof. Dr. Miguel Angelo de Góes Junior

Coordenadora da Comissão de Mobilidade Acadêmica - Prof. Dr. Lucas Leite Cunha

Coordenador da Comissão de Formação Profissional e Ética – Prof. Dr. Fabio Teruo

Coordenadora da Comissão de Desenvolvimento Docente – Profa. Dra. Samira Yarak

Coordenador da Comissão de Atividades Complementares e Extensão – Profa. Dra. Daisy Maria Machado

Coordenador da Comissão da Revalidação de Diplomas- Profa. Dra. Samara Urban Oliva

Representante Discente Do 2º ano – Caroline Beatriz Corrêa
Representante Discente Do 3º ano – Daniele de Cassia Rodrigues Picco
Representante Discente Do 4º Ano – Fernando Diniz dos Santos Filho
Representante Discente Do 5º Ano – Naila Giovana Ferraz de Oliveira
Representante Discente Do 6º Ano – Livia Jane Galvão Oliveira Farias

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) instituído em conformidade com a Resolução do Conselho de Graduação nº 11/2024, de 16 de outubro de 2024.

Coordenador do Curso de Medicina – Prof. Dr. Aluisio Marçal de Barros Serodio
Vice coordenador do Curso de Medicina – Prof. Dr. Lucas Leite Cunha
Ex- Coordenador: Profa. Dra. Samira Yarak
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Prof. Dr. Marcos Sérgio Toledo
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano – Profa. Dra. Samara Urban Oliva
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano - Profa. Dra. Daisy Maria Machado
Membro da Subcomissão do 1º e 2º ano- Profa. Dra. Fernanda Gonçalves Moreira
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano – Prof. Dr. Julio Zaki Abucham Filho
Membro da subcomissão do 3º 4º ano – Prof. Dr. Eduardo Costa Sá
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano – Profa. Dra. Maria Wany Louzada Strufaldi
Membro da Subcomissão do 3º e 4º ano – Prof. Dr. Lucas Leite Cunha
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano – Profa. Dra. Roseli Mieko Yamamoto Nomura
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano – Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano – Profa. Dra. Cristina Aparecida Falbo Guazzelli
Membro da Subcomissão do 5º e 6º ano – Profa. Dra. Fátima Dumas Cintra

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	**06**
1	**DADOS DA INSTITUIÇÃO**	**08**
1.1	**Nome da Mantenedora**	**08**
1.2	**Nome da IES**	**08**
1.3	**Lei de Criação**	**08**
1.4	**Perfil e Missão**	**08**
2	**DADOS DO CURSO**	**09**
2.1	**Nome**	**09**
2.2	**Grau**	**09**
2.3	**Forma de Ingresso**	**09**
2.4	**Número total de vagas**	**09**
2.5	**Turno de funcionamento**	**09**
2.6	**Carga horária total do curso**	**09**
2.7	**Regime do Curso**	**09**
2.8	**Tempo de integralização**	**09**
2.9	**Situação Legal do Curso**	**09**
2.9.1	***Reconhecimento***	**09**
2.9.2	***Autorização***	**09**
2.9.3	***Renovação de reconhecimento***	**09**
2.10	**Endereço de funcionamento do curso**	**10**
2.11	**Conceito Preliminar de Curso - CPC e Conceito de Curso - CC**	**10**
2.12	**Resultado do ENADE no último triênio**	**10**
3	**HISTÓRICO**	**11**
3.1	**Breve Histórico da Universidade**	**11**
3.2	**Breve Histórico do Campus**	**12**
3.3	**Breve histórico do Curso**	**14**
4	**PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA**	**15**
5	**OBJETIVOS DO CURSO**	**17**
5.1	**Objetivo Geral**	**17**
5.2	**Objetivos Específicos**	**17**
6	**PERFIL DO EGRESSO**	**18**
6.1	**Mercado de Trabalho**	**19**
7	**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**	**22**

7.1	Ciclo Básico	24
7.2	Ciclo Intermediário	25
7.3	Internato	27
7.4	Unidades Curriculares Eletivas e Optativas	28
7.5	Curricularização da Extensão	28
7.6	Matriz Curricular	30
7.7	Ementas e Bibliografias	38
8	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	140
8.1	Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	140
8.2	Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	142
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	144
10	ESTÁGIO CURRICULAR	145
11	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	148
12	APOIO AO DISCENTE	149
12.1	A Política de Acessibilidade e Inclusão	150
13	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	160
14	RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	161
14.1	Relação do ensino de graduação com as atividades de pesquisa	161
14.2	Relação do ensino de graduação com as atividades de extensão	161
14.3	Relação do ensino de graduação com a residência médica e a especialização	162
15	INFRAESTRUTURA	163
16	CORPO SOCIAL	165
16.1	Docentes	165
16.2	Técnicos Administrativos em Educação	185
17	REFERÊNCIAS	210

1. APRESENTAÇÃO

A construção do projeto referente à 2018 foi fundamentada nas bases legais explicitadas na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB), n° 9394, de 20 de dezembro de 1996, em que as normas legais, pareceres e referências curriculares normatizam a Educação Superior no Brasil.

O texto da LDB retrata as decisões institucionais como prática social e experiência de vida manifesta na promoção da educação no seu sentido pleno, e inclui:

a. Capacitar de forma científica, tecnológica e humanista, formando um cidadão reflexivo, dotado de senso crítico, de ética e de competência técnica;
b. Formar um profissional para atuar no mercado de trabalho, visando o seu comprometimento com as transformações sociais, políticas e culturais; e
c. Formar profissionais capazes de gerar conhecimento científico e tecnológico para a sociedade e, em particular, no mundo do trabalho.

Observamos que a formação dos profissionais é baseada na competência para lidar com os avanços da ciência e tecnologia por meio de metodologias nas quais o estudante é sujeito no processo de ensino-aprendizagem. Neste novo contexto, a educação visa ao desenvolvimento de capacidades que auxiliem os alunos a se relacionarem com as novas exigências da sociedade.

O curso de graduação em Medicina da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) tem suas raízes na história da EPM, que exerce uma intensa influência no cenário nacional, sendo o Curso de Medicina o de maior procura e melhor avaliação da universidade e tradicionalmente avaliado como um dos melhores do nosso país.

Toda a discussão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Medicina EPM/UNIFESP foi fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs – Resolução CNE/CES n° 3, de 20 de junho de 2014), além do Programa Mais Médicos (Lei n° 12871, de 22 de outubro de 2013) e, ainda, considerando a Lei da criação do Sistema Único de Saúde (Lei n° 8080). O perfil orientador é permitir que os currículos propostos possam construir um perfil acadêmico e profissional orientado por competências para a prática atual.

Segundo as DCN de n° 03, de 20 junho de 2014:

Art. 2º. Parágrafo único. O curso de graduação de Medicina tem carga horária mínima de 7.200 (sete mil e duzentas) horas e prazo mínimo de 6 (seis) anos.

Art. 3° o graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção em saúde.

A construção do PPC desenvolveu-se a partir da necessidade de orientar de maneira sistematizada, baseada nas inúmeras propostas fragmentadas já existentes que necessitavam ser integradas, consolidadas e apoiadas pedagogicamente. E as grandes mudanças na matriz do curso médico ocorreram no internato e no ciclo intermediário, com ampliação das cargas horárias de emergência e atenção básica de saúde, além da inserção de no mínimo 50% de atividades práticas no 4º ano, que representa o pré-internato. Essas mudanças do curso de Medicina da UNIFESP entraram em sintonia com o novo pensar pedagógico.

Na reformulação de 2026 houve alteração na nomenclatura e carga horária de algumas Unidades Curriculares, transferência da Unidade Curricular Estágio de Livre Escolha do 6 ano para o 5 ano e a inserção de uma Unidade Curricular de Avaliações Programáticas no 6 ano. Essa última alteração elevou a carga horária do curso em 57 horas, totalizando 9563 horas. Além disso, foram realizados ajustes textuais e atualização de dados do Curso.

Um dos pontos marcantes e característicos do nosso curso médico são as UCs, que propiciam a relação médico/paciente com ênfase no olhar humanitário e na comunicação com os pacientes, colegas e familiares, que sempre foram valorizados na nossa escola médica.

Reforçamos, em nosso currículo, que os alunos aprendam a aprender e consigam ter uma análise crítica da literatura, por meio da busca das melhores evidências. Também é uma das nossas metas que o aluno consiga pensar no ser humano como um todo, com as suas características pessoais, físicas, cognitivas e consiga fazer discussões a respeito das condições étnica, sexual, social e suas relações com o ambiente e com o sistema de saúde. A gestão de saúde pública e privada fará parte das UCs fixas e eletivas.

Acreditamos que as mudanças que estão sendo implementadas ao longo dos anos deixam o nosso curso mais adaptado às necessidades do médico formado na EPM – Escola Paulista de Medicina, para esta próxima década.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome da Mantenedora: Universidade Federal de São Paulo

1.2 Nome da IES: Universidade Federal de São Paulo

1.3 Lei de Criação: Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

1.4 Perfil e Missão

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021-2025) da Unifesp, o perfil e visão da instituição é ser reconhecida pela comunidade como universidade de excelência nas áreas de conhecimento de sua especialidade, desempenhando atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. Já a missão é levar a todos os *campi* a exigência de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando a pesquisa, interagindo de forma positiva com as comunidades que nos inserimos e promovendo a elevação do conhecimento formal que a Unifesp tem condições de oferecer.

1 DADOS DO CURSO

2.1 Nome: Bacharelado em Medicina.

2.2 Grau: Bacharelado.

2.3 Forma de Ingresso: Vestibular Misto (ENEM + Prova específica).

2.4 Número total de vagas: 121 vagas para o turno integral.

2.5 Turno de funcionamento: integral (manhã e tarde).

2.6 Carga horária total do curso: Total de horas 9.563.

2.7 Regime do Curso: anual.

2.8 Tempo de integralização:

O tempo mínimo para a integralização é de 6 (seis) anos, em conformidade com a DCN de 2014. O tempo máximo será calculado em conformidade com o art. 151 do Regimento Interno da ProGrad.

2.9 Situação Legal do Curso:

2.9.1 Reconhecimento

Reconhecido pelo Decreto Federal nº 2.703 de 31/05/1938, publicado no D.O.U. de 11/06/1938.

2.9.2 Autorização

Decreto nº 2703 de 31/05/1938, publicado no D.O.U 31/05/1938.

2.9.3 Renovação de Reconhecimento

Portaria Seres/Mec nº 33, de 23/01/2025, publicada no DOU de 27/01/2025.

2.10 Endereço de funcionamento do curso:

Rua Botucatu, 740 – 2º andar – Vila Clementino – São Paulo – CEP 04023-900.

2.11 Conceito Preliminar de Curso

CPC: 4 - 2023

Conceito de Curso – CC: 5 – 2024

2.12 Resultado do ENADE: 5 – ano de **2023**.

3 HISTÓRICO

3.1 Breve Histórico da Universidade

A Universidade Federal de São Paulo é uma universidade em franco processo de mudança. Até 2005, possuía um único campus – São Paulo –, caracterizado pela excelência de suas atividades no ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. A partir de 2006, tem início um processo de expansão. Atualmente, a Unifesp possui sete Campi com cursos de graduação nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas. Seu corpo docente e técnico é altamente qualificado, colocando a Unifesp como um centro de referência nacional e internacional.

A história da Universidade Federal de São Paulo tem origem na criação da Escola Paulista de Medicina (EPM), na década de 1930. Havia em São Paulo, nessa ocasião, somente uma Faculdade de Medicina. Em 1933, em uma casa situada à Rua Coronel Oscar Porto, ocorria a "fundação de uma incipiente e promissora Escola Médica por um grupo de destacados jovens médicos, criativos, com alma de pioneiros, dotados de invulgar dose de entusiasmo, possuidores do desejado espírito de luta e imbuídos do continuado amor ao trabalho, que tiveram a ventura de transmitir às gerações que os sucederam, essa excelente soma de virtudes e idealismo". Quando a Escola Paulista foi criada (REGINATO e GALLIAN, 2014), não possuía um único metro quadrado, mas foi grande o ideal e persistente a ação dos fundadores.

A EPM foi pioneira na construção do primeiro hospital-escola do país, na criação da estrutura departamental, na criação do curso de Ciências Biomédicas e do único curso superior de tecnologia na área médica. Desde o início, a Escola oferece formação profissional de qualidade; simultaneamente, ampliou seu horizonte intelectual, diversificou seus recursos humanos, enriqueceu-se em recursos materiais e aumentou significativamente seu espaço físico de atuação. Passou de escola profissionalizante à universidade de pesquisa. Pedra fundamental desta transformação foi a criação, em 1948, do primeiro núcleo de pesquisa básica na instituição. José Leal Prado e José Ribeiro do Valle iniciaram, em duas pequenas salas emprestadas da farmácia do Hospital São Paulo, o que viriam a ser os Laboratórios de Bioquímica e Farmacologia. Em 1956, ano da federalização da EPM, os Laboratórios instalaram-se em prédio próprio (Edifício José Leal Prado). Leal Prado, em 1966, liderou a criação do curso Biomédico. A nucleação da pesquisa, básica e clínica e a criação do curso Biomédico foram definidoras do destino da EPM.

A Escola Paulista de Medicina – Unifesp é hoje uma das mais produtivas universidades brasileiras, considerada a relação entre o número de trabalhos publicados em periódicos de circulação internacional e o número de docentes.

Desde a fundação da Escola Paulista de Medicina, a visão dos professores tem sido que a eficiência na área da saúde só seria alcançada se houvesse diversificação na formação de profissionais competentes. Poucos anos após a criação do Curso Médico (1933), foi criada a Escola de Enfermagem (1939). O curso de Ciências Biomédicas (1966) foi criado visando à formação de docentes e pesquisadores nas áreas básicas da Medicina, e logo a seguir ocorreu a criação de mais dois cursos, o de Fonoaudiologia (1968), voltado para a formação de profissionais habilitados no processo de comunicação humana e, em 1970, o curso de Ortóptica, que, com o desenvolvimento técnico científico da área, transformou-se em curso de Tecnologia Oftálmica, que capacita o profissional em diferentes técnicas e exames diagnósticos para participação na equipe de atendimento oftalmológico.

A Universidade Federal de São Paulo foi reconhecida em 1994 como universidade federal. Desde o início de sua expansão, a Unifesp ampliou as vagas presenciais de graduação em 1.062%. Atualmente, a instituição possui 13.359 estudantes de graduação, 5.576 estudantes de pós-graduação, 1.567 residentes médicos e multiprofissionais e 7.857 estudantes de especialização e aperfeiçoamento. Na docência, são 1.747 professores, quase em sua totalidade doutores (97,3%), que atuam em período integral (em regime de dedicação exclusiva ou de 40 horas – 97,5%), incluindo-se ainda no quadro de servidores 3.999 técnicos administrativos em educação. A Unifesp oferece 57 cursos de graduação, 70 de mestrado, 44 de doutorado nos seus 72 cursos de Pós-Graduação, 94 residências médicas, 16 residências multiprofissionais e 123 especializações e áreas de aperfeiçoamento, de acordo com PDI e PPI – Unifesp (2021-2025).

3.2 Breve Histórico do Campus

Como parte desse processo de expansão da Unifesp, em 2010, ocorreu a mudança de estruturas acadêmicas e administrativas do nível central da universidade para instalações próprias. Assim, o Campus São Paulo – Vila Clementino oficialmente se estabelece como tal de forma independente, com duas Unidades Universitárias, Escola Paulista de Enfermagem e Escola Paulista de Medicina. As duas Unidades

Universitárias possuem atualmente cerca de 1550 alunos matriculados em sete cursos de graduação:

- Biomedicina;
- Enfermagem;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Curso Superior de Tecnologia Oftálmica;
- Curso Superior de Tecnologia em Informática em Saúde;
- Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

Em relação à pós-graduação, desde o reconhecimento dos primeiros programas da Escola Paulista de Medicina pela CAPES, em 1970, houve expressivo crescimento e reconhecimento nacional e internacional de nossa Instituição como centro de excelência na formação de mestres e doutores. Hoje, as duas Unidades Universitárias desenvolvem mais de 30 programas de pós-graduação *stricto sensu*, contando com mais de 2500 pós-graduandos matriculados nestes programas.

Em 2011, o Campus São Paulo passou a contar também com a Unidade de Extensão Universitária de Santo Amaro, a qual tem como objetivo principal a implementação de atividades de extensão voltadas para demandas específicas da Zona Sul do Município de São Paulo.

Uma característica especial do Campus São Paulo é a presença do Complexo Hospital São Paulo (HSP), certificado como Hospital de ensino da EPM, EPE/Unifesp em 2004 (Portaria Interministerial MEC/MS no. 1704 e suas atualizações). Inaugurado em 1940, foi o primeiro hospital-escola do Brasil a ser especificamente construído com essa finalidade. As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem são parte das atividades do nosso HU, desenvolvendo-se com grande sinergia, de forma integrada e articulada.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus São Paulo, com destaque às assistenciais HU, são desenvolvidas em diversos imóveis na Vila Clementino e trazem um desafio adicional aos gestores do Campus: levar adiante o Projeto de Verticalização que propõe a unificação das unidades isoladas em edificações próprias e estabelecer uma relação com o bairro e seus moradores, contribuindo para a elaboração de um plano diretor que inclua áreas de convívio e lazer para a comunidade universitária e pessoas que moram, trabalham e estudam na região. Para tanto, no período de 2016 a 2020, foi elaborado, o Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo (PDInfra-CSP), o qual contou com ampla

participação da comunidade acadêmica e foi aprovado em sessão conjunta do Conselho de Campus e Congregações da EPM e EPE em 3 de dezembro de 2019, no Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD) em 31 de março de 2020 e no Consu em 11 de novembro de 2020 (https://sp.unifesp.br/dep/dep/o-campus-sao-paulo/diretoria/pdinfra

3.3 Breve histórico do Curso

O Curso Médico da Escola Paulista de Medicina (EPM) foi criado em 1933, sendo reconhecido legalmente pelo Decreto 2.703, de 31 de maio de 1938.

A EPM, desde a sua criação, tem apresentado expressivo crescimento e desenvolvimento, contribuindo para os avanços das ciências, para a formação de profissionais e pesquisadores e para a excelência da assistência à saúde. Ao longo de sua história, a EPM tem atuado de forma articulada aos diferentes contextos sociais, contribuindo para formulação e implantação de importantes políticas públicas nas áreas da educação e da saúde. A federalização da Escola Paulista de Medicina ocorreu pelo Decreto Presidencial de 21 de janeiro de 1956.

A EPM foi uma das pioneiras em implantar Programas de Residência Médica no Brasil. A Residência Médica foi iniciada em 1957, visando adequar a formação do médico com os avanços da medicina e as necessidades da sociedade. Em 2023, foram oferecidos 94 programas de residência médica a mais de 1000 médicos residentes.

Em 1970, foi criado o primeiro curso de pós-graduação na EPM. Hoje são vários programas, os quais vêm formando pesquisadores, mestres e doutores, que atuam em várias regiões do país, contribuindo para a disseminação de conhecimento.

Além da atividade de assistência desenvolvida em diferentes áreas hospitalares e ambulatórios, a EPM provê assistência, educação, orientação em saúde a várias comunidades; o marco inicial de tais atividades é o Projeto Xingu, o qual desenvolve assistência à população indígena do Parque Nacional do Xingu, iniciado em 1965, que conta com a participação de estudantes de graduação e de residentes.

4 PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

Iniciada em 1933, a Escola Paulista de Medicina foi reconhecida legalmente pelo Decreto 2.703, de 31 de maio de 1938. Até 2006, tínhamos 110 vagas e foram criadas 11 vagas para o sistema de cotas.

O sistema de ingresso para o Curso de Medicina da EPM-UNIFESP é o misto [Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) + Prova específica da EPM-UNIFESP] e, dessa forma, contempla os Sistema de reserva de vagas (Cotas) e o Sistema de ampla concorrência. Assim, atualmente são oferecidas cento e vinte uma (121) vagas para o curso médico, sendo sessenta (60) vagas pelo sistema de ampla concorrência e sessenta e uma (61) pelo sistema de cotas. A cada ano a comissão do curso analisa a oferta de vagas para estudante de convênios PEC-G e apátridas, refugiados e portadores de visto humanitário. Atualmente disponibilizamos uma vaga para cada.

A integralização mínima do curso é de 06 anos e máxima de 09 anos, com carga horária global de 9.563 horas, das quais 45% são destinadas ao internato ou estágio curricular.

Nos termos da Lei nº 12.711/12, poderão se candidatar às vagas de Reserva de Vagas, os estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais), sendo que 50% (cinquenta por cento) delas serão destinadas aos candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo per capita, e parte destas distribuídas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e Pessoas com Deficiência (PCD).

Em consonância com a missão da Unifesp-EPM, o curso médico se propõe a formar, com perspectiva humanista, indivíduos que, além da aquisição de conhecimento, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético. A educação profissional iniciada no curso de graduação deve ser continuada e, portanto, os graduados devem estar preparados para múltiplas possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, especialização, pós-graduação *stricto sensu* e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe de forma interdisciplinar. O curso médico na UNIFESP-EPM é determinado por algumas características da Instituição:

- Participação de estudantes em ações de atenção básica fora do campus;

- Conhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e gestão em saúde;
- Hospital Escola com diversas especialidades;
- Apoio à internacionalização;
- Integração científica e geográfica entre as áreas biológicas e profissionais;
- Corpo docente com elevado nível de titulação acadêmica e regime de trabalho de tempo integral em porcentagem superior a 95%;
- Atividade de grupos de excelência em pesquisa e,
- Promoção do pensamento científico e apoio à produção de novos conhecimentos com significativo envolvimento de estudantes em programas de iniciação científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica - PIBIC).

O Curso de Medicina tem uma inserção nacional importante muito bem avaliado pelo MEC e por alguns órgãos da imprensa, como o Guia do Estudante e o guia do Jornal a Folha de São Paulo, o nosso curso é considerado um dos modelos de ensino no nosso país.

De acordo com a última avaliação das instituições latino-americanas de ensino-(*Latin America University Rankings*), a Unifesp é considerada uma das mais importantes instituições federais de ensino no país, sendo o Curso de Medicina é um dos grandes destaques por ter uma equipe de docentes com alta capacidade de produção científica. Contamos hoje com um dos maiores programas de residência médica do país, além de uma pós-graduação com programas bem avaliados pela CAPES, tudo isso facilita a inserção do aluno da graduação no meio universitário com assistência de muita qualidade e pesquisa de ponta, além de termos inúmeros projetos de extensão, em que o estudante pode participar ativamente.

Essa excelência em ensino, assistência, pesquisa e extensão da Unifesp faz com que o curso de graduação em medicina esteja em consonância com a qualidade da nossa Instituição.

Uma preocupação frequente é atualizar as práticas pedagógicas do curso médico com metodologias mais ativas, utilizando mais problematização e inserindo os nossos alunos nos mais diversos cenários da prática cotidiana do médico, saindo deste modelo centrado no hospital, partindo para um modelo em que a atenção primária, hospitais secundários, atendimento pré-hospitalar e a inserção em programas da saúde da família façam parte da formação desse novo médico que o mercado almeja, respeitando as especificidades de uma instituição tradicional e com as características que marcam a UNIFESP-EPM.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar o graduando com pensamento crítico, habilidade de comunicação, capacidade para tratar desde as doenças mais prevalentes no país até as de maior complexidade e possibilitar atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão em saúde e educação.

5.2 Objetivos Específicos

- Formar o graduando para considerar as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social;
- Formar o graduando capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem-estar da comunidade; e
- Formar o graduando para ter participação ativa na própria formação inicial e continuada e em serviço, ter autonomia intelectual e responsabilidade social e capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, exercendo a interprofissionalidade, bem como entendimento de novas tecnologias aplicadas à saúde.
- Formar o graduando com capacidade de aplicar os conhecimentos da ciência básica na sua prática profissional.

6 PERFIL DO EGRESSO

É um profissional com domínio do conhecimento das ciências biológicas, dos eventos moleculares à anatomia, com especial apreço pela vida humana, pelas pessoas, suas necessidades e sofrimento, compreendendo-as como sujeitos que pertencem a um contexto familiar, social, cultural e histórico. Ao concluir seu curso, é esperado que o médico formado pela UNIFESP-EPM apresente o seguinte perfil:

1. Conhecimento das bases morfológicas e fisiológicas da Medicina;
2. Conhecimento das bases da Medicina celular e molecular;
3. Conhecimento da estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos, que permita acompanhar processos fisiológicos e de doença;
4. Compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;
5. Competência para diagnosticar, tratar, reabilitar e orientar pessoas com doenças, considerando os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção, além de reconhecer os limites da sua atuação.
6. Habilidades básicas de sua profissão;
7. Competência para o desempenho ético profissional fundamentado nos princípios gerais da Ética e da Bioética;
8. Compreensão das necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, étnico-raciais, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, direitos humanos, incidência e prevalência das condições de saúde, bem como os demais determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença;
9. Conhecimentos básicos de promoção de saúde, gestão em saúde e prevenção de doenças, tendo capacidade de empreender ações de gerenciamento e administração para promover bem-estar da comunidade, considerando as diretrizes do SUS;
10. Capacidade para o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

11. Capacidade de autoaprendizagem e compreensão da necessidade da educação continuada do profissional de saúde, ao longo de toda sua prática;
12. Capacidade de orientar e educar aqueles sob seus cuidados, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde, com foco na construção coletiva do conhecimento;
13. Conhecimento do método científico, da ética em pesquisa e capacidade de avaliação crítica da literatura, buscando a promoção de uma prática em saúde baseada em evidências;
14. Contato com temas transversais ao conhecimento médico, como as reflexões sobre direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena.
15. Compreensão e domínio das novas tecnologias de informação em saúde, para acesso a bases remotas de dados.

6.1 Mercado de Trabalho

A análise do mercado de trabalho médico e suas transformações em nosso país são bastante complexas e dinâmicas. A prática da medicina no Brasil evoca um mosaico e mudanças do perfil epidemiológico da população, trazem novas demandas em saúde, dificultando a identificação do perfil e de médicos para responder a essas necessidades. O aumento expressivo da quantidade de médicos nas últimas décadas, com maior entrada do que saída, a cada ano, de profissionais no mercado de trabalho, ainda não foi acompanhado da melhora espontânea na distribuição e na redução das desigualdades de acesso da população a esses profissionais. Nos últimos anos houve grande aumento de cursos de Medicina no Brasil, que conta atualmente com mais de 350 cursos em atividade. Não houve aumento proporcional da oferta de vagas nos Programas de Residência Médica, o que provavelmente provocará um agravamento dessa situação, particularmente quanto ao acesso da nossa população ao atendimento nas especialidades médicas.

O levantamento demográfico (SCHEFFER, M. et al, 2023) recente caracterizou as desigualdades na distribuição de médicos no Brasil em diferentes perspectivas: a concentração territorial, a especialização, a diversificação do exercício profissional e

a “privatização” da atuação do médico. No que se refere à inserção do médico no mercado de trabalho, são características marcantes a multiplicidade de vínculos de trabalho (quase metade dos médicos tem três ou mais empregos), as longas jornadas (dois terços trabalham mais de 40 horas semanais), e a realização de plantões (45% atuam em pelo menos um por semana). No sistema de saúde brasileiro, o público e o privado coexistem no financiamento, na gestão, na infraestrutura e, também, nos recursos humanos. E, de acordo com escolhas pessoais, condições de trabalho ou de remuneração, os médicos movimentam-se entre a variedade de instituições, empregadores e formatos públicos e privados de prestação e recebimento por serviços.

A imensa maioria dos médicos dedica-se exclusivamente à medicina e, no exercício da profissão, quase todos praticam atividades assistenciais ou clínicas. Apenas 3% dos médicos ficam restritos a atividades puramente administrativas e de gestão. Contudo, têm surgido novas perspectivas de atuação profissional nas áreas de Direito Médico, na Indústria Farmacêutica, na Engenharia Biomédica e na Informática Médica que poderão modificar esse perfil nos próximos anos. O Sistema Único de Saúde, em todos os níveis de complexidade – básica, média e alta –, é importante empregador, tanto com profissionais assalariados como na forma de prestadores de serviços terceirizados, o que amplia a responsabilidade das escolas médicas na formação de profissionais adequados a essa demanda e necessidade. No curso médico, o grande desafio é justamente garantir uma formação abrangente e integrada, com alicerces no conhecimento das ciências básicas e articulado com os fundamentos das grandes áreas de especialidades médicas.

Os conhecimentos na área de saúde são renovados e questionados continuamente, acompanhando o desenvolvimento científico e as mudanças da sociedade, num ritmo cada vez mais rápido. Esses fatos reforçam a importância de uma formação que capacite o graduando para a sua permanente atualização de competências e habilidades durante toda a sua trajetória profissional.

Na rede de saúde pública, predomina a contratação de forma assalariada e no setor privado permanece a vinculação desses profissionais como autônomos ou prestadores de serviços terceirizados, por meio de cooperativas ou empresas médicas. Uma tendência crescente, especialmente em hospitais privados, vem sendo a organização do trabalho dos médicos na forma de sociedades civis de profissões regulamentadas ou sociedades de quotas de responsabilidade limitada. Nota-se a tendência, no setor privado, de maiores níveis de oferta para especialidades mais

restritas, enquanto o setor público é o maior empregador de especialidades. Ainda, o Sistema Único de Saúde, em todos os níveis de complexidade – básica, média e alta –, é importante empregador, o que amplia a responsabilidade das escolas médicas na formação de profissionais adequados a essa demanda e necessidade.

O surgimento de novas especialidades na área médica resulta, fundamentalmente, da criação de subdivisões das especialidades existentes. A partir do avanço técnico-científico, em especial nas últimas duas décadas, têm decorrido novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos e a necessidade de domínios específicos em cada área. Ao mesmo tempo, mudanças do perfil epidemiológico da população em nosso país e no mundo trazem novas demandas em saúde, novas necessidades. Estes fatos reforçam a importância de uma formação que capacite o profissional para busca de conhecimento, para a autoaprendizagem, para sua percepção de que sua formação deverá ser contínua e deverá acompanhar toda sua trajetória profissional. No curso médico, o grande desafio é justamente garantir uma formação geral com forte inserção na atenção básica e formação nas áreas de urgências e emergências. Entendemos que o domínio das especialidades seja apresentado sem que ocorra uma fragmentação excessiva de seu currículo. Os limites do conhecimento de cada área e a forma de inclusão constituem o objeto de constante discussão, aprimoramento e planejamento dos gestores do curso.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Desde a última reforma curricular, muitas tentativas de integração entre as disciplinas, discussão de conteúdos pedagógicos, módulos práticos e flexibilização do currículo foram realizadas.

Foram valorizados os conteúdos do curso, as discussões pertinentes a políticas de saúde, gestão, educação ambiental, educação de direitos humanos, relações étnicas, raciais e sexuais, além do ensino de pontos da cultura afro-brasileira e indígena. Hoje dispomos de ambulatório de transexualidade e políticas institucionais para a população LGBTQIAP+, o que desde cedo faz parte da discussão com nossos alunos da graduação. O conteúdo pertinente às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e educação das relações étnicos raciais e para ensino da história e cultura afro-brasileira e indígenas, estão presentes nas unidades curriculares do Departamento de Medicina Preventiva do 1º ao 3º ano: Psicologia Médica, Saúde e Sociedade, a Política de Saúde e o Cuidado no SUS, Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional e Vigilância em Saúde.

A inserção de novas tecnologias de informação e comunicação se faz presente no uso das plataformas como o Moodle, Google *Classroom e* mídias sociais*.*

Houve o fortalecimento e ampliação dos conteúdos práticos e da metodologia científica, incluindo iniciação à prática médica, programa de atendimento à emergência, iniciação a pesquisas clínicas, relação profissional e trabalho em equipe desde o primeiro ano. Outro ponto importante é a ampliação de disciplinas eletivas e da chamada “área verde”, passos importantes para a flexibilização do currículo. No primeiro e segundo anos, valoriza-se os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença, como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, genética, imunologia e microbiologia. Porém, entende-se que estes conteúdos, na medida do possível, devem ser ministrados de forma integrada com a área clínica e a saúde coletiva, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. O aluno está inserido nos serviços de Atenção Básica como de Medicina Geral de Família desde os primeiros anos do Curso Médico, além de ter contato precocemente com a semiologia e a atividade profissional. No terceiro ano, o foco principal é o ensino da propedêutica clínica e cirúrgica. A EPM sempre se caracterizou pela excelente formação clínica de seus alunos, fundamental para qualquer especialidade médica. O quarto ano é considerado um pré-internato. Nele, os alunos são divididos em blocos com conteúdos de

especialidades clínicas e cirúrgicas, em que o conteúdo prático é no mínimo 50% da carga horária. Assim, ampliamos o internato e a inserção do aluno em atividades práticas. No quinto ano, o conteúdo pedagógico foi dividido em grandes áreas: Clínica Médica, Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina Preventiva e Psiquiatria. No sexto ano, o foco é o ensino de Urgências e Emergências, maior carga horária em pronto-socorro e salas de emergência, incluindo estágio em unidade de terapia intensiva. Considerando que o nosso egresso trabalha muito em atenção primária e emergência, a carga horária desses estágios está de acordo com as diretrizes curriculares de 2014.

Em 2023, de acordo com as metas do PNE (2014-2024) implementou-se as atividades de extensão em 10% do nosso currículo. Visando direcionar as atividades de extensão aos anseios e necessidades da região onde está inserida a EPM, foram realizadas várias reuniões com os docentes do curso, com a apresentação dos dados secundários disponíveis nos sistemas nacionais de informação sobre as principais causas de óbitos, morbidade, característica sociodemográfica e econômica da população do entorno da universidade. Realizou-se ainda levantamento de temas sobre saúde de interesse para a comunidade escolar por meio de encontros com diretores, pais e alunos de escolas públicas, bem como por meio de entrevistas com a conselheira municipal de saúde. O planejamento das atividades de curricularização aconteceu durante a pandemia de COVID-19, momento em que as atividades presenciais ainda estavam restritas. Diante disso, as atividades voltadas à troca de conhecimentos e vivências aconteceram de forma remota e com elaboração de material informativo virtual. Até o momento, temos dado preferência à produção de material audiovisual, bem como das práticas de orientação às famílias e pacientes no atendimento ambulatorial. Para alcançar um público maior do que o entorno da universidade, foi desenvolvido um site de repositório, onde serão disponibilizados todos os materiais produzidos nas atividades de extensão presenciais (saude.sp.unifesp.br) que possibilita o desenvolvimento e o acesso à informação e o desenvolvimento social.

Nos anos que constituem o ciclo Básico (1º e 2º), intermediário (3º e 4º) e o internato (5º e 6º), as atividades de extensão representam oportunidades para formação ética, cidadã e humanística, permitindo a aproximação dos estudantes de todos os ciclos com a realidade da sociedade em que a instituição está inserida. Os estudantes compartilham o conhecimento adquirido de cada ciclo, participando como

agente educador mediante a realidade atual da comunidade. Nesta atualização, optou-se por matriz única em que todos os estudantes estarão vinculados a ela.

7.1 Ciclo Básico

Aspectos Gerais. O Ciclo Básico do curso médico da EPM, constituído pelos 1º e 2º anos do curso, foi idealizado visando à formação de um profissional com domínio das ciências biológicas, dos eventos moleculares à anatomia, com especial atenção às necessidades e sofrimento individuais, dentro de um contexto familiar, social, cultural e histórico particular de cada um. Neste período, a aquisição de conhecimento é estimulada a ser de forma ativa, com ênfase à busca deste conhecimento pelos alunos através de espaços livres, nos quais eles são estimulados a participar da construção de seu currículo, direcionado pela escolha de cursos eletivos oferecidos pela EPM e de "áreas verdes", assim denominadas por serem preenchidas com atividades escolhidas unicamente a critério dos alunos.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 1.320 horas no 1º ano e 1.262 horas no 2º ano. No primeiro ano, os alunos entram em contato com a realidade da prática médica através de visitas acompanhadas dentro da unidade curricular (UC), Introdução à Prática Médica (IPM), a vários cenários intramuros e extramuros como unidades básicas de saúde, centro cirúrgico, ambulatórios etc., visando mostrar aos alunos os diferentes cenários do dia a dia do médico. Já a UC Princípios de Atendimento às Emergências (PAE) apresenta aos alunos, de forma integrada, o suporte básico de vida, o atendimento pré-hospitalar e a introdução às técnicas básicas, num esforço conjunto dos departamentos de Cirurgia, Enfermagem e Pediatria. A inclusão da iniciação à pesquisa clínica e Medicina Baseada em Evidência visa proporcionar uma inserção precoce do aluno na discussão da bioética, na medicina baseada em evidências e na obtenção e análise de dados científicos. As UCs de maior carga horária (Bases Morfológicas, Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia e Biofísica) são ministradas de forma integrada e com ênfase na discussão de casos clínicos e de roteiros de estudos, visando diminuir a carga teórica e proporcionar mais tempo livre para o aluno consolidar o conhecimento. No segundo ano, assim como no primeiro ano, as UCs são ministradas de forma a promover uma integração básico-clínica, preparando o aluno para o próximo ciclo do curso, no qual ele inicia uma participação mais ativa nos vários cenários práticos. A

partir do segundo semestre do primeiro ano, o aluno pode optar entre uma série de cursos eletivos, visando à flexibilização curricular.

Avaliação. Ao término de cada unidade curricular os alunos são avaliados, abrangendo os assuntos abordados nas aulas teóricas, seminários e discussão de casos clínicos. Também são consideradas para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas atividades teóricas e práticas.

Ciclo Básico 1ª ano. No primeiro ano são ministradas as UCs: Bases Morfológicas da Medicina; Biologia Molecular; Bioquímica; Fisiologia; Biofísica; Iniciação à Pesquisa Clínica e Medicina Baseada em Evidência; IPM – Iniciação às Práticas Médicas; PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências; Psicologia Médica, Saúde e Sociedade.

Ciclo Básico 2ª ano. No segundo ano, as UCs ministradas são: A Política de Saúde e o Cuidado no SUS; Anatomia Patológica; Anatomia Topográfica; Bases Biológicas do Comportamento; Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional; Farmacologia; Genética Básica e Clínica; MIP – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências; Psicologia Médica; Semiologia Integrada.

7.2 Ciclo Intermediário

Aspectos Gerais. O Ciclo Intermediário do curso médico da EPM, constituído pelos 3º e 4º anos do curso, foi idealizado visando à introdução à propedêutica com toda semiologia do adulto, pediátrica, da mulher, radiológica e das relações humanas. No terceiro ano também há o início de algumas disciplinas clínicas como: sistema cardiovascular, oftalmologia, infectologia e oncologia. No terceiro ano, iniciamos com a UC Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, uma vez que o aluno já teve no Curso Básico toda a anatomia, inclusive a topográfica, facilitando assim a aquisição do conhecimento clínico e cirúrgico. Ainda no 3º ano os estudantes são expostos às discussões sobre Bioética, Ética Médica, Medicina Legal e Perícia Médica. No quarto ano o aluno já se depara com um curso mais prático (50% de carga teórica e 50% de carga prática assistencial) em que ele fará atendimentos ambulatoriais, pequenos procedimentos, aulas em laboratório de simulação em todos os blocos, sempre acompanhados por um docente responsável. Ele passará pelos Sistemas respiratório, digestório, locomotor, neurológico, hematológico, urinário, tegumentar, otorrinolaringologia, endocrinológico e emergências. O quarto ano é uma transição para o internato.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 1.264 horas no 3º ano e 1.388 horas no 4º ano. No terceiro ano os alunos entram em contato com a realidade da prática médica através da semiologia e discussões de casos envolvendo as doenças mais prevalentes no nosso meio, iniciando a relação médico-paciente de uma maneira sólida, com toda retaguarda de conhecimentos e apoio psicológico para o estudante e para o paciente. Ainda no terceiro ano, teremos a introdução Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, em que o aluno entrará em contato com toda a técnica cirúrgica básica para pequenos procedimentos. Temos a inclusão, no terceiro ano, de algumas unidades curriculares clínicas: infectologia, psiquiatria, oncologia, oftalmologia e sistema cardiovascular. No quarto ano a intenção é que este aluno esteja preparado para enfrentar o internato, já com alguma habilidade prática e conhecimento teórico sólido. Ele irá passar por quase todas as disciplinas clínico-cirúrgicas com metade de carga horária com conteúdo teórico e metade prático. A parte prática envolve atendimentos ambulatoriais, pequenos procedimentos cirúrgicos, contato direto com os pacientes e com suas respectivas condições clínicas. Além disso, inicia-se o aprendizado em emergências médicas e explora-se o laboratório de simulações em diversas situações, envolvendo várias especialidades médicas.

Avaliação. Ao término de cada unidade curricular, os alunos são avaliados no conhecimento e nas habilidades que abrangem os assuntos abordados nas aulas teóricas, seminários e discussão de casos clínicos. Também são considerados para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e o interesse nas atividades teóricas e práticas.

Ciclo Intermediário 3ª ano. No terceiro ano são ministradas as UCs: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental; Bioética; Infectologia; Medicina Baseada em Evidências; Medicina Legal e Perícia Médica; Oftalmologia e Ciências Visuais I; Oncologia; Psiquiatria; Semiologia da Mulher; Semiologia das Relações Humanas; Semiologia do Adulto; Semiologia Pediátrica; Semiologia Radiológica; Sistema Cardiovascular; Vigilância em Saúde.

Ciclo Intermediário 4ª ano. No quarto ano, as UCs ministradas são: Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança; Clínica Médica; Endocrinologia; Medicina de Urgência Baseada em Evidência; Hematologia e Hemoterapia; Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Sistema Digestório; Sistema Locomotor; Sistema Nervoso; Sistema Respiratório; Sistema Tegumentar; Sistema Urinário.

7.3 Internato

Aspectos Gerais. O programa do Internato da Escola Paulista de Medicina, realizado durante o 5º e 6º ano do curso, apresenta um conteúdo elaborado para oferecer aos estudantes a oportunidade de serem expostos à prática médica de interesse para a carreira como médicos generalistas e de especialidades. Além da experiência monitorada no atendimento médico, os alunos participam de discussões teóricas e seminários para auxiliar na consolidação e no aprofundamento dos conhecimentos obtidos na prática.

Conteúdo. O conteúdo do programa está distribuído em 2200 horas no 5º ano e 2057 horas no 6º ano. Nos dois anos, as atividades práticas são desenvolvidas em unidades de atenção básica à saúde, ambulatórios gerais e de especialidades e em ambientes hospitalares incluindo pronto socorro, enfermarias, berçário, centro obstétrico, centro cirúrgico e unidades de terapia intensiva. O atendimento engloba pacientes de todas as faixas etárias, desde recém-nascidos até os geriátricos. Essas atividades planejadas e desenvolvidas no campo da prática têm embasamento teórico através da discussão, com docentes e preceptores das respectivas disciplinas, de situações vivenciadas pelos alunos nas diferentes unidades de atendimento, com o objetivo de relacionar o aprendizado com a pesquisa e extensão, correlacionando o conhecimento científico produzido na universidade como uma ferramenta para aprimorar a assistência às necessidades da população.

Avaliação. Ao término de cada estágio os alunos são avaliados, abrangendo os assuntos abordados nas discussões clínicas, aulas teóricas e seminários. Também são considerados para nota final a assiduidade, pontualidade, participação e o interesse nas atividades teórico-práticas. A avaliação visa englobar os aspectos das competências cognitivas, habilidades e atitudes na prática médica esperada do profissional.

Internato na 5ª série. O programa do primeiro ano do Internado é realizado na 5ª série e inclui o cuidado integral na atenção básica e na saúde da família, abrangendo atendimento da criança, adolescente e adulto nos ambulatórios de pediatria, clínica médica e cirúrgica, ginecologia, obstetrícia, doenças infecciosas e saúde mental. O atendimento tem como prioridade enfocar as doenças mais prevalentes da população, estimulando um pensamento crítico para o discernimento entre o limite do campo de atuação do médico generalista e o encaminhamento para o especialista. A finalidade desta orientação tem como objetivo a melhor atenção ao

paciente e adequação do funcionamento dos serviços de saúde aprimorando sua efetividade. No internato, está incluído um estágio de livre escolha de 183 horas, que tem como finalidade auxiliar o aluno na escolha da área de atuação na sua vida profissional futura.

Internato na 6ª série. O programa da 6ª série enfoca principalmente o atendimento de emergências clínicas, cirúrgicas e pediátricas e trauma. Também é enfatizada a abordagem aos pacientes críticos e geriátricos, incluindo a medicina intensiva e a clínica de dor aguda e crônica. Em conformidade com o preconizado pela Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022, os estudantes do internato acompanham pacientes em cuidados paliativos. As diferentes especialidades médicas apresentam para este estágio uma organização de forma a proporcionar a vivência da dinâmica da atividade clínica diária na prática da especialidade, contemplando todos os aspectos que estão envolvidos no atendimento do paciente incluindo a assistência, administração e pesquisa.

7.4 Unidades Curriculares eletivas e optativas

As Unidades Curriculares Eletivas foram introduzidas na matriz curricular a partir de 1997, com a finalidade de complementar conhecimentos e habilidades importantes a serem adquiridos em UCs selecionadas pelo estudante. Será disponibilizado, após a devida aprovação da Comissão de Eletivas, um elenco de UCs Eletivas, no qual o estudante poderá realizar a sua escolha. As UCs são obrigatórias para os alunos das 1ª e 4ª séries, ocorrendo no 1º e no 2º semestre de cada série, sendo que na 1ª série ocorre apenas no 2º semestre. O discente deverá cumprir 72 horas em Unidades Curriculares Eletivas, até o 2º semestre do 4º ano, para integralização do curso.

O estudante poderá cursar UCs optativas, de acordo com seu interesse e disponibilidade, embora sua carga horária não seja computada para a integralização do curso, ainda que conste do histórico escolar.

7.5 Curricularização da Extensão

A portaria que regulamenta a obrigatoriedade da curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp é a Portaria da

Prograd nº 377/2023. E a regulamentação da Curricularização das Atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estão na Resolução do CONSU nº192 de 2021, que dispõe sobre alteração parcial da Resolução 139, de 11 de outubro de 2017.

O curso médico entende a curricularização da atividade de extensão como oportunidade para proporcionar a formação ética, cidadã e humanística por aproximar os alunos da realidade da sociedade em que a universidade está inserida/localizada. Nela, o aluno participa como agente educador, compartilhando o conhecimento adquirido durante sua formação como profissional da saúde de modo simples e inserida no contexto da prevenção, cuidado e tratamento de doenças, considerando a realidade social, econômica, cultural, demográfica, ambiental, política, respeitando o conhecimento e vivência das pessoas e sociedade para construção conjunta.

Muitas UCs desenvolvem as atividades de curricularização em dois grandes projetos de extensão: "*Necessidades de saúde, território e cuidado no SUS"* e "*Letramento em Saúde"*. O primeiro projeto tem como objetivo realizar diagnóstico de situação e necessidades de saúde da comunidade do entorno da EPM para enfrentamento dos principais problemas de saúde do território, planejamento de ações de prevenção e promoção coerentes com a comunidade. Para tanto, várias UCs dos anos iniciais do curso trabalham de forma integrada, a partir do levantamento dos temas de interesse da comunidade que são abordados nas respectivas UCs para elaboração de um material informativo/educativo a ser compartilhado com a comunidade.

Com o objetivo de compartilhar seu conhecimento e experiência com a comunidade nos projetos de extensão, o curso usa algumas contas no Instagram: https://www.instagram.com/hortaunifesp.csp/;
https://www.instagram.com/saudemental.unifesp/;
https://www.instagram.com/farmacologia_elementar/

Essas plataformas reúnem uma rica variedade de materiais, incluindo artigos científicos, vídeos de palestras, apresentações de oficinas e relatórios de projetos, todos frutos das atividades práticas da universidade que beneficiam a sociedade.

A UNIFESP acredita que o conhecimento deve ser acessível a todos e, por isso, disponibiliza esses materiais de forma gratuita. Profissionais de saúde, estudantes e a comunidade em geral podem acessar o site e conhecer as iniciativas da UNIFESP que contribuem para a melhoria da saúde e do bem-estar da sociedade.

Por exemplo, diabetes tipo 2, um tema de interesse da comunidade, é trabalhado por alunos cursando as UCs que abordam o tema bioquímica, biologia molecular, bases morfológicas, fisiologia, farmacologia, epidemiologia e bioestatística e condições e saúde populacional. Além do braço da curricularização e extensão, este projeto possui como parte de pesquisa o tema *"Insegurança alimentar e nutricional nas comunidades da cidade de São Paulo"* que avalia o acesso de alimentos dos moradores das comunidades do entorno da universidade.

O outro grande projeto, "*Letramento em Saúde"*, visa aprimorar a comunicação entre os profissionais da saúde e a população geral, aumentando assim o entendimento de temas da saúde por parte desta última. Este maior entendimento tem impactos diretos na população, por exemplo aumentando a adesão a tratamentos/terapias recomendadas pelos profissionais de saúde. Para este fim, o projeto faz o levantamento do letramento em saúde na população-alvo, e a partir deste desenvolve estratégias para melhorar este letramento, atuando tanto na população-alvo das ações como na formação dos médicos e profissionais que a atendem.

7.6 Matriz Curricular 2026

Legenda:

UC Fixa	**UC Eletiva**	**Atividades Complementares**

Quant.	**Nome da UC - Unidade Curricular**	**Série**	**Carga Horária**	**Carga Horária Extensão**
1	Bases Morfológicas da Medicina	1ª série	532h	55h
2	Biologia Molecular	1ª série	96h	30h
3	Bioquímica	1ª série	132h	14h
4	Fisiologia	1ª série	224h	23h
5	Biofísica	1ª série	174h	18h

6	Iniciação à Pesquisa Clínica e Medicina Baseada em Evidência	1ª série	36h	4h
7	IPM – Iniciação às Práticas Médicas	1ª série	36h	4h
8	PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências	1ª série	36h	4h
9	Psicologia Médica, Saúde e Sociedade	1ª série	54h	6h
	TOTAL		**1320h**	**153h**

Quant.	Nome da UC - Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	A Política de Saúde e o Cuidado no SUS	2ª série	90h	12h
2	Anatomia Patológica	2ª série	160h	16h
3	Anatomia Topográfica	2ª série	160h	16h
4	Bases Biológicas do Comportamento	2ª série	72h	8h
5	Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional	2ª série	120h	18h
6	Farmacologia	2ª série	200h	20h
7	Genética Básica e Clínica	2ª série	72h	8h
8	MIP – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	2ª série	280h	28h
9	PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências	2ª série	36h	4h
10	Psicologia Médica	2ª série	36h	20h
11	Semiologia Integrada	2ª série	36h	5h

	TOTAL	**1262h**	**153h**

Quant.	Nome da UC – Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	Bioética	3ª série	36h	16h
2	Infectologia	3ª série	84h	9h
3	Medicina Baseada em Evidência	3ª série	36h	4h
4	Medicina Legal e Perícia Médica	3ª série	40h	4h
5	Oftalmologia e Ciências Visuais I	3ª série	36h	4h
6	Oncologia	3ª série	40h	4h
7	Psiquiatria	3ª série	72h	20h
8	Semiologia da Mulher	3ª série	108h	11h
9	Semiologia das Relações Humanas	3ª série	36h	4h
10	Semiologia do Adulto	3ª série	284h	29h
11	Semiologia Pediátrica	3ª série	120h	12h
12	Semiologia Radiológica	3ª série	36h	4h
13	Sistema Cardiovascular	3ª série	128h	13h
14	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental	3ª série	128h	13h
15	Vigilância em Saúde	3ª série	80h	10h

	TOTAL	**1264h**	**187h**

Quant.	**Nome da UC – Unidade Curricular**	**Série**	**Carga Horária**	**Carga Horária Extensão**
1	Anestesiologia	4ª série	32h	4h
2	Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança	4ª série	128h	13h
3	Clínica Médica	4ª série	64h	8h
4	Endocrinologia	4ª série	92h	10h
5	Medicina de Urgência Baseada em Evidência	4ª série	36h	4h
6	Hematologia e Hemoterapia	4ª série	64h	7h
7	Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4ª série	128h	13h
8	Sistema Digestório	4ª série	128h	13h
9	Sistema Locomotor	4ª série	128h	13h
10	Sistema Nervoso	4ª série	128h	13h
11	Sistema Respiratório	4ª série	128h	13h
12	Sistema Tegumentar	4ª série	128h	13h
13	Sistema Urinário	4ª série	96h	10h
14	Atividades Complementares	4ª série	108h	

	TOTAL	**1388h**	**131h**

Unidade Curricular Eletiva		**Série**	**Carga Horária**
Eletivas		1ª a 4ª	**72h**
Quant.	**Nome da UC – Unidade Curricular**	**Série**	**Carga Horária**	**Carga Horária Extensão**
1	Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto	5ª série	183h	20h
2	Clínica Cirúrgica I	5ª série	183h	14h
3	Clínica Cirúrgica II	5ª série	183h	14h
4	Clínica Médica e Medicina Laboratorial	5ª série	183h	14h
5	Doenças Infecciosas e Parasitárias	5ª série	183h	14h
6	Ginecologia	5ª série	183h	20h
7	Ginecologia e Obstetrícia	5ª série	183h	17h
8	O Cuidado Integral na Atenção Básica	5ª série	183h	14h
9	Medicina de Família e Comunidade	5ª série	183h	14h
10	Oftalmologia e Ciências Visuais II	5ª série	36h	4h
11	Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente	5ª série	183h	14h
12	Psiquiatria Prática	5ª série	151h	20h
13	Estágio de Livre Escolha	5ª série	183h	0h
	TOTAL		**2200h**	**158h**

Quant.	Nome da UC – Unidade Curricular	Série	Carga Horária	Carga Horária Extensão
1	Anestesiologia, Dor e Medicina Intensiva	6ª série	200h	20h
2	Atenção Integral ao Idoso – Geriatria e Cuidados Paliativos	6ª série	200h	20h
3	Emergências Cardiovasculares	6ª série	100h	10h
4	Emergências Cirúrgicas e Atendimento Pré-Hospitalar	6ª série	200h	14h
5	Emergências Clínicas	6ª série	200h	20h
6	Neurocirurgia	6ª série	100h	10h
7	Pronto Socorro de Neurologia	6ª série	100h	10h
8	Emergências Ortopédicas e Traumatológicas	6ª série	100h	10h
9	Emergências Pediátricas	6ª série	200h	16h
10	Enfermaria de Pediatria	6ª série	200h	15h
11	Obstetrícia	6ª série	200h	14h
12	Pediatria Neonatal	6ª série	200h	15h
13	Avaliações Programáticas	6ª série	57h	0h
	TOTAL		**2057h**	**156h**
	TOTAL DO CURSO		**9563h**	**957h**
	Libras	**Optativa**	**36h**	

Quadro Resumo da Carga Horária	
UCs	
Fixas	5183 Horas
Estágio	4200 Horas
AC	108 Horas
Carga Horária Total Fixa	9491horas
UCs Eletivas	72 horas
Carga Horária Total	9563 horas

Nesta reformulação, optou-se por matriz única em que todos os estudantes estarão vinculados a ela.

Tabela de Equivalência

Série	UC Matriz até 2025	C. H.	Série	UC Matriz a partir de 2026	C.H
5ª	Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto	200h	5ª	Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto	183h
5ª	Clínica Cirúrgica I	200h	5ª	Clínica Cirúrgica I	183h
5ª	Clínica Cirúrgica II	200h	5ª	Clínica Cirúrgica II	183h
5ª	Clínica Médica e Medicina Laboratorial	200h	5ª	Clínica Médica e Medicina Laboratorial	183h
5ª	Doenças Infecciosas e Parasitárias	200h	5ª	Doenças Infecciosas e Parasitárias	183h
5ª	Ginecologia	200h	5ª	Ginecologia	183h
5ª	Ginecologia e Obstetrícia	200h	5ª	Ginecologia e Obstetrícia	183h
5ª	O Cuidado Integral na Atenção Básica	200h	5ª	O Cuidado Integral na Atenção Básica	183h
5ª	O Cuidado Integral na Saúde da Família	200h	5ª	Medicina de Família e Comunidade	183h
5ª	Pediatria Ambulatorial, Comunitária e Medicina do Adolescente	200h	5ª	Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente	183h
5ª	Psiquiatria Prática	164h	5ª	Psiquiatria Prática	151h
6ª	Estágio de Livre Escolha	200h	5ª	Estágio de Livre Escolha	183h
6ª	Emergências Pediátricas	140h	6ª	Emergências Pediátricas	200h

6ª	Enfermaria de Pediatria	130h	6ª	Enfermaria de Pediatria	200h
6ª	Pediatria Neonatal	130h	6ª	Pediatria Neonatal	200h

Unidade Curricular Optativa Libras – Língua Brasileira de Sinais – De acordo com o decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que estabelece a inserção da Libras, como disciplina curricular optativa nos cursos de graduação.

7.7 Ementas e Bibliografias

Unidade Curricular: Bases Morfológicas da Medicina
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 532h
Carga Horária Prática: 260h **Carga Horária Teórica:** 272h
Carga Horária de Extensão: 55h
Responsável: Samara Urban de Oliva

Ementa:

Morfologia macroscópica e microscópica, biologia estrutural e do desenvolvimento dos sistemas corporais humanos. Nomenclatura anatômica, planos e eixos de delimitação e posicionamento do corpo humano. Técnicas citológicas e histológicas. Organização morfofuncional dos tecidos e sistemas. Mecanismos morfogenéticos do desenvolvimento embriofetal. Placenta e Membranas Fetais. Anomalias Congênitas. Teratologia. Correlação das Ciências Morfológicas ao conhecimento médico à prática clínica-cirúrgica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. *et al*. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar para o estudante de medicina**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

DE ROBERTIS, E. M. F. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's Anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

GARTNER, L. P. **Tratado de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. (autor-coordenador). **Histologia básica**: texto e atlas. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia funcional**. 3a edição. São Paulo: Atheneu, 2014.

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia**: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MARTINI, F.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. **Anatomia Humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Moore**, anatomia orientada para a clínica. Oitava edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Coord.). **Sobotta atlas de anatomia humana**: anatomia geral e sistema muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PAWLINA, W. **Ross histologia texto e atlas**: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Atlas Fotográfico de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro. Thieme Brazil, 2005.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SCHOENWOLF, G. C. *et al.* **Larsen Embriologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. **Grant**: atlas de anatomia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

APPLEGATE, E. **Anatomia e Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARLSON, B. M. **Embriologia humana e biologia do desenvolvimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CATALA, M. **Embriologia**: Desenvolvimento Humano Inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

COCHARD, L. R. **Netter Atlas de Embriologia Humana**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COLICIGNO, P. R. C. *et al.* **Atlas fotográfico de anatomia**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

DUMM, C. G. **Embriologia humana**: atlas e texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. R. **Atlas de anatomia**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular**: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios** – Conceitos fundamentais de Neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

LOWE, J. S. **Stevens & Lowe histologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MANCALL, E. L.; BROCK, D. G. **Gray´s**: clinical neuroanatomy: the anatomic basis for clinical neuroscience. 1st ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2011.

MARIEB, E. N.; WILHELM, P. B.; MALLATT, J. B. **Anatomia humana**. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MARTINI, F. H. *et al*. **Anatomia e fisiologia humana**: uma abordagem visual. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MENESES, M. S. **Neuroanatomia aplicada**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M.; DALLEY, A. F. **Fundamentos de anatomia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MOSES, K. P.; BANKS, J. C.; NAVA, P. B.; PETERSEN D. **Atlas fotográfico de anatomia clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2006.

O´RAHILLY, R. R.; MÜLLER, F. **Embriologia e teratologia humanas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

ROSS, M. H. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SNELL, R. S. **Anatomia clínica para estudantes de medicina**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SNELL, R. S. **Neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SPALTEHOLZ, W.; SPANNER, R. **Anatomia humana**: atlas e texto. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006.

SPALTEHOLZ, W. **Atlas de anatomia humana**: Spalteholz–Spanner. 16. ed. São Paulo: Roca, 1998.

STANDRING, S. (editor). **Gray´s anatomy**: the anatomical basis of clinical practice. 40th ed. Madrid: Elsevier Churchill Livingstone, 2008.

TILLMAN, B. N. **Atlas de anatomia humana**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2006.

Unidade Curricular: Biologia Molecular
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 96h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 96h
Carga Horária de Extensão: 30h
Responsável: Marcos Sérgio de Toledo

Ementa:

Organização dos genomas. Fluxo da informação genética. Controle da expressão gênica. Comunicação celular. Mecanismos moleculares da proliferação celular, neoplasia e morte celular. Bases moleculares dos erros inatos do metabolismo. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ALBERT, B.; BRAY, D. *et al*. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed Ltda, 2011.

LODISH, H. **Biologia Celular e Molecular**. 3ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed Ltda, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALBERT, B. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora ArtMed. 2010.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 5ª edição, 2011.

LEWIN, B. **Genes VII**. 7ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2001.

Unidade Curricular: Bioquímica
Série: 1ª série – **Carga Horária Total:** 132h
Carga Horária Prática: 28h **Carga Horária Teórica:** 104h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Fernanda Marques da Cunha

Ementa:

Estrutura e função das principais biomoléculas, degradação e biossíntese desses compostos em diferentes tecidos e órgãos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. Tradução Carla Dalmaz *et al*. 7a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. Tradução de WR Loodi e Simões AA. São Paulo: Sarvier. 5ª e 6ª edição, 2011 e 2014.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. **Bioquímica Médica Básica de Marks**. 2ª Ed. São Paulo: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

MURRAY, R. K. *et al*. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. 5ª edição, Artmed 2012.

VOET, D. **Fundamentos de Bioquímica.** Editora Artmed 4ª edição, 2014.
Bioquímica Médica. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier Editora; 2011.

Unidade Curricular: Fisiologia
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 224h
Carga Horária Prática: 0h **Carga Horária Teórica:** 224h
Carga Horária de Extensão: 23h
Responsável: Gabriel Maisonnave Arisi

Ementa:

Estrutura e função dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas, assim como suas características e funções fisiológicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.

BARRETT, K. E. *et* al. **Ganong**: Fisiologia Médica. 24ª edição. Belo Horizonte: AMGH Editora LTDA. 2014.

GUYTON, A. C.; HALL, J. **Tratado de fisiologia médica**.13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KANDEI, E. R. (ed.). **Princípios de Neurociências**. 5ª edição. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B.A. **Berne & Levy Fisiologia**. 6a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

RIBEIRO, E. B. **Fisiologia Endócrina**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

NELSON, P. **Física Biológica**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Unidade Curricular: Biofísica
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 174h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 166h
Carga Horária de Extensão: 18h
Responsável: Eduardo Rebelato Lopes

Ementa:

Aspectos biofísicos celulares e sistêmicos que regem o funcionamento do corpo humano. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Apostilas de Biofísica Celular e Biofísica de Sistemas elaboradas pelo Departamento de Biofísica.

AIRES, M. M. (Ed.). **Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ATKINS, P. W. **Físico-Química**. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BORON, W. F.; BOULPAEP, E. L. **Fisiologia Médica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CASTELAN, G. W. **Fundamentos de físico-química**. Trad. Santos CM, et al. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2015.

KANDEL, E. R. (Ed.). **Princípios de neurociências**. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

HAYNIE, D. T. **Biological Thermodynamics**. 1ª edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

NELSON, P. **Física Biológica**. 1ª edição. Rio de Janeiro:, Guanabara Koogan, 2006.

Unidade Curricular: Iniciação à pesquisa clínica e Medicina Baseada em Evidência
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 14h **Carga Horária Teórica:** 22h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Aluisio Marçal de Barros Serodio

Ementa:

História e filosofia da ciência. Construção de projetos de pesquisa em saúde (introdução, pergunta de pesquisa, objetivos, metodologia). Estratégias de busca em bases de dados bibliográficas e internet. Redação científica. Integridade acadêmica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ATALLAH, A. N. Estrutura mínima de um projeto de pesquisa clínica. **Diagn. Tratamento** [*s.l.*], v. 7, n. 4, p: 35-9, 2002.

BAKKALBASI, N. *et al*. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus and Web of Science. **Biomedical Digital Librarie**, [*s. l.*], v. 3, n. 7, p. 7, 2006.

BEAUCHAMP, T. L; CHILDRESS J. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia Clínica**: Elementos Essenciais. 4º ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEE, A. Health Policy Tracking Service, a service of Thomson Reuters Accelus. Healthcare information technology. **Issue Brief Health Policy Track Serv** [*s. l.*], n. 3, p 1-42, 2012.

PACHECO, R. L. *et al*. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 1: Como publicar relatos e séries de casos. **Diagn. Tratamento**, [*s. l.*], v. 22, n. 2, p. 78-82, 2017.

SILVEIRA FL. **A filosofia da ciência de Karl Popper**: o racionalismo crítico. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/~lang/POPPER.pdf. Acesso em: 13 de junho de 2024

Bibliografia Complementar:

CORTINA, A; MARTINEZ, E. **Ética**. Edições Loyola, 2005.

LUNA, S. V. **Planejamento de Pesquisa**: uma introdução. EDUC, 1997.

Unidade Curricular: IPM – Iniciação às Práticas Médicas
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Claudio Arnaldo Len

Ementa:

Observação e análise da prática médica nos diferentes níveis de complexidade dos serviços públicos de saúde. A prática, a aprendizagem e o ensino da medicina centrados na pessoa. Narrativas em saúde. Relação médico-paciente. Doença e experiência da doença. Trabalho em equipe multidisciplinar e comunicação. Acesso e prestação de serviços em saúde. Condições socioeconômicas da população e Letramento em saúde. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

DOHMS, M.; GUSSO, G. (orgs.). **Comunicação clínica**: Aperfeiçoando os encontros em saúde. 1ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2020.

MARCO, M. A. **A Face Humana da Medicina**. Do Modelo Biomédico ao Modelo Biopsicossocial. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2003.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2017. recurso online ISBN 9788582714256

STELET, B. P.; CASTIEL, L. D.; MORAES, D. R. **Medicina narrativa para o ensino da comunicação clínica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

Bibliografia Complementar:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br . Acesso em 13 jun. 2024.

Unidade Curricular: PAE I – Princípios de Atendimento às Emergências
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Vladimir Tonello de Vasconcelos

Ementa:

Tem como objetivo aprender o manejo do paciente de emergência, ensinando procedimentos básicos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AHA - American Heart Association. **Livro de Primeiros Socorros RCP / DEA e Suporte Básico de Vida para profissionais de saúde**. [*s. l.*].

GORSKI, Lisa A. et al**. Infusion therapy standards of practice** (INS), 2011.

LE, T.; BRISSHAN, V.; YEH, J. S. **First aid for the Wards**. 5th Ed. ISBN: 978-0-07-176851-1.

MAKI, D. G. In Vitro Studies of a Novel Antimicrobial Luer-Activated Needleless Connector for Prevention of Catheter-Related Bloodstream Infection. **Clinical Infectious Diseases** [*s. l.*], v. 50, n. 12, p. 1580-1587, 2010.

MARSCHALL, J. *et al*. **Infect Control Hosp Epidemiology** [*s. l.*], v. 29, p 22-30, 2008.

MESTRE, G. *et al*. Assessing the influence of risk factors on rates and dynamics of peripheral vein phlebitis: An observational cohort study. **Med Clin (Barc)** [*s. l.*], v. 139, n. 5, p 185-91, jul 21 2012.

MESTRE, G *et al*. Successful multifaceted intervention aimed to reduce short peripheral venous catheter-related adverse events: A quasiexperimental cohort study. **American Journal of Infection Control**, p. 1-7, 2012.

MUTBEAM, T.; BOYLAN, B. **ABC of Pre-Hospital Emergency Medicine** ISBN 978-0-470-65488-0.

NAEMT – National Association of Emergency Medical Technicians. **PHTLS**: Atendimento pré-hospitalar ao Traumatizado. 7a Ed. ISBN 978-85-352-3934-8.

RICKARD, C. M. *et al*. Routine versus clinically indicated replacement of peripheral intravenous catheters: a randomized controlled equivalence trial. **Lancet** [*s. l.*], n. 380, p 1066-74, 2012.

SMITH, J. S. *et al*. Optimal Disinfection Times for Needleless Intravenous Connectors. **JAVA** [*s. l.*], v. 17, n. 3, p 137, 2012.

WEBSTER, J. *et al*. Gauze and tape and transparent polyurethane dressings for central venous catheters. **Cochrane Database Syst Rev**. [*s. l.*], v. 9, n. 11, 2011. Disponível em: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003827.pub2/abstract. Acesso em:13 de junho de 2024

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Psicologia Médica, Saúde e Sociedade
Série: 1ª série - **Carga Horária Total:** 54h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 46h
Carga Horária de Extensão: 6h
Responsável: Regina Yoshie Matsue

Ementa:

Concepções sobre saúde; Conceituação de doença; Concepção sobre cura e curador; Impacto da diversidade social, sexual e subjetiva sobre a doença e a percepção da saúde. Impacto da desigualdade social e da diversidade sociocultural no processo de cura e adoecimento. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ADORNO, R.; SILVA, S. L.; RUI, T.; MALVASI, P. A. Etnografia da cracolândia: notas sobre uma pesquisa em território urbano. **Saúde & Transformação Social / Health & Social Change** [*s.l.*], v. 4, p. 4-13, 2013.

GRANGEIRO, A. Da estabilização à reemergência: os desafios para o enfrentamento da epidemia de HIV-Aids no Brasil. *In*: ABIA – Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS. **Mito versus realidade**: sobre a resposta brasileira à epidemia de HIV-Aids em 2016. Rio de Janeiro, 2016.

LIMA, S. A. M. de; MACHADO, P. S.; PEREIRA, P. P. G. (Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo. **Cadernos Pagu (UNICAMP)**, v. 1, p. 1-32, 2017.

DE MARCO, M. A. (org.). **A face humana da medicina**: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 269 páginas. ISBN 85-7396-271-2.

SOUZA, M. H. T. de *et al*. Violência e sofrimento social no itinerário de travestis de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)** [*s. l.*], v. 31, p. 767-776, 2015.

Bibliografia Complementar:

COELHO, M. T. A. D.; ALMEIDA, F. N. Cultura e subjetividade: os sentidos da saúde. *In*: GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. M. G; GOMES, M. H. A. (orgs.). **O Clássico e o Novo**: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3. Disponível em: http://books.scielo.org. Acesso em: 13 jun. 2024.

DE MARCO, M. A. *et al*. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Artmed, 2012.

DE MARCO, M. A. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. **Rev. bras. educ. med**., Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 60-72, abr 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100550220060001 00010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 junho 2017.

FERNANDES, J. C. L. A quem interessa a relação médico paciente. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, mar. 1993 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 junho 2017.

MENDONÇA, S. B. M. **Reflexões sobre a relação intercultural no campo da saúde indígena**.

Unidade Curricular: A Política de Saúde e o Cuidado no SUS
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 90h
Carga Horária Prática: 20h **Carga Horária Teórica:** 70h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Ana Lúcia Pereira

Ementa:

Políticas de saúde e o SUS; Concepção de Saúde como direito; Aspectos históricos e evolução das políticas de saúde no Brasil; Aspectos organizacionais, Princípios e diretrizes do SUS; Conceito de território e necessidades de saúde; As práticas de saúde desenvolvidas nas UBS; Necessidades de saúde e gestão do cuidado; Rede de Atenção em Saúde (RAS); Perspectivas, conquistas e desafios do SUS na perspectiva da integralidade do cuidado. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ABRASCO. **Fortalecer o SUS em defesa da democracia e da vida**. 2020.

ALMEIDA, E. S. de; CHIORO, A.; ZIONI, F. Políticas públicas e organização do sistema de saúde: antecedentes, reforma sanitária e o SUS. *In*: ALMEIDA, E. S. de; CHIORO, A.; ZIONI, F. **Gestão de serviços de saúde**: descentralização/municipalização do SUS. Tradução. São Paulo: EDUSP, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ABC do SUS**: doutrinas e princípios. Brasília; 1990a.

BRASIL. **Lei nº 8080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [do] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 set. 1990b.

BRASIL. **Lei nº 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial [do] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 1990c.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Redes de saúde: estratégia para qualificar a atenção e gestão do SUS. *In*: **Política**

Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CECILIO, L. C. de O.; LACAZ, F. A. de C. **O trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, p. 7-23, 2012.

MATTA, G. C.; PONTES, A. L. M. **Princípios e diretrizes do SUS**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, p. 61-80, 2007.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Coleção Temas em Saúde, 93p, 2015.

PAIM, J. Sistema Único de Saúde aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, 2018.

Filmes:

POR que o SUS hoje é assim? Vídeo da Série SUS. Criado por alunos do programa Ciência sem Fronteiras. 6 min. 2015

OS princípios do SUS. Vídeo da Série SUS. Criado por alunos do programa Ciência sem Fronteiras. 7 min. 2015

VOCÊ já ouviu falar bem do SUS? Vídeo da Série SUS. Criado por alunos do programa Ciência sem Fronteiras. 4 min. 2015. Você já ouviu falar bem do SUS?

Bibliografia Complementar:

ACURCIO, F. de A. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. *In*: Ministério da Saúde. **Programa MultiplicaSUS** – Curso básico sobre o SUS: (re)descobrindo o SUS que temos para construir o SUS que queremos. Brasília, p. 23-40, 2007.

ALMEIDA FILHO, N. de; PAIM, J. S. **Saúde Coletiva** - Teoria e Prática. Editora Medbook, 2013.

MATTA, G. C.; PONTES, A. L. de M. (orgs.). **Políticas de saúde**: organização e operacionalização do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007.

MENDES, E. V. **A atenção primária à saúde no SUS**. Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

PAIM, J. S.; SILVA, L. M. V. da. Universalidade, integralidade, equidade e SUS. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, São Paulo, v. 12, n. 2, ago. 2010.

SALES, O. P. *et al*. O SUS: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 17, 2019.

Filmes:

HISTÓRIA das Políticas de saúde no Brasil. Documentário de Renato Tapajós. 41 min. 2012.

POLÍTICAS de Saúde no Brasil. Documentário de Renato Tapajós

SICKO - SOS Saúde. Documentário independente de Michael Moore. 123 min. 2008.

Unidade Curricular: Anatomia Patológica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 160h
Carga Horária Prática: 40h **Carga Horária Teórica:** 120h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Ricardo Artigiani Neto

Ementa:
Processos patológicos gerais; processos degenerativos; distúrbios circulatórios; agressão, defesa e adaptação do organismo (processos inflamatórios); alterações do crescimento e desenvolvimento; ciclo celular, carcinogênese e neoplasias; patologia ambiental. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Patologia Geral**. 8a. Ed., Guanabara-Koogan, 2011.

FRANCO, M. *et al*. **Patologia**. Processos Gerais. 5a. Ed., Atheneu, 2010.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran**: Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8a. Ed., Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

RUBIN, E. *et al*. **Patologia**: Bases Clinico-Patológicas da Medicina. 4a. Ed., Guanabara-Koogan, 2006.

Unidade Curricular: Anatomia Topográfica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 160h
Carga Horária Prática: 100h **Carga Horária Teórica:** 60h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Alexandre Augusto Pinto Cardoso

Ementa:

A UC aborda a aplicação do conhecimento da anatomia topográfica, de dissecção de todo o corpo humano e suas aplicações clínicas, cirúrgicas e o seu uso como base para a análise de casos de pacientes. Aliado e em paralelo a isto, ocorre o estudo das estruturas anatômicas em laboratório, para permitir que os alunos tenham alicerces teóricos para o aprofundamento em suas atividades diárias junto a disciplina. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's**: anatomia para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta atlas prático de anatomia**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Bibliografia Complementar:

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019.

GARDNER, E. D.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia**: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1988.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu; 2022.

Unidade Curricular: Bases Biológicas do Comportamento
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 24h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 8h
Responsável: Ana Regina Noto

Ementa:

Organização do cérebro e comportamento/Comportamentos motivados – regulatórios e não-regulatórios/Comunicação verbal e não verbal/Psicobiologia do Estresse/Cronobiologia/Bases neurais do sono/Comportamento emocional e fatores endógenos e exógenos/Cognição e distúrbios cognitivos – fatores endógenos e exógenos/Neurobiologia do abuso de drogas/Aspectos biopsicossociais do abuso de drogas/Aspectos biológicos e práticas de bem-estar. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CARLSON, N. R. **Fisiologia do Comportamento**. 7a. Edição, Ed. Manole, 2002.

PINEL, J. P. **Biopsicologia**. 5a. Edição, Ed. Artmed, 2005.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas, 4a. Edição, Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Epidemiologia, Bioestatística e Condições de Saúde Populacional
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 120h
Carga Horária Prática: 60h **Carga Horária Teórica:** 60h
Carga Horária de Extensão: 18h
Responsável: Luciana Yuki Tomita

Ementa:

A unidade curricular trabalhará competências do campo da saúde coletiva que um médico deve adquirir ao final de sua formação acadêmica, por meio do emprego das ciências da epidemiologia e bioestatística, auxiliando-o na prática clínica baseada no reconhecimento clínico-epidemiológico e na identificação de riscos e vulnerabilidade de indivíduos e diferentes grupos sociais. Tais competências foram definidas pelos professores do Departamento de Medicina Preventiva tendo como foco os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as necessidades de saúde da população em sua diversidade biológica, étnico-racial, condição socioeconômica e ambiental, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (2014) para os cursos médicos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R; KJESLLSTRÖN, T. **Epidemiologia básica**. Tradução e revisão científica Juraci A. Cesar. 2ª Ed. 1ª Reimpr. São Paulo: Editora Santos, 2011. [online].

UNA-SUS – UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Unidade 2**: Indicadores de Saúde. Disponível em: https://www.unasus.gov.br/. Acesso em: 13 jun. 2024.

UNA-SUS – UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Unidade 2**: Sistema de Informação de Saúde. Disponível em: https://www.unasus.gov.br/. Acesso em: 13 jun. 2024.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

GORDIS, L. **Epidemiology**. 4ª ed. Philadelphia: Elsevier, 2009. pp 375.

MARCOPITO, L. F.; GONÇALVES SANTOS, F. R. **Um guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna**. 3ª Ed. São Paulo: Artmed, 2011.

Unidade Curricular: Farmacologia
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 4h **Carga Horária Teórica:** 196h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Profa. Claudia Bincoletto Trindade

Ementa:
Visão geral do curso. Conceitos de farmacologia e papel da farmacologia no desenvolvimento de fármacos. Farmacocinética. Mecanismo de ação de fármacos, receptores farmacológicos e sistemas de transdução. Fatores que influenciam na farmacocinética e na farmacodinâmica. Farmacogenômica. Farmacologia dos sistemas nervoso autônomo simpático e parassimpático, central e periférico. Farmacologia da transmissão ganglionar autonômica e da junção neuromuscular; Farmacologia dos sistemas endócrino, cardiovascular e renal, gastrointestinal e respiratório. Farmacologia dos anestésicos locais. Farmacologia dos antilipidêmicos e antitrombóticos. Farmacologia da inflamação. Atividades de extensão sobre os conteúdos desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

BRUNTON, L. (Ed.). **Goodman e Gilman**: As bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2018.

CALEB, P.; MARCATTO, L. R. **Contexto Atual e Atribuições Clínicas do Farmacêutico**: Cuidado Farmacêutico. São Paulo: Editora Atheneu. 2019.

CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. **Farmacologia Moderna com aplicações Clínicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

GOLAN, D. E. **Princípios de Farmacologia**: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. (Orgs.). **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2022.

RANG, H.P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. **Rang & Dale Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2020.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, F. S. (Ed.). **Fundamentos de psicofarmacologia**. São Paulo: Atheneu, 275 p. 2021.

MINNEMAN, K. P. *et al*. **Brody Farmacologia Humana**: da molecular à clínica, Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.

Unidade Curricular: Genética Básica e Clínica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 36h **Carga Horária Teórica:** 36h
Carga Horária de Extensão: 8h
Responsável: Maria Isabel de Souza Aranha Melaragno

Ementa:

Fundamentos básicos das doenças genéticas, hereditárias ou adquiridas, patogênese, diagnóstico, manejo e aconselhamento genético. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

LYNN, B. J.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. **Genética Médica**. 4ª. ed. Elsevier, 2011.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8ª. Ed. Baltimore: Elsevier, 2016.

READ, A.; DONNAI, D. **Genética Clínica**: Uma nova abordagem. Porto Alegre, Artmed, 2008.

TURNPENNY, P.; ELLARD, S. **Emery Genética Médica**. 13ª. ed. Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: MIP – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 280h
Carga Horária Prática: 56h **Carga Horária Teórica:** 224h
Carga Horária de Extensão: 28h
Responsável: Valquiria Bueno

Ementa:

Microbiologia
Biologia e fisiologia das bactérias, vírus e fungos. Microbiota normal. Principais espécies de bactérias, vírus e fungos. Relação com o hospedeiro humano. Mecanismos de patogenicidade. Vias de transmissão. Métodos de diagnóstico. Métodos de controle e prevenção.

Parasitologia
Parasitoses humanas causadas por Protozoários, Helmintos e Artrópodes. Vias de transmissão das parasitoses. Características morfológicas dos parasitas. Diagnóstico das parasitoses. Profilaxia e tratamento. Mecanismos moleculares da infectividade e evasão dos parasitas.

Imunologia
Células, órgãos e fatores solúveis envolvidos na resposta imune. Mecanismos imunológicos envolvidos em patologias (imunopatologia). Interações humorais e celulares com antígenos in vivo e in vitro. Diagnóstico (imunologia clínica, doenças infecto-contagiosas).
Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Microbiologia

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; KOBAYASHI, G. E.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2014.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Ed. Atheneu. 2015.

Parasitologia

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan. 2015.

Imunologia

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia Celular e Molecular**. São Paulo: Ed. Elsevier. 2012.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2014.

Bibliografia Complementar:

Microbiologia

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. Porto Alegre: ArtMed. 2017.

Parasitologia

Neves, D. P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Ed. Atheneu. 2005.

Imunologia

JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P. **Immunobiology**, Current Biology Ltd. New York: Garland Publishing Inc. 2001.

MURPHY, K.; WEAVER, C. **Janeway's Immunobiology**. New York: Garland Publishing Inc. 2017.

Unidade Curricular: PAE II – Princípios de Atendimento às Emergências
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Vladimir Tonello de Vasconcelos

Ementa:

Tem como objetivo aprender as principais emergências médicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AHA - American Heart Association. **Livro de Primeiros Socorros RCP / DEA e Suporte Básico de Vida para profissionais de saúde**. [*s. l.*].

GORSKI, Lisa A. et al**. Infusion therapy standards of practice** (INS), 2011.

LE, T.; BRISSHAN, V.; YEH, J. S. **First aid for the Wards**. 5th Ed. ISBN: 978-0-07-176851-1.

MAKI, D. G. In Vitro Studies of a Novel Antimicrobial Luer-Activated Needleless Connector for Prevention of Catheter-Related Bloodstream Infection. **Clinical Infectious Diseases** [*s. l.*], v. 50, n. 12, p. 1580-1587, 2010.

MARSCHALL, J. *et al*. **Infect Control Hosp Epidemiology** [*s. l.*], v. 29, p 22-30, 2008.

MESTRE, G. *et al*. Assessing the influence of risk factors on rates and dynamics of peripheral vein phlebitis: An observational cohort study. **Med Clin (Barc)** [*s. l.*], v. 139, n. 5, p 185-91, jul 21 2012.

MESTRE, G *et al*. Successful multifaceted intervention aimed to reduce short peripheral venous catheter-related adverse events: A quasiexperimental cohort study. **American Journal of Infection Control**, p. 1-7, 2012.

MUTBEAM, T.; BOYLAN, B. **ABC of Pre-Hospital Emergency Medicine** ISBN 978-0-470-65488-0.

RICKARD, C. M. *et al*. Routine versus clinically indicated replacement of peripheral intravenous catheters: a randomized controlled equivalence trial. **Lancet** [*s. l.*], n. 380, p 1066-74,2012.

SMITH, J. S. *et al*. Optimal Disinfection Times for Needleless Intravenous Connectors. **JAVA** [*s. l.*], v. 17, n. 3, p 137, 2012.

WEBSTER, J. *et al*. Gauze and tape and transparent polyurethane dressings for central venous catheters. **Cochrane Database Syst Rev**. [*s. l.*], v. 9, n. 11, 2011. Disponível em:

http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003827.pub2/abstract. Acesso em:13 jun 2024.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Psicologia Médica
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Bernardo Carramão Gomes

Ementa:

Subjetividade humana e funcionamento psíquico. Desenvolvimento da personalidade. Medicina narrativa. Comunicação na relação médico-paciente. Comunicação social em saúde, com ênfase nas mídias sociais. Esse último tópico será exercitado na forma de projeto de extensão.

Bibliografia Básica:

DE MARCO, M. A. (org.). **A Face Humana da Medicina**: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 269 p., 2003. ISBN 85-7396-271-2.

DE MARCO, M. A. *et al*. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. São Paulo: Artmed, 2012.

FERNANDES, J. C. L. A quem interessa a relação médico paciente. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, Mar.1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013.

SUCUPIRA, A. C. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [*s.l.*], p. 11624-627, 2007. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115440016. Acesso em: 24 de junho de 2017.

Bibliografia Complementar:

BYINGTON, C. A. B. O Desenvolvimento da Personalidade: as sete etapas da vida. *In:* BYINGTON, C. A. B. **Psicologia Simbólica Junguiana**. São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.carlosbyington.com.br/site/wpcontent/themes/drcarlosbyington/PDF/pt/o_desenvolvimento_da_personalidade_e_as_sete_etapas_da_vida.pdf. Acesso em: 24 Junho 2017.

BOWLBY, J. **Attachment**. USA: The Tavistock Institute of Human Relations, 1969.

DE MARCO, M. A. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. **Rev. bras. educ. med**., Rio de Janeiro , v. 30, n. 1, p. 60-72, apr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S01005502200600010010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

NEUMANN, E. **A Criança**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1991.

ROSSI, P. S.; BATISTA, N. A. O ensino da comunicação na graduação em medicina: uma abordagem. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 10, n. 19, p. 93-102, June 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S14143283200600010 0007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

Unidade Curricular: Semiologia Integrada
Série: 2ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 28h **Carga Horária Teórica:** 8h
Carga Horária de Extensão: 5h
Responsável: Fernanda Gonçalves Moreira

Ementa:

O aluno será apresentado e terá a oportunidade de exercitar as anamneses clínica, geriátrica, pediátrica, ginecológica e obstétrica, sem perder de vistas as questões relativas a uma boa relação médico-paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

DE MARCO, M. A. *et al*. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. São Paulo, Artmed, 2012.

FERNANDES, J. C. L. A quem interessa a relação médico paciente. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 21-27, Mar. 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1993000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

GASK, L.; USHERWOOD, T. The consultation. **BMJ: British Medical Journal** [*s. l.*], v. 324, n. 7353, p. 1567–1569, 2002. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1123505/. Acesso em: 24 de junho de 2017.

PORTO, C. C. Ouvir o paciente: a anamnese no diagnóstico clínico. **Brasília méd**, v. 36, n. ¾, p. 67-68, 1999.

SUCUPIRA, A. C. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [*s. l.*], p. 11624-627, 2007. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115440016. Data de consulta: 24 de junho de 2017.

Bibliografia Complementar:

DE MARCO, M. A. (org.). **A Face Humana da Medicina**: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 269 p., 2003. ISBN 85-7396-271-2.

DE MARCO, M. A. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 60-72, Apr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100550220060001000010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

DE MARCO, M. A. *et al*. Semiologia integrada: uma experiência curricular de aproximação antecipada e integrada à prática médica. **Rev. bras. educ. med**., Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 282-290, June 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100550220090002

00017&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

MAIA, J. A.; PALOMO, L. M. "SIC". **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 58, n. 1, p. 8-9, feb. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104423020120001 00004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 Junho 2017.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013.

ROSSI, P. S.; BATISTA, N. A. O ensino da comunicação na graduação em medicina: uma abordagem. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 10, n. 19, p. 93-102, June 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414328320060001 00007&lng=en&nrm=iso. Data de consulta: 24 Junho 2017.

Unidade Curricular: Bioética
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Aluísio Marçal de Barros Serodio

Ementa:

Ética e Moral. Principais correntes de fundamentação da moral (Ética das Virtudes, Deontologia, Utilitarismo, filósofos da suspeição). O surgimento e as bases conceituais da Bioética. Os "Princípios da Ética Biomédica" (Não-maleficência, Beneficência, Respeito à Autonomia e Justiça).
Estatuto moral do embrião. Abortamento. Reprodução Assistida. Diagnóstico Pré-implantação. Células-tronco embrionárias.
Conceito de morte. Estados Vegetativos. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia. Cuidados paliativos.
Bioética clínica. Direitos do paciente (privacidade, veracidade, escolha, cuidados com a saúde). Uso das redes sociais pelos profissionais de saúde.
Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. (org.). **Bioética**: Poder e Injustiça. São Paulo: Edições Loyola. 2003.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. (org.). **Problemas Atuais de Bioética**. São Paulo: Edições Loyola. 2002.

SERODIO, A.; MAIA, J. A. Do humanismo à ética: concepções e práticas docentes na promoção do desenvolvimento moral do estudante de medicina. **Revista Bioética**, v. 17, n. 2, p. 281-96, 2009.

Bibliografia Complementar:

AYER DE OLIVEIRA, R. (Coord.). **Cuidado Paliativo**. São Paulo: CREMESP, 2008.

CORTINA, A. **Ética**. São Paulo: Edições Loyola. 2005.

CREMESP. **Bioética Clínica**. São Paulo: CREMESP, 2008.

GRACIA, D. **Pensar a Bioética**. São Paulo: Ed. Loyola, 2010.

Unidade Curricular: Infectologia
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 84h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 84h
Carga Horária de Extensão: 9h
Responsável: Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros

Ementa:

O Curso privilegia o desenvolvimento de pensamento crítico e científico das principais doenças infecciosas e parasitárias de importância na saúde pública brasileira, tanto na comunidade como no ambiente hospitalar, incluindo os princípios relacionados à segurança do paciente, ministrado de forma integrada com a infectologia do adulto, da criança, da microbiologia e da imunologia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CHERRY, J. *et al*. **Feigin and Cherry's Textbook of Pediatric Infectious Diseases**. [*s. l.*], Editora Elsevier, 7th Edition, 2014.

DE PRADO, R e V. **Atualização Terapêutica**: Diagnóstico e Tratamento, De Prado, Ramos e Valle. Presidente da Comissão Editorial Durval Rosa Borges. 25 edição, São Paulo: Artes Médicas, 2014.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. 5ª edição (2 volumes). São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manuais e orientações técnicas produzidas por consultores do Ministério da Saúde**. Fonte de informação atualizada, maioria dos textos, e fonte para conhecer dados nacionais sobre a epidemiologia das doenças endêmicas e epidêmicas. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/. Acesso em:13 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de tuberculose**; bem elaborado com informações importantes sobre o acompanhamento, diagnóstico e tratamento. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf. Acesso em:13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Medicina Baseada em Evidência
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 26h **Carga Horária Teórica:** 10h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Humberto Saconato

Ementa:
A necessidade da publicização na ciência. Técnicas de leitura e redação científica. Citações e referências bibliográficas. Construção de banco de dados digitais para pesquisa. Qualificação de periódicos CAPES. Critérios para escolha de periódicos. Publicação nacional e internacional. Integridade acadêmica. A autoria de estudos científicos. O médico-pesquisador. Sistema CEP-CONEP e Plataforma Brasil. Proteção do participante da pesquisa. O papel da indústria farmacêutica e de equipamentos. Ética e Biotecnociência. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ATALLAH, A N. Estrutura mínima de um projeto de pesquisa clínica. **Diagn. Tratamento** [*s. l.*], v. 7, n. 4, p. 35-9, 2002.

BAKKALBASI, N. *et al*. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus and Web of Science. **Biomedical Digital Librarie** [*s.l.*], v.3, n. 7., p. 7, 2006.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Edições Loyola. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n. 466**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 13 de junho de 2024

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 jun 2024

EMANUEL, E. Sete requisitos que proporcionam um marco para avaliar a ética da pesquisa clínica. *In*: **CONEP**: Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa, vol. 1, p. 66. Disponível em: http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/815658/Capacita%C3%A7%C3%A3o+para+Comit%C3%AAs+de+%C3%89tica+em+Pesquisa+Volume+1.pdf/39b03b83-df36-4484-ac8a-eceb8741af4b. Acesso em:13 de junho de 2024

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia Clínica**: Elementos Essenciais. 4º ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

LEE, A. Health Policy Tracking Service, a service of Thomson Reuters Accelus. Healthcare information technology. **Issue Brief Health Policy Track Serv** [*s. l.*], n. 3, p 1-42, 2012.

PACHECO, R. L.; LATORRACA, C. O. C; PACHITO, D. V.; RIERA, R. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 1: Como publicar relatos e séries de casos. **Diagn. Tratamento**, v. 22, n. 2, p. 78-82, 2017.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

HARRIS, J. **Enhancing Evolution**. New Jersey: Princeton University Press, 2007.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SANDEL, M. **Contra a perfeição**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2013.

Unidade Curricular: Medicina Legal e Perícia Médica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 40h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Eduardo Costa Sá

Ementa:

Principais aspectos médico legais e a atuação do profissional médico no campo pericial. Procedimentos realizados na perícia médica na pessoa viva, nos campos traumatológico, sexológico e psiquiátrico. Procedimentos realizados na perícia médica sobre o cadáver, incluindo as avaliações antropológicas e toxicológicas. Bases gerais dos documentos que regulam o exercício da Medicina no território nacional.

Bibliografia Básica:

FÁVERO, F. **Medicina Legal**. 9ª ed. São Paulo: Livraria Martins Editora; 1973. (localização na biblioteca da UNIFESP: W700 F273m v.1, 2 e 3 (BSP).

FRANÇA, G. V. de. **Medicina legal**. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732284.

HERCULES, H. de C. **Medicina Legal Texto e Atlas** - 2a Edição. Editora Atheneu 2014 800 p ISBN 9788538805243

HIGA, R. C. B. L. **Da pergunta ao aprendizado em Medicina Legal**. – 1.ed. – Presidente Prudente: UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, 2021.

Bibliografia Complementar:

ALCÂNTARA, H. R. **Perícia Médica Judicial**. Rio de Janeiro: Ed Guanabara; 1982.

ARBENZ, G. O. **Medicina Legal e Antropologia Forense**. Rio de Janeiro: Atheneu; 1988.

BONNET, E. F. P. **Medicina Legal**. Buenos Aires: Lopez; 1967.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A declaração de óbito**: documento necessário e importante. Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. 3a. edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 38 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 2.848**, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848compilado.htm. Acesso em: 13 abr. 2019.

BRASIL. **Lei Nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm. Acesso em: 13 abr. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 3.689**, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del3689.htm. Acesso em: 13 abr. 2019.

BRASIL. **Lei Nº 13.105**, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 13 abr. 2019.

CAMPS, E. F. **Gradwhol's Legal Medicine**. Bristol: John Wright and sons, 1968.

CARVALHO, H. V. *et al*. **Compêndio de Medicina Legal**. 2ª edição atualizada. São Paulo: Saraiva; 1992.

CFM - Conselho Federal de Medicina. **Resolução Nº 1.931/09**, de 11 de Setembro de 2009. Código de Ética Médica. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf. Acesso em: 13 abr. 2019.

GOMES, H. **Medicina Legal**. 33a. edição. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2004.

MIZIARA, I. D. **Manual Prático de Medicina Legal**. Editora Atheneu 2014 232 p ISBN 9788538805793.

PEIXOTO, A. **Medicina legal**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1938.

PEIXOTO, A. **Novos rumos da medicina legal**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1938.

SIMONIN, C. **Medicina Legal Judiciária**. Barcelona, JIMS, 1973.

SOUZA LIMA, A. J. **Tratado de medicina legal**. Rio de Janeiro: Grande Livraria Leite Ribeiro, 1923.

Artigos científicos sugeridos:

CHAVES, L. *et al*. Residência médica em Medicina Legal e Perícias Médicas: a formação técnico-científica do perito. **Saúde, Ética & Justiça** [*s. l.*], v. 21, n. 2, p. 63-66, 2016. https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v21i2p63-66. Acesso em:13 jun. 2024.

MIZIARA, I.; MIZIARA, C. S.; MUÑOZ, D. A institucionalização da Medicina Legal no Brasil. **Saúde, Ética & Justiça** [*s. l.*],, v. 17, n. 2, p. 66-74, 2012. https://doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v17i2p66. Acesso em: 13 jun. 2024.

REYS, L. L. A Universidade, a Medicina Legal e a Comunidade. **ACTA Médica Portuguesa** [*s. l.*], v. 4, n. 1, 1983.

Unidade Curricular: Oftalmologia e Ciências Visuais I
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 6h **Carga Horária Teórica:** 30h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Cristina Muccioli

Ementa:

Promoção de saúde ocular, tratamento de doenças oculares, reabilitação visual e de qualidade de vida. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BOWLING, B. **Kanski Oftalmologia**. 7ª edição, São Paulo: Editora Elsevier, 2012.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

SCHOR, P.; CHAMON, W.; BELFORT JR, R. **Guias de Oftalmologia Ambulatorial e Hospitalar**. 1 edição. São Paulo: Editora Manole, 2003.

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo. **Virtual Correlação Oftalmo clínica**. Disponível em: http://www.virtual.unifesp.br/home/oftalmoclinicamedica/casosclínicos.php. Acesso em: 13 jun. 2024.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024.
.

Unidade Curricular: Oncologia
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 40h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Otavio Cesar Carvalho Guimaraes

Ementa:

Conceitos básicos de Oncologia visando à compreensão das doenças neoplásicas dos diferentes sistemas e aparelhos. Foco em câncer de pulmão, mama, próstata e colorretal. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. **Atualização Terapêutica de Prado, Ramos e Valle**: Diagnóstico e Tratamento. 25ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014/2015.

FORONE, N. M. *et al*. **Oncologia**: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole, 2005.

LOPES, A.; IYEYASU, H.; LOPES, L. F. **Oncologia Para a Graduação**. 3ª Ed. São Paulo: TECMED, 2013.

LOPES, A.; IYEYASU, H.; LOPES, L. F. **Oncologia Para a Graduação**. 2ª Ed. São Paulo: TECMED, 2008.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Sites:

https://grad.sead.unifesp.br/

http://www.cancer.gov/about-cancer/

http://www.medscape.com/oncology

Unidade Curricular: Psiquiatria
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 72h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Cristiano De Souza Noto

Ementa:

Fundamentos neurobiológicos do comportamento e suas alterações. Neurodesenvolvimento e doença psiquiátrica. Alterações cerebrais e os principais transtornos psiquiátricos: diagnóstico, fisiopatologia, etiopatogenia, classificação e manejo. Modalidades de tratamento e respectivas indicações clínicas. Comorbidades clínicas e seu impacto no manejo dos transtornos psiquiátricos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. *et al*. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle**: diagnóstico e tratamento - 2014/15. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p.

KIELING, C.; MARI, J. de J. **Psiquiatria na Prática Clínica**. São Paulo: Manole, 2013. 716p.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Semiologia da Mulher
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 108h
Carga Horária Prática: 54h **Carga Horária Teórica:** 54h
Carga Horária de Extensão: 11h
Responsável: Liliam Cristiane Rolo Paiato

Ementa:

Conhecimento do sistema reprodutor do homem e da mulher e os mecanismos da concepção. Fisiologia e patologia da mulher nos diversos momentos de sua vida. Conhecimento da fisiologia da gravidez e do parto, e as doenças ligadas a eles. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, F. G. *et al*. **Williams Obstetrics**. New York: McGraw Hill Medical, 23ª ed. 2012.

JEFFCOATE, N. Princípios de Ginecologia. São Paulo: Manole, 1979.

LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Ginecologia Endócrina**. São Paulo: Manole, 1995.

NOVAK, E. R. **Textbook of Gynecology**. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1975.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo. **Guias de Medicina Ambulatorial**: Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2005.

VITALLE, M. S. de S.; MEDEIROS, É. H. G. da R. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar**: Ginecologia – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Manole, 2007.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024.

Unidade Curricular: Semiologia das Relações Humanas
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Samantha Mucci

Ementa:

Valorizar a dimensão emocional do vínculo existente entre aluno, paciente e professor. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

TOROSSIAN, M. S**. A arte e a ciência de conhecer pessoas** : a dimensão humanista na formação do médico na Unifesp. São Paulo, 2015. Dissertação (mestrado profissional em ensino em ciências da saúde) - Escola Paulista de Enfermagem (EPE), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, A. C.: **A morte é um dia que vale a pena viver**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ep354ZXKBEs. Acesso em: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 jun. 2024.

CRUZ, J. A relação médico – paciente em algumas obras literárias. **Rev. Assoc. Médica Brasileira** [*s. l.*], v. 58, n. 3, p.272-275, 2012.

FERRARI, H. (1977) Campo dinâmico de la relación médico-paciente. *In*: FERRARI, H. **La Interconsulta médico-psicológica en el marco hospitalario**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1977.

GASK L. *et al*. ABC of psychological medicine. The Consultation. **BMJournal** [*s. l.*], v. 324, p.1567-1569, 2002.

GROOPMAN, J. Introdução. *In*: GROOPMAN, J. **Como os Médicos Pensam**. Rio de Janeiro: Ed. Agir, p.11-35, 2007.

GROOPMAN, J. Decisões de Carne e Osso. In: GROOPMAN, J. **Como os Médicos Pensam**. Rio de Janeiro: Ed. Agir, cap. 1, p.38-50, 2007.

GROOPMAN, J. Lições do Coração. *In*: GROOPMAN, J. **Como os Médicos Pensam**. Rio de Janeiro: Ed. Agir, cap.2, p. 51-68, 2007.

PERESTRELLO, D. Conceituação do Homem e a Medicina da Pessoa. *In*: PERESTRELLO, D. **A Medicina da Pessoa**. Rio de Janeiro: Ed Livraria Atheneu, cap.3, p. 57-90 1974.

PERESTRELLO, D. O Médico e o Paciente – a relação transpessoal. *In*: **A Medicina da Pessoa**. Rio de Janeiro: Ed Livraria Atheneu, cap.4, p. 91-163, 1974.

PERESTRELLO, D. Sobre o Ensino da Medicina da Pessoa. *In*: **A Medicina da Pessoa**. Rio de Janeiro. Ed Livraria Atheneu, cap.5, p. 169-226, 1974.

SACKS, O. Prólogo. *In*: SACKS, O. **Tempo de Despertar**. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 2005.

SACKS, O. Ver e não Ver. *In*: SACKS, O. **Um antropólogo em Marte**. São Paulo. Ed. Companhia de Bolso. 2011.

TOSTOI, L. **A morte de Ivan Ilitch**. [*s. l.*], Lacerda editora. 1997.

Referências Bibliográficas - acervo (anos anteriores)

FABRICIO, T. de S. **Escutar é diferente de ouvir**. disponível em: http://webinsider.uol.com.br/vernoticia.php/id/1758. Acesso em: 13 jun. 2024.

SCLIAR, M. **A paixão transformada**: História da Medicina na Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

TAHKA, V. O Ponto de Partida do médico. *In*: TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. São Paulo: Artes Médicas, cap. 4, 1988.

TAHKA, V. Fatores que influenciam o relacionamento médico-paciente. *In*: TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. São Paulo: Artes Médicas, cap. 5, 1988.

TAHKA, V. A entrevista médica. *In*: TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. São Paulo: Artes Médicas, cap. 6, 1988.

TAHKA, V. O exame do Paciente. *In*: TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. São Paulo: Artes Médicas, cap. 6, 1988.

Unidade Curricular: Semiologia do Adulto
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 284h
Carga Horária Prática: 142h **Carga Horária Teórica:** 142h
Carga Horária de Extensão: 29h
Responsável: Patricia Teofilo Monteagudo

Ementa:

O curso de Semiologia do Adulto visa estimular a compreensão das manifestações das principais síndromes clínicas com base na fisiopatologia dos sinais e sintomas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates**: propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 965 p. ISBN 9788527716604.

BICKLEY, L. S. **Bates**, Propedêutica Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BICKLEY, L. S. **Bates**: Propedêutica médica. 13. Rio de Janeiro 0Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527738484.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7ª ed. Rio de janeiro: Guanabara, 2014.

Bibliografia Complementar:

DENNIS, M. *et al*. **Mechanisms of Clinical Signs**. Sydney: Elsevier, 2012.

DOUGLAS, G. ,NICOL, F.; ROBERTSON, C. Macleod's Clinical Examination. 12 ed. Philadelphia: Elsevier, 2011.

FORTIN, A. H *et al*. **Patient-Centered Interviewing** - An Evidence-Based Method. 3th ed. New York: McGraw Hill, 2012.

GLYNN, M.; DRAKE, W. **Hutchison's Clinical Methods**. 23th ed. Philadelphia: Saunders Ltd, 2012.

McGEE, S. **Evidence Based Physical Diagnosis**. 3rd ed. Philadelphia: Elsevier Inc. Saunders, 2012.

ORIENT, J. M.; SAPIRA, J. D. **Art & Science of Bedside Diagnosis**. 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

SEIDEL, H. M. **Mosby Guía de Exame Físico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SWARTZ, M. H. **Tratado de Semiologia Médica**. 5ª ed. Philadelphia: Saunders, 2006.

TIERNEY, L. M.; HENDERSON, M. C. **The Patient History**. Evidence-Based Approach. 2nd ed. New York: McGraw Hill, 2012.

TOY, E. C. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788580552799.

TOY, E. C.; PATLAN, J. T., Jr. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. edição. Porto Alegre: 2014. 559 p. ISBN 9788580552782.

Sites de interesse

http://solutions.3mae.ae/wps/portal/3M/en_AE/3M-Littmann-EMEA/stethoscope/littmann-learning-institute/heart-lung-sounds/heart-lung-sound-library/.

https://stanfordmedicine25.stanford.edu/.

Unidade Curricular: Semiologia Pediátrica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 120h
Carga Horária Prática: 72h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 12h
Responsável: Adriana Aparecida Siviero Miachon

Ementa:

Serão realizadas aulas teóricas expositivas sobre semiologia e fisiopatologia e aulas práticas – anamnese e exame físico sob supervisão de docente/ preceptor em cenários de enfermaria, ambulatórios, pronto socorro pediátrico e neonatologia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

PUCCINI, R. F.; HILÁRIO, M. O. E. **Semiologia da Criança e do Adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

MORAIS, M. B.; CAMPOS, S. O.; SILVESTRINI, W. S. **Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar**: UNIFESP - Pediatria. 1ª ed. Barueri: Manole, 2005.

MORAIS, M. B.; CAMPOS, S. O.; HILARIO, M. O. **Pediatria** - Diagnóstico e Tratamento, 1ª ed. São Paulo Manole, 2013.

Unidade Curricular: Semiologia Radiológica
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 18h **Carga Horária Teórica:** 18h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Rodrigo Regacini

Ementa:

A unidade fornece os fundamentos para compreensão dos princípios de aquisição de imagens médicas para fins diagnósticos, suas principais indicações e contraindicações, bem como a intepretação dos resultados obtidos nos exames, estimulando, ainda, o uso racional dos métodos diagnósticos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão**.**

Bibliografia Básica:

BRANT, W. E; HELMS, C. A. **Fundamentos de Radiologia**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

CHEN, M. Y. M. **Radiologia básica**. 2. Porto Alegre AMGH 2012 recurso online ISBN 9788580551099.

PRANDO, A. **Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar:

GREENSPAN, A. **Radiologia Ortopédica**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MARCHIORI, E. **Introdução à Radiologia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

NOVELINNE, R. A. **Fundamentos de Radiologia de Squirre**. Porto Alegre, ArtMed, 1999.

RUMACK, C. M. **Tratado de ultra-sonografia diagnóstica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WEIR, J.; ABRAHAMS, P. H. **Atlas de anatomia humana em imagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ZAMBENEDETTI, H. W.; MARTINS, P. B.; HUR, B. M. **Manual do Residente de Radiologia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Unidade Curricular: Sistema Cardiovascular
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Bráulio Luna Filho

Ementa:

Propedêutica cardiovascular. Diagnóstico e Fisiopatologia das principais doenças cardíacas no adulto e na criança, com base nos aspectos epidemiológicos étnico-raciais. Revascularização Miocárdica, Circulação extracorpórea, Valvopatias, Cardiopatias Congênitas, Doenças da Aorta, Novos Procedimentos em Cirurgia Cardiovascular, Transplante Cardíaco, Marcapassos e Arritmias. Conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças arteriais periféricas, venosas e linfáticas, agudas e crônicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AUSIELLO, D. G. L. Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 22ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

BRAUNWALD, E. *et al*. **Harrison's Principles of Internal Medicine**. 15ª ed. New York: McGraw-Hill Professional, 2001.

STEFANINI, E. **Manual de Urgências em Cardiologia**. São Paulo: EPM. 1ª ed. São Paulo: Editora de Projetos Médicos, 224p., 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDRIOLO, A. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP** - EPM Medicina laboratorial. 2ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

BRAUNWALD, E. *et al*. **Harrison Manual de Medicina**. 16ª ed. São Paulo: Editora McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 1087p., 2005.

FERREIRA, C. E. S. **Biomarcadores em cardiologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2012.

KUMAS V. *et al*. **Patologia** – Bases patológicas das doenças. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

Unidade Curricular: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 78h **Carga Horária Teórica:** 50h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: André Ibrahim David

Ementa:

Formação cirúrgica básica, com ênfase para a prática de procedimentos que salvam vidas e dos rotineiramente realizados em pronto-socorro. Manobras cirúrgicas no primeiro atendimento ao politraumatizado. Indicações, contraindicações e complicações da microcirurgia e da cirurgia vídeo-assistida. Cicatrização. Antibioticoterapia profilática e complicações dos atos anestésicos e operatórios. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Charles BRUNICARDI, C. *et al*. **Schwartz's Principles of Surgery**. New York: Mcgraw-Hill Interamericana. 2019.

RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma. São Paulo: Manole. 2015.

TOWNSEND, C. M. *et al*. **Sabiston Textbook of Surgery**: The Biological Basis of Modern Surgical Practice. Philadelphia: Elsevier Health Sciences, 2021.

Bibliografia Complementar:

KLINGENSMITH, M. E. *et al*. **The Washington Manual of Surgery**. Philadelphia: Lippincott/Wolters Kluwer Health, 2012.

Unidade Curricular: Vigilância em Saúde
Série: 3ª série - **Carga Horária Total:** 80h
Carga Horária Prática: 8h **Carga Horária Teórica:** 72h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Thais Cláudia Roma de Oliveira Konstantyner

Ementa:

A Vigilância em Saúde como uma resposta do Estado às necessidades de saúde da população. A informação epidemiológica e sanitária como base de decisão e apoio às ações para controle de determinantes, riscos agravos e doenças na população. Sistemas de informação, objeto e ações específicas das diversas vigilâncias: epidemiológica, sanitária, ambiental e à saúde do trabalhador. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, G. W. de S. *et. al*. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 871p.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995. 583p.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Epidemiologia & Saúde**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 736p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília:Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rastreamento_caderno_atencao_primaria_n29.pdf. Acesso em: 13 jun 2024

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Anestesiologia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 32h
Carga Horária Prática: 16h **Carga Horária Teórica:** 16h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: David Ferez

Ementa:

Avaliação pré-anestésica. Monitorização intra-operatória. Reposição volêmica. Controle da Via Aérea. Anestésicos Locais. Técnica de acesso vascular. Anestésicos venosos não Opióides. Opióides e antagonista. Anestésicos inalados. Anestesia raquidiana e peridural. Recuperação pós-anestésica. Complicações em anestesia. Choque hemorrágico. Dor aguda e no câncer. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

SCHOR, N. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM**: Anestesiologia e Medicina Intensiva. São Paulo: UNIFESP, 2020.

STOELTING, R. K.; C HILLIER, S. C. **Pharmacology & Physiology in Anesthetic Practice**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

SCARTH, E.; SMITH, S. **Drugs in Anesthesia e Intensive Care**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Maria Wany Louzada Strufaldi

Ementa:

Assistência à saúde da criança, da mulher e à gestante em unidade básica de saúde. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Alimentação da criança. Imunizações (calendário básico, situações especiais e eventos adversos) da criança e do adolescente. Programa de saúde da mulher. Prevenção do câncer ginecológico e de mama. Planejamento familiar. Pré-natal normal. Intercorrências mais frequentes no pré-natal. Principais problemas nutricionais. Relação médico-paciente. Interação de assistência à saúde da criança e da mulher com direitos humanos. Desenvolvimento da criança e meio ambiente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

BOWLBY, J. **Apego e perda**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco** [Internet]. Vol. 1, 2012. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 20 mar 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança**, Passaporte da Cidadania. 6ª ed. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a criança menor de 2 anos**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de atenção básica saúde da mulher**, 1ª edição. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar**: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria

de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Justiça. Secretaria Políticas para as Mulheres. **Norma Técnica**. Atenção Humanizada às Pessoas. Vítimas de Violência Sexual com Registro de Informações e Coletas de Vestígios. Brasília, 1ª edição, 2015.

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controle/deteccao-precoce. Acesso em:13 jun 2024

LINHARES, I. M. *et al*. **Vaginites e vaginoses**. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), 2018. (Protocolo Febrasgo – Ginecologia, no 24/Comissão Nacional Especializada em Doenças Infectocontagiosas).

PUCCINI, R. F.; HILÁRIO, M. O. E. **Semiologia da criança e do adolescente**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2008.

REZENDE FILHO, J. *et al*. **Rezende Obstetrícia**. 14a. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2022.

WHO - World Health Organization. **WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience**. 1st ed. Geneva: World Health Organization; 2016.

WINNICOTT, D. W. Pediatria e psiquiatria. *In*: WINNICOTT, D. W. **Da pediatria à psicanálise** (textos selecionados). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

WINNICOTT, D. W. A Mente e sua relação com o psicossoma. *In*: WINNICOTT, D. W. **Da pediatria à psicanálise** (textos selecionados). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

Bibliografia Complementar:

ACOG Practice Bulletin No. 189: Nausea And Vomiting Of Pregnancy. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 131, n. 1, p. 15-30, 2018.

ACOG Committee Opinion No. 762. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 133, n. 1, p. 78-89, 2019.

ACOG Committee Opinion No. 743. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 132, n. 1, p. 44-52, 2018.

AYRES, J. R. C. M *et al*. O Conceito de Vulnerabilidade e as Práticas de Saúde: novas perspectivas e desafios. *In*: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. N. **Promoção da Saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

AMERICAN College of Obstetricians and Gynecologists. Management of pregnant women with presumptive exposure to Listeria monocytogenes - Committee Opinion No. 614. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 124, n. 6, p. 1241-4, 2014.

AMERICAN College of Obstetricians and Gynecologists. ACOG Practice Bulletin No. 190: Gestational Diabetes Mellitus. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 131, n. 2, p. 49-64, 2018.

ANEMIA in Pregnancy. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 138, n. 2, p. 317-9, 2021.

BARRY, M. J. *et al*. Folic Acid Supplementation to Prevent Neural Tube Defects. **JAMA** [*s. l.*], v. 330, n. 4, p. 454, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária, Cadernos de Atenção Básica. **Saúde da Criança**: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, n. 33, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf Brasil. Acesso em:13 jun. 2024.

BRASIL. **Orientações nutricionais**: da gestação à primeira infância. Brasília: Senado Federal S de G de P. 2015. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/509815.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança**: orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.176 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index. 2024. Acesso em:13 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Calendário Nacional de Vacinação**. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario. Acesso em: 13 jun. 2024.

BRIQUET, R. **Obstetrícia Normal**. Guariento A, editor. Barueri: Editora Manole; 2011.

CASTRO, L. M. X. de; SIMONETTI, M. C. M.; ARAÚJO, M. J. de O. **Monitoramento e acompanhamento da Política Nacional de Atenção**

Integral à Saúde da Mulher PNAISM e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres PNPM. Brasília; s. n; nov. 2015. 46 p.
ERIKSON, E. H. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HAN, S.; MIDDLETON, P.; CROWTHER, C. A. Exercise for pregnant women for preventing gestational diabetes mellitus. **Cochrane Database of Systematic Reviews** [*s. l.*], 2012.

LIU, X. *et al*. Prenatal Folic Acid Supplements and Offspring's Autism Spectrum Disorder: A Meta-analysis and Meta-regression. **J Autism Dev Disord** [*s. l.*], v. 52, n. 2, p. 522-39, 2022.

MIDDLETON, P. *et al*. Omega-3 fatty acid addition during pregnancy. **Cochrane Database of Systematic Reviews** [*s. l.*], n. 11, 2018.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a. São Paulo: Sarvier; 2000.

PALACIOS, C.; KOSTIUK, L. K.; PEÑA-ROSAS, J. P. Vitamin D supplementation for women during pregnancy. **Cochrane Database of Systematic Reviews** [*s. l.*], 2019.

PRACTICE Bulletin No. 181: Prevention of Rh D Alloimmunization. **Obstetrics & Gynecology**, v. 130, n. 2, p. 57-70, 2017.

RENNÓ JR, J. (Org.). **Tratado de saúde mental da mulher**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Manole, 2023.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle** : diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SAÚDE da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. **Cadernos de Atenção Básica** n. 33, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf. Acesso em:13 jun. 2024.

THE American Institute of Ultrasound in Medicine and the Society for Maternal-Fetal C on OP. Committee Opinion No 700. **Obstetrics & Gynecology** [*s. l.*], v. 129, n. 5, p. 150-4, 2017.

THE American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG). Prevention of Group B Streptococcal Early-Onset Disease in Newborns. **Obstetrics & Gynecology** [Internet], v. 135, n. 2, p. 51-72, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/10.1097/AOG.0000000000003668. Acesso em:13 jun 2024

U.S. Department of Agriculture, U.S. Department of Health and Human Services. **Dietary Guidelines for Americans**. 2020 - 2025 [Internet]. 9th ed. Washington - USA: DietaryGuidelines.gov; 2020 [cited 2024 Mar 20]. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.dietaryguidelines.

gov/sites/default/files/2020-12/Dietary_Guidelines_for_Americans_2020-2025.pdf. Acesso em:13 jun 2024
WHO – World Health Organization. **Guidelines on physical activity and sedentary behaviour**. Geneva: World Health Organization, 2020.

WINNICOTT, D. W. **Da pediatria à psicanálise** (textos selecionados). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

Unidade Curricular: Clínica Médica
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 64h
Carga Horária Prática: 32h **Carga Horária Teórica:** 32h
Carga Horária de Extensão: 8h
Responsável: Celso Ferreira Filho

Ementa:

O aluno deverá reconhecer a partir dos sinais e sintomas, as principais Síndromes Clínicas e sua fisiopatologia, com adequado raciocínio clínico. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CECIL, G. **Medicina**. São Paulo: Elsevier. 2014.

KASPER, D. L. *et al*. **Medicina Interna**. Harrison. 19 Ed. São Paulo: MacGraw-Hill Editora. 2017.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Endocrinologia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 92h
Carga Horária Prática: 68h **Carga Horária Teórica:** 24h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Julio Zaki Abucham Filho

Ementa:

Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das disfunções endócrinas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

Capítulos correspondentes ao conteúdo programático em edições futuras e recentes dos livros de texto abaixo:

CECIL, R. L.; GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. **Goldman's Cecil medicine**. (24th ed.). Philadelphia: Elsevier/Saunders, 2012.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

LONGO, D. L. *et al*. (eds.). **Harrison's Principles of Internal Medicine**. New York, NY: McGraw-Hill, 2018.

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do. **Atualização terapêutica**, 25ª ed. São Paulo (SP): Artes Médicas, 2014.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Medicina de Urgência Baseada em Evidência
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 24h **Carga Horária Teórica:** 12h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Rachel Riera

Ementa:

Conceitos teóricos, treino de habilidades práticas de atendimento e treino de busca e de avaliação crítica de evidências necessárias para o diagnóstico e o manejo de situações de emergência e urgência médicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

FLETCHER, R. H. **Epidemiologia Clínica**: Elementos Essenciais. 5a. edição. São Paulo: ArtMed, 2014.

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica** : elementos essenciais. Porto Alegre ArtMed 2021 1 recurso online ISBN 9786558820161.

GOIS, A. F. T. et al. **Emergências Médicas**. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2015.

GOIS, A. F. T. **Emergências Médicas Revista e Ampliada**. Editora Atheneu 1160 ISBN 9788538807605.

GOIS, A. F. T. **Guia de Bolso de Pronto-Socorro**. 1a. edição São Paulo: Atheneu Rio, 2013.

GÓIS, A. F. T. de. **Guia de Bolso de Pronto Socorro**. Editora Atheneu 640 ISBN 9788538803652.

GUYATT, G. **Diretrizes para utilização da literatura médica**: Manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2a. edição. São Paulo: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

HAINES, A.; DONALD, A. **Getting Research Findings into Practice**. Abr 2004. 2a. edição. [*s. l.*] BMJ Publishing Group, 2004.

Unidade Curricular: Hematologia e Hemoterapia
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 64h
Carga Horária Prática: 32h **Carga Horária Teórica:** 32h
Carga Horária de Extensão: 7h
Responsável: Matheus Vescovi Gonçalves

Ementa:

Aprender sobre as principais anemias e doenças linfo e mieloproliferativas, além da terapia transfusional e coagulopatias. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, M. S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D. M. **Hematologia**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2010.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PAQUINI, R. **Hematologia**. Fundamentos e Prática. 2a edição. São Paulo: Editora Atheneu; 2013.

Bibliografia Complementar:

BORDIN, J. O., LANGHI-JÚNIOR, D.; COVAS, D. T. **Hemoterapia**: Fundamentos e Prática. 1ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2007.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Unidade Curricular: Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Reginaldo Raimundo Fujita

Ementa:

A disciplina de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço possibilita ao estudante de medicina compreender a morfofisiopatologia nasossinusal, faringolaríngea, otológica, otoneurológica e sensorial relacionada ao sistema audio-vestibular respiratório, e das neoplasias de cabeça e pescoço, além de aspectos da comunicação verbal relacionados à manifestação vocal. Será dada ênfase em situações cotidianas no âmbito da formação do médico generalista, conhecedor e capacitado à resolução destes problemas, respeitados os aspectos de sua formação geral. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

GANANÇA, F. F.; PONTES, P. **Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. São Paulo: Editora Manole. 2010.

Bibliografia Complementar:

PITAGNARI, S. S. N.; ANSELMO-LIMA, W. T. **Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial**. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervino Facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Unidade Curricular: Sistema Digestório
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Silvio Kazuo Ogata

Ementa:

Realizar diagnóstico de abordagem clínica ou cirúrgica a partir de sinais e sintomas específicos ou não específicos de determinada patologia do trato digestório. Considerar o diagnóstico diferencial a partir da história clínica, exame físico e/ou exames complementares. Reconhecer a partir do diagnóstico quando uma patologia não é do trato digestório. Saber solicitar e interpretar os exames subsidiários, incluindo o anatomopatológico e os de imagem. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. **Atualização Terapêutica**: Diagnóstico e Tratamento. 25ª Ed. São Paulo: Artes Médicas. 2014. ISBN: 9788536702391.

BRAUNWALD, E. *et al*. **Harrison**: Medicina Interna. 18ª Ed. Amgh. 2013. ISBN: 9788580551228.

FERREIRA, L. M.; ODO, L. M. **Cirurgia**: Urgências e Emergências. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole. 2011. ISBN: 9788520431757.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. **Cecil**: Tratado de Medicina Interna. 24ª Ed. São Paulo: Elsevier. 2014. ISBN: 9788535256772.

KUMAR, V.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran**: Patologia. Bases Patológicas das Doenças. 9ª Ed. São Paulo: Elsevier. 2010. ISBN: 9788535281637.

LOBO, E. J *et al*. **Gastrocirurgia**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole. 2008. ISBN: 9788520418895.

MARTINS, J. L. **Cirurgia Pediátrica**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole. 2006. ISBN: 9788520420980.

MATOS, D.; SAAD, S. S.; FERNANDES, L. C. **Coloproctologia**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. Manole. 2004. ISBN: 8520418929.

MISZPUTEN, S. J. **Gastroenterologia**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed. São Paulo: Manole. 2006. ISBN: 9788520424131.

MORAIS, M. B.; CAMPOS, S. O.; HILÁRIO, M. O. E. **Pediatria**: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Manole. 2013. ISBN: 9788520431399.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

REIBSCHEID, S.; LOPES, A. C.; SZEJNFELD, S. **Atlas do Abdome Agudo**. São Paulo: Atheneu. 2007. ISBN: 9788573799460.

SZEJNFELD, J.; ABDALA, N. **Diagnóstico por Imagem**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed. Manole. 2016. ISBN: 9788520435052.

TOWNSEND, C. M. *et al*. **Sabiston**: Tratado de Cirurgia. A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 19ª Ed. São Paulo: Elsevier. 2014. ISBN: 9788535257670.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Sistema Locomotor
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Marcus Vinicius Malheiros Luzo

Ementa:

Semiologia do aparelho locomotor. Algoritmo para diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Trauma. Doenças autoimunes. Laboratório de imunologia. Reabilitação. Infecções no aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BERTOLUCCI, P. H. F. B. *et al*. **Neurologia**. 2ª edição. Barueri: Manole, 2015.

RODRIGUES, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. B. (eds.). **Neurologia para o Clínico Geral**. 1ª edição. Barueri: Manole; 2014.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Sistema Nervoso
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Jose Luiz Pedroso

Ementa:

Observar e realizar atendimentos a pacientes neurológicos sob supervisão. Reconhecer e trabalhar as necessidades especiais de pacientes com queixas neurológicas aplicada à relação do profissional de saúde com o paciente e familiares. Aplicar a observação das características dos pacientes neurológicos tendo como perspectiva a implementação da atenção em saúde na futura rotina profissional. Identificar e otimizar os recursos diagnósticos, terapêuticas e curativos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BERTOLUCCI, P. H. F. B. *et al*. **Neurologia**. 2ª edição. Barueri: Manole, 2016.

BERTOLUCCI, P. H. F. B. *et al*. **Neurologia:** diagnóstico e tratamento. 3ª Edição. Barueri: Manole, 2021.

RODRIGUES, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. B. (eds.). **Neurologia para o Clínico Geral**. 1ª edição. Barueri: Manole; 2014.

Bibliografia Complementar:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 jun. 2024.

Unidade Curricular: Sistema Respiratório
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Andre Miotto

Ementa:

Levar o aluno a aprimorar os conhecimentos necessários para a boa prática da medicina. Permitir ao aluno adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias à prática médica no que se refere às especialidades primárias envolvidas nesse módulo, ou seja, Pneumologia e Cirurgia do Tórax. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle**: diagnóstico e tratamento. 2014/15. 25ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p.

FARESIN, S. M. **Guia de Pneumologia**: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar EPM-UNIFESP. 2ed. São Paulo: Manole, 2014. 800p.

GLOBAL strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease (updated 2016). Disponível em: http://goldcopd.org/global-strategy-diagnosis-management-prevention-copd-2016/. Acesso em: 13 jun. 2024.

GLOBAL Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease Pocket Guide to COPD Diagnosis, Management and Prevention (Updated 2016). Disponível em: http://goldcopd.org/pocket-guide-copd-diagnosis-management-prevention-2016/. Acesso em: 13 jun. 2024.

GLOBAL Strategy for Asthma Management and Prevention (updated 2016). http://ginasthma.org/2016-gina-report-global-strategy-for-asthma-management-and-prevention/. Acesso em: 13 jun. 2024.

GLOBAL Strategy for Asthma Management and Prevention Online Appendix (updated 2016). Disponível em: http://ginasthma.org/2016-online-appendix-global-strategy-for-asthma-management-and-prevention/. Acesso em:

SAAD, JR. R. *et al*. **Cirurgia torácica geral**. 23ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2011.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

ARAKAKI, J. S. O.; PEREIRA, M. C.; NASCIMENTO, O. **Série Atualização e Reciclagem e Pneumologia**. Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia. São Paulo: Atheneu, 2022.

BARRETO, S. S. M.; FITERMAN, J.; LIMA, M. A. **Prática Pneumológica**. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Barueri: Gen – Grupo Editorial Nacional, 2010.

COSTA, JR. *et al.* **Volume 4**: Oncologia Torácica. São Paulo: Atheneu, 2011.

DIRETRIZES da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o manejo da Asma. **J Bras Pneumol** v. 38, p. s1-s46, 2012.

DIRETRIZ sobre pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes. **J Bras Pneumol**, v. 35, n. 6, 2009.

DIRETRIZ sobre cessação do tabagismo. **J Bras Pneumol**, v. 34, n. 10, 2008.

DIRETRIZ sobre o manejo do tromboembolismo pulmonar. **J Bras Pneumol**, v. 36, 2010.

GOMES, M.; AFIUNE, J. B. **Volume 5**: Infecções Respiratórias. São Paulo: Atheneu, 2013.

NÁPOLIS, L. M.; CHIAVEGATO, L. D.; NASCIMENTO, O. **Volume 3**: Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Atheneu, 2011.

PASCHOAL, I. A.; TEIXEIRA, R. H. O. B.; PEREIRA, M. C. **Volume 7**: Insuficiência respiratória Crônica: Fisiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

TERRA, R. M.; FIGUEIREDO, V. R.; MEIRELLES, G. S. P. **Volume 6**: Medicina Torácica Intervencionista. São Paulo: Atheneu, 2013.

SALGE, J. M. *et al.* **Volume 1**: Função Pulmonar. São Paulo: Atheneu 2011.

YOO, H. H. B.; ARAKAKI, J. S. O.; SOUZA R. **Volume 2**: Hipertensão Pulmonar. São Paulo: Atheneu 2011.

I Consenso sobre ronco e apneia do sono. Sociedade Brasileira do Sono 2000.

II Diretrizes brasileiras no manejo da tosse crônica. **J Bras Pneumol**, 2006.

II Consenso Brasileiro de DPOC. **J Bras Pneumol**, v.30, 2004.

III Diretrizes sobre tuberculose. **J Bras Pneumol**, v. 35, n. 10, 2009.

Unidade Curricular: Sistema Tegumentar
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 128h
Carga Horária Prática: 64h **Carga Horária Teórica:** 64h
Carga Horária de Extensão: 13h
Responsável: Alfredo Gragnani Filho

Ementa:

Semiologia dermatológica e cirúrgica. Fisiologia da cicatrização. Atendimento integral ao queimado. Curativos e tratamento de feridas. Cicatrizes patológicas. Dermatoses infecciosas e parasitárias. Fotoproteção e Oncologia cutânea. Dermatoses inflamatórias. Dermatoses autoimunes. Farmacodermias. Tratamento clínico e cirúrgico de lesões cutâneas. Suturas e técnicas cirúrgicas da cirurgia plástica. Tratamento de fraturas de face e de ferimentos de partes moles. Retalhos e enxertos cutâneos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, L. M. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM**: cirurgia plástica. São Paulo: Editora Manole, 1a ed., 2007.

ROTTA, O. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM**: dermatologia clínica, cirúrgica e cosmiátrica. São Paulo: editora Manole, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias** - Guia de Bolso. Brasília: Ministério da Saúde. 8 ed., 2010.

Emedicine: disponível em: http emedicine.medscape.com. Acesso em: 13 jun. 2024.

Periódicos:

- Aesthetic Surgery Journal

- Anais brasileiros de dermatologia

- Annals of Plastic Surgery

- Archives of dermatology

- Journal of the american academic of dermatology

- Plastic and Reconstructive Surgery

Unidade Curricular: Sistema Urinário
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 96h
Carga Horária Prática: 48h **Carga Horária Teórica:** 48h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Erika Bevilaqua Rangel

Ementa:

Semiologia urológica. Anatomia, embriologia e fisiologia do trato urinário. Anomalias congênitas. Infecções e inflamações do trato urogenital. Litíase urinária. Oncologia urológica. Trauma e urgências. Doenças da próstata. Disfunções urinárias neurogênicas e disfunção sexual masculina. Exames de imagem do sistema urinário. Hipertensão arterial. Glomerulopatias. Lesão renal aguda e doença renal crônica. Patologia Renal. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AJZEN, H.; SCHOR, N. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/Unifesp** - Nefrologia. Barueri: Manole, 3º edição, 2011.

BORGES, D. R.; ROTHSCHILD, H. A. **Atualização Terapêutica**. 22ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2005.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. **Goldman & Cecil**: Tratado de Medicina Interna, 24º edição, 2014 – Ed. Elsevier.

GROSFELD, J. L.; FONKALSRUD, E. W.; CORAN, A. G. **Pediatric Surgery**. 5th edition. Philadelphia (USA): Mosby/Elsevier, 2006. p. 2384.

MARTINS, J. L. **Guia de Cirurgia Pediátrica** - Unifesp. 1ª edição. Nestor Schor, editor. Barueri (SP): Editora Manole, 2007. p. 598.

NESRALLAH, L. J. *et al*. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/ Unifesp** - Urologia.1ª ed. Barueri: Manole, 2004.

TANAGHO, E. A.; MCANINCH, J. W. **Urologia Geral de Smith**. 17ª Edição. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2010.

WALSH, P. **Campbell`s**. Urology 9ª. Ed. Philadelphia: WB Saunders; 2007.

Bibliografia Complementar:

Site eletrônico: www.uptodate.com

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

FOGO, A. *et al*. **Fundamentals of Renal Pathology**. 2nd edition. Berlin: Springer, 2014.

JENNETTE, J. C. *et al*. **Heptinstall's Pathology of the kidney**. 7th edition. Alphen aan den Rijn: Wolters Kluwer, 2015.

KOFF, W. J.; DAMIÃO, R.; CARRETE, F. B. **Reuniões de Consensos e Diretrizes**. Sociedade Brasileira de Urologia – SBU. 2005.

RENNKE, H. G.; DENKER B. M. **Renal Pathophysiology**: The Essentials. 4th edition. Philadelphia: Wolters Kluwer / Lippincott Williams & Wilkins, 2014.

Unidade Curricular: Atividades Complementares
Série: 4ª série - **Carga Horária Total:** 108h
Carga Horária Prática: 0 **Carga Horária Teórica:** 108h
Responsável: Luciana Yuki Tomita

Ementa:

Atividades de Pesquisa; Extensão cultural/ humanidades; Extensão comunitária; Atividades Discentes Complementares; Representação acadêmica e Programa de Mentoria.
Detalhamento no anexo II.

Bibliografia Básica:

Câmara de graduação EPM- **Regulamento de atividades complementares**. Disponível em: https://sp.unifesp.br/epm/camaragrad/index.php?option=com_content&view=article&id=255&Itemid=862. Acesso: 13 jun. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Resolução nº 3**, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Unidade Curricular: Ambulatório Interdisciplinar de Ação Integral do Adulto
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Lucas Leite Cunha

Ementa:

No decorrer do curso, os alunos farão vários atendimentos visando colocar em prática sua capacidade de coletar a história, realizar o exame físico, elaborar hipótese diagnósticas, solicitar exames e condutas. Embasados em discussões sobre a carga teórica dos temas mais prevalentes na rotina médica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. **Tratado de Medicina Interna**: Cecil. São Paulo: Editora Elsevier - 24ª Edição – 2014.

KASPER, D. L.; HAUSER, S. L. **Medicina Interna**: Harrison. [*s.l.*] Editora Interaja - 19ª Edição – 2016.

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J.; RABOW, M. W. **Current Medical Diagnosis and Treatment**. 56ª Edição. [*s.l.*] Editora McPhee – 2017.

Bibliografia Complementar:

LIMA, G.; GIRÃO, M.; BARACAT, E. **Ginecologia**. 1ª Edição. Barueri: Editora Manole – 2009.

PORTO, C. **Semiologia Médica**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2013.

Unidade Curricular: Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Rosana Fiorini Puccini

Ementa:

Promoção de Saúde. Crescimento e Desenvolvimento da criança e do adolescente. Alimentação e Imunizações da criança e do adolescente. Diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas prevalentes na infância e na adolescência. Educação étnico-racial, educação ambiental e direitos humanos. Dados demográficos e indicadores de saúde. Organização e estruturação do Sistema Único de Saúde. Comunicação, ética e relação médico-paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D. A. R. (org.). **Tratado de pediatria**: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 1789 p. ISBN 9788520433508.

KLIEGMAN, R. M. (Ed). **Nelson tratado de pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535251265.

PUCCINI, R. F.; HILÁRIO, M. O. E. (eds.). **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 332 p. ISBN 9788527714891.

VITALLE, M. S. de S.; MEDEIROS, É. H. G. da R. **Guia de adolescência**: uma abordagem ambulatorial. Barueri: Manole, 2008. 650 p. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). Manole. ISBN 9788520424384.

Bibliografia Complementar:

PEDIATRIA em consultório. 5.ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 1028 p. Sarvier. ISBN 9788573782042. Número de chamada: WS100 S942p (BSP).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

Unidade Curricular: Clínica Cirúrgica I
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Leonardo de Mello Del Grande

Ementa:

Diagnóstico sindrômico, anatômico e etiológico das doenças cirúrgicas de atenção primária e secundária. Diagnóstico subsidiário das doenças cirúrgicas por meio de exames subsidiários laboratoriais e por imagem. Cuidados pré-operatórios. Condutas e técnicas cirúrgicas indicadas. Cuidados pós-operatórios. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

RASSLAN, S.; BIROLINI, D. **Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma**. São Paulo: Manole. 2015.

Bibliografia Complementar:

PATERSON-BROWN, S. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência** (Português). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Unidade Curricular: Clínica Cirúrgica II
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Luis Carlos Uta Nakano

Ementa:

Cuidados pré, intra e pós-operatórios em cirurgia geral. Procedimentos cirúrgicos por sistemas e aparelhos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

RASSLAN, S.; BIROLINI, D. **Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma**. São Paulo: Manole. 2015.

Bibliografia Complementar:

PATERSON-BROWN, S. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência** (Português). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Unidade Curricular: Clínica Médica e Medicina Laboratorial
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Fatima Dumas Cintra

Ementa:

Fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das doenças mais prevalentes em clínica médica. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. *et al*. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle**: diagnóstico e tratamento - 2014/15. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 2064p.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil**: Tratado de Medicina Interna. 24ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

British Medical Journal (www.bmj.com)

New England Journal Medicine (www.nejm.org)

Revistas do Scielo (www.scielo.org)

Sítios de busca médica: www.pubmed.gov

Unidade Curricular: Doenças Infecciosas e Parasitárias
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Paulo Roberto Abrão

Ementa:

O estágio na enfermaria e no ambulatório da Infectologia durante o internato pretende habilitar os alunos para a abordagem de pacientes com quadros infecciosos para o diagnóstico etiológico, instituir tratamento e propor medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis dentro do ambiente hospitalar e na comunidade. Desenvolver o raciocínio clínico, estimular a produção científica e desenvolver conceitos éticos e relacionados a segurança do paciente. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/ **Manuais e orientações técnicas produzidas por consultores do Ministério da Saúde.** Fonte de informação atualizada, maioria dos textos, e fonte para conhecer dados nacionais sobre a epidemiologia das doenças endêmicas e epidêmicas.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. 5ª edição (2 volumes). São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

BORGES, D. R. (ed.). **Atualização Terapêutica**: Diagnóstico e Tratamento, De Prado, Ramos e Valle. 25ª edição, São Paulo: Artes Médicas, 2014.

http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/ Manuais e orientações técnicas produzidas por consultores do Ministério da Saúde. Fonte de informação atualizada, maioria dos textos, e fonte para conhecer dados nacionais sobre a epidemiologia das doenças endêmicas e epidêmicas.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Ginecologia
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Gil Facina

Ementa:

Os alunos devem aprender as principais patologias ginecológicas, realizar anamnese e exame ginecológico, além de adquirir conhecimentos a fim de orientar a prevenção das principais doenças ginecológicas, saber realizar diagnóstico precoce e propor terapêutica adequada. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BARACAT, E. C. *et al*. **Ginecologia**. Baseada em Casos Clínicos. Barueri: Editora Manole, 2012.

BEREK, J. S. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.

BEREK, J. S. **Berek & Novak Tratado de ginecologia**. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527738392.

ELIAS, S.; FACINA, G. ARAÚJO NETO, J. T. **Mastologia**: Condutas Atuais. Barueri: Manole, 2016.

GABKA, C. J.; BOHMERT, H. **Cirurgia Plástica e Reconstrutiva da Mama**. São Paulo: Editora Artmed, 2009.GIRÃO, M. J. B.; LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Uroginecologia**. Barueri: Manole, 2009.

GIRÃO, M. J. B.; LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Ginecologia**. Barueri: Editora Manole, 2018.

GIRÃO, M. J. B.; LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Ginecologia de Consultório**. São Paulo: Editora de Projetos Médicos Ltda, 2009.

HOFFMAN, B *et al*. **Ginecologia de Williams**. São Paulo: Editora Artmed, 2014.

LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Ginecologia Endócrina**. São Paulo: Atheneu, 1995.

LIMA, R. de *et al*. **Ginecologia Oncológica**. São Paulo: Atheneu, 1999.

LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM**: Ginecologia. Barueri: Editora Manole, 2005.

MACHADO, L. V. **Endocrinologia Ginecológica**. Rio de Janeiro: Med Book, 2015.

ROSSI, de P.; RIBEIRO, R. M. **Manual de Ginecologia de Consultório**. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

TATTI, S. A. *et al*. **Colposcopia e Patologias do Trato Genital Inferior**. São Paulo: Editora Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

Atualização Terapêutica – última versão.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Anatomia Clínica para estudantes** (GRAY'S). São Paulo: Editora Elsevier, 2021.

Unidade Curricular: Ginecologia e Obstetrícia
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 17h
Responsável: Roseli Mieko Yamamoto Nomura

Ementa:

Assistência ao parto e puerpério da parturiente de risco habitual. Assistência humanizada ao parto centrada na mulher. Indução do parto. Indicações de cesárea. Complicações no segundo e terceiro períodos do parto e puerpério. Hemorragias da segunda metade da gravidez. Rotura prematura de membranas no termo. Registro em partograma e prescrição. Diagnóstico e manejo das doenças ginecológicas comuns. Planejamento familiar. Endocrinologia ginecológica. Patologias benignas da mama. Rastreamento de neoplasias ginecológicas. Humanização do atendimento. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ANTONIO, R. B.; GUARIENTO, A. (atualizador). **Obstetrícia normal**. Barueri: Editora Manole, 2011.

BEREK, J. S. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.

BEREK, J. S. **Berek & Novak Tratado de ginecologia**. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527738392.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 2012. 318 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco**: manual técnico – 5. ed., 2012. 302 p.

CONITEC. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**. 2016. Brasil. Ministério da saúde.

CONITEC. **Diretrizes de Atenção à Gestante**: a operação cesariana. 2016.

ELIAS, S.; FACINA, G.; ARAÚJO NETO, J. T. **Mastologia**: Condutas Atuais. Manole, 2016. Brasil. Ministério da saúde.

FERNANDES, C. E.; SILVA DE SÁ, M. F. (eds.). **Tratado de Obstetrícia Febrasgo**. 1ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.

MORON, A. F.; CAMANO, L.; KULAY, Jr. L. (eds.). **Obstetrícia**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2011.

World Health Organization. **Recommendations**: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018.

Bibliografia Complementar:

LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Ginecologia Endócrina**. São Paulo: Atheneu, 1995.

LIMA, R. de *et al*. **Ginecologia Oncológica**. São Paulo: Atheneu, 1999.

LIMA, G. R. de; BARACAT, E. C. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP-EPM**: Ginecologia. Barueri: Editora Manole, 2005.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende obstetrícia**. 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MARTINS-COSTA, S. H. *et al*. **Rotinas em Obstetrícia**. São Paulo: Artmed Editora, 912 p., 2017.

Unidade Curricular: O Cuidado Integral na Atenção Básica
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Ana Lucia Pereira

Ementa:

A Atenção Básica no SUS, abrangendo: fundamentos, princípios e funções da Atenção Básica; o cuidado integral na Atenção Básica; o papel da Atenção Básica na Rede de Atenção à Saúde no SUS; o papel do médico na Atenção Básica e na Rede de Atenção à Saúde no SUS. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**: Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Procedimentos Técnicos e Avaliação de Sistemas de Vigilância Epidemiológica. 7ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf

CECILIO, L. C. O. Sobre as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. *In*: CECILIO, L. C. O; LACAZ, F. A. C. **O trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2012. Disponível em: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/11/E-Book-7-O-Trabalho-em-Sa%C3%BAde.pdf. Acesso em: 13 jun. 2024.

RAMOS, L. R. *et. al*. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e consequências na sociedade. **Rev Saúde Pública** [*s. l.*], n. 21, p. 211-24, 1987. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101987000300007. Acesso em:13 jun. 2024.

Bibliografia Complementar:

A Política Nacional de Atenção Básica. Apresentação Cosems. Disponível em: www.cosemssp.org.br/downloads/PNAB.pdf. Acesso em:13 jun.2024.

CUNHA, G. T.; CAMPOS, G. W. S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. **Saúde Soc. São Paulo**, v.20, n.4, p.961-970, 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000400013. Acesso em:13 jun. 2024.

MELLO, D. F. *et al*. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família. **Rev Bras Cresc Desenv Hum**, v. 15, n. 1,

p. 79-89, 2005. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19751/21816. Acesso em:13 jun.2024.

RAMOS, L. R. Determinant factors for healthy aging among senior citizens in a large city: the Epidoso Project in São Paulo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 793-98, 2003. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300011. Acesso em:13 jun.2024.

Unidade Curricular: Medicina de Família e Comunidade
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h
Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Guilherme Arantes Mello

Ementa:

Clínica Geral no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Papel da APS na atenção às necessidades de saúde de pessoas e populações, incluindo a prevenção clínica, a promoção da saúde, e a abordagem centrada na pessoa. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

DUNCAN, B. *et al*. **Medicina ambulatorial**. São Paulo: ArtMed, 2014.

Bibliografia Complementar:

GUSSO, G. *et al*. **Tratado de medicina de família e comunidade**. São Paulo: ArtMed, 2015.

Unidade Curricular: Oftalmologia e Ciências Visuais II
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 36h
Carga Horária Prática: 30h **Carga Horária Teórica:** 6h
Carga Horária de Extensão: 4h
Responsável: Cristina Muccioli

Ementa:

Sinais e sintomas em oftalmologia, relacionado com situação étnico-raciais e ambientais. Diagnóstico diferencial das patologias oculares mais frequentes Avaliação da acuidade visual por diferentes métodos Trauma/Urgência-emergência em oftalmologia Saúde ocular e qualidade de vida Manifestações oculares com disfunções sistêmicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R.; ROTHSCHILD, H. A. **Atualização Terapêutica**. 23ª edição. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2007.

LEE, J. M. *et al*. **CD ROM Educacional em Oftalmologia**. São Paulo: UNIFESP-Departamento de Oftalmologia, [*s. d*.].

LOPES, A. C. **Clínica Médica**: Diagnóstico e Tratamento. 1ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

UNIFESP Virtual Correlação Oftalmo-Clínica. Disponível em: http://www.virtual.unifesp.br/home/oftalmoclinicamedica/casosclinicos.php

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Psiquiatria Prática
Série: 5ª série - **Carga Horária Total:** 151h
Carga Horária Prática: 134h **Carga Horária Teórica:** 17h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Fernanda Gonçalves Moreira

Ementa:

Atendimento de emergências psiquiátricas. Atendimentos psiquiátricos ambulatoriais de pacientes portadores de transtornos mentais comuns. Acolhimento ao Luto no hospital geral. Entrevistas com pacientes acompanhados pelo serviço de interconsulta psiquiátrica em hospital geral. Observação de casos psiquiátricos graves em situação de crise internados em enfermaria psiquiátrica e em hospital-dia. Promoção de saúde mental. Comunicação social em saúde mental, com ênfase nas mídias sociais. Esse último tópico será exercitado na forma de projeto de extensão.

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**: DSM-5. 5. ed. Washington, D.C.: American Psychiatric Association, c2013. xliv, 947 p. ISBN 9780890425541.

BORGES, D. R. de P., R. e V. **Atualização Terapêutica Diagnóstico e Tratamento** 25ª Ed. 2014. São Paulo: Artes Médicas., 2014/15.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FIDALGO, T. M.; SILVEIRA, D. X. da (Coord.); FALCÃO, L. F. dos R. (Coord.) (Org.). **Manual de psiquiatria**. São Paulo: Roca, 2010. xxx, 473 p. (Manual do residente da Universidade Federal de São Paulo). ISBN 9788572418812.

MARI, J. J. *et al*. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar**. Psiquiatria. São Paulo, Manole: Barueri, 2005.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

CORDIOLI, A. V.; GALLOIS, C. B.; ISOLAN, L. **Psicofármacos**: Consulta Rápida. Porto Alegre: Artmed Editora, 2015.

GABBARD, G. **Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. **Kaplan and Sadock's synopsis of**

psychiatry: Behavioral sciences/clinical psychiatry, 8th ed. Baltimore, MD, US: Williams & Wilkins Co (1998). xv 1401 pp.

NETO, M. R. L.; ELKIS, H. **Psiquiatria básica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

SADOCK, B. J.; KAPLAN, H. I.; SADOCK, V. A. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan e Sadock**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Unidade Curricular: Estágio de Livre Escolha

Série 5ª série - **Carga Horária Total:** 183h

Carga Horária Prática: 155h **Carga Horária Teórica:** 28h

Carga Horária de Extensão: 0h

Responsável: Álvaro Pacheco e Silva Filho

Ementa:

Permitir ao aluno do 5o. ano médico da EPM/UNIFESP complementar sua formação médica com estágio de sua opção, realizado na própria instituição EPM/ UNIFESP, ou em outras instituições nacionais ou internacionais, ficando totalmente a critério da(o) aluna(o), da instituição e docente que a(o) receberá.

Podendo, inclusive, permutar, balancear e alterar as cargas horárias entre as partes Prática e Teórica, conforme combinado com o Corpo Docente que aceitará a(o) aluna(o) para o estágio. Desde que, no final do Estágio de Livre Escolha, apresente carga horária total de 183h. A carga horária combinada, a frequência e critério de aproveitamento da(o) aluna(o) no estágio deverão estar contidas e contempladas no relatório final do Estágio preenchido pelo própria(o) aluna(o) e validada com assinatura pelo Corpo Docente que a(o) aceitou. As assinaturas inclusive poderão ser de forma eletrônica.

Bibliografia Básica:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Resolução nº 3**, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Unidade Curricular: Anestesiologia, Dor, Medicina Intensiva.
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Maria Angela Tardelli

Ementa:

Avalição do paciente para procedimentos anestésicos. Monitorização intraoperatória. Reposição volêmica. Ventilação mecânica. Recuperação pós-anestésica. Cuidado do paciente em terapia intensiva – monitorização e ventilação. Manejo da sepse. Manejo do choque hemorrágico, obstrutivo e distributivo. Metabolismo e suporte nutricional do paciente grave. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AMARAL, J. L. G. *et al*. **Anestesiologia e Medicina Intensiva**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 1ª Ed. Barueri: Manole, 2011.

SAKATA, R. K.; ISSY, A. M. **Dor**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2008.

CANGA, L.; FALCÃO, L. F. R.; RODRIGUES, R. C. **Anestesiologia para graduação**. São Paulo: Editora dos Editores, 2022.

SAKATA, R. K; ISSY, A. M. **Guia de dor.** 2a ed. São Paulo: Manole, 2008. 276 p. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - UNIFESP-EPM). Manole. ISBN 978-85-204-2633-3.

Bibliografia Complementar:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024

Unidade Curricular: Atenção Integral ao Idoso – Geriatria e Cuidados Paliativos
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20H
Responsável: Lara Miguel Quirino Araújo

Ementa:

Envelhecimento saudável. Avaliação do paciente idoso. Síndromes geriátricas. Doenças prevalentes em pessoas idosas. Diferentes cenários de atenção à saúde do idoso. Cuidados paliativos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L. M. Q; CÂNDIDO, V. C; ARAÚJO, L. V. de. Envelhecimento e telemedicina: desafios e possibilidades no cuidado ao idoso. **PoliÉtica** [*s. l.*], v. 9, n. 2, p. 40-72, 2021. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/PoliEtica/article/view/56834. Acesso em:13 jun.2024.

CECIL, R. L.; GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. (Ed.) **Goldman Cecil Medicina**. Seção IV (Envelhecimento e Medicina Geriátrica). 24 a 26. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2014 - 2018. 2 v. ISBN 9788535284904.

D'ALESSANDRO, M. P. S. *et al*. **Manual de Cuidados Paliativos**. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde; 2020. https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf.

DE GÓIS, A. F. T.; Pernambuco, A. C. de A. **Guia de Comunicação de Más Notícias**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2019. ISBN 9788538809494.

DI TOMMASO, A. B. G. *et al*. **Geriatria**: guia prático. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737586.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

ATENÇÃO Integrada para a Pessoa Idosa (ICOPE). **Orientações sobre a avaliação centrada na pessoa e roteiros para a atenção primária**. Washington, D.C.: Organização PanAmericana da Saúde; 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

O'CALLAGHAN, C. C. *et al*. Spirituality and religiosity in a palliative medicine population: mixed-methods study. **BMJ Support Palliat Care**, 2020:bmjspcare-2020-002261. doi: 10.1136/bmjspcare-2020-002261.https://iris.paho.org/handle/10665.2/51974

STEINDAL, S. A. *et al*. Patients' Experiences of Telehealth in Palliative Home Care: Scoping Review. **J Med Internet Res**, v. 5, n. 22, e16218, 2020. doi: 10.2196/16218. PMID: 32369037; PMCID: PMC7238080.

https://www.sciencedirect.com/journal/ageing-research-reviews

http://www.ggaging.com/article-list

https://www.medscape.com/internalmedicine

Unidade Curricular: Avaliações Programáticas **Série:** 6ª série - **Carga Horária Total:** 57h **Carga Horária Prática:** 8h **Carga Horária Teórica:** 49h **Carga Horária de Extensão: 0h** **Responsável:** Maria Cristina de Andrade
Ementa: Teste Progresso. Prova de Habilidades e atitudes. Ciências Básicas. Ciências Clínico–cirúrgicas. Avaliação.
Bibliografia Básica: De acordo com a bibliografia básica e complementar de cada Unidade Curricular da matriz curricular do curso de Medicina, que abrange da 1ª à 6ª série (disponível em: https://csp.unifesp.br/graduacao/cursos/medicina
Bibliografia Complementar: De acordo com a bibliografia básica e complementar de cada Unidade Curricular da matriz curricular do curso de Medicina, que abrange da 1ª à 6ª série (disponível em: https://csp.unifesp.br/graduacao/cursos/medicina

Unidade Curricular: Emergências Cardiovasculares
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10H
Responsável: Valdir Ambrósio Moises

Ementa:
Treinamento básico no reconhecimento e atendimento imediato de situações de emergências cardiovasculares clínicas. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AEHLERT, B. J. ACLS, **suporte avançado de vida em cardiologia**. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151376.

BERNOCHE, C. *et al*. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol** [*s. l.*], v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

CASTRO, I. **Cardiologia**: livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Barueri: Editora Manole, 2021; 3ª. edição, 1.800 p. ISBN 9786555760996.

Tradução do Advanced Cardiovascular Life Support. Deverá ser utilizada edição mais recente próxima ao curso.

Bibliografia Complementar:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. **Goldman Cecil Medicina**. 24a. ed. 2014. Rio de Janeiro; Elsevier, 2014 2V. ISBN 9788535256772

KASPER, D. L. *et al*. **Medicina Interna de Harrison**; 19a. ed., Porto Alegre: AMGH, 2017 2v. ISBN: 9788580555868.

MANN, D. L. *et al*. **Tratado de doenças cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Tradução da 10ª. Editora, 2018; 2200 pg. Elsevier Editora Ltda Brasil. ISBN: 853528317X; ISBN13: 9788535283174.

Diretrizes mais recentes disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Unidade Curricular: Emergências Cirúrgicas e Atendimento Pré-Hospitalar
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Ramiro Colleoni Neto

Ementa:

Conceito, etiopatogenia, diagnóstico e conduta inicial nas principais urgências e emergências cirúrgicas baseado no atendimento supervisionado e hierarquizado na equipe assistencial. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

ABIB, S. de C. V.; PERFEITO, J. A. J. **Guia de Trauma**. Barueri: Editora Manole, 2012.

ASSEF, J. C. *et al.* **Emergências Cirúrgicas Traumáticas e Não Traumáticas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

FERREIRA, L. M.; ODO, L. M. **Guia de Cirurgia**: Urgências e Emergências. Barueri: Editora Manole, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRUNICARDI, F. C. *et al*. **Schwartz's Principles of Surgery**. New York: Mcgraw-Hill Interamericana, 2019.

JR., C. M. T. *et al*. **Sabiston Textbook of Surgery**: The Biological Basis of Modern Surgical Practice. Philadelphia: Elsevier Health Sciences, 2004.

KLINGENSMITH, M. E. *et al*. **The Washington Manual of Surgery**. Philadelphia: Lippincott/ Wolters Kluwer Health, 2012.

LOBO, E. J. *et al*. **Guia de Gastrocirurgia**. Barueri: Editora Manole, 2008.

MOORE, E. E. *et al*. **Manual Do Trauma**. São Paulo: Editora Artmed, 2005.

Unidade Curricular: Emergências Clínicas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 20h
Responsável: Frederico José Neves Mancuso

Ementa:

Conceito, etiopatogenia, diagnóstico e conduta inicial nas principais urgências e emergências clínicas do adulto. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

GOIS, A. F. T. **Guia de Bolso de Pronto-Socorro**. 1a. edição. São Paulo: Atheneu Rio, 2013.

GÓIS, A. F. T. de *et al*. (Ed.). **Emergências médicas**. Revista e ampliada. São Paulo: Atheneu, 2017. 1138 p. ISBN 9788538807605.

GOIS, A. F. T. **Manual de pronto socorro**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2016.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil**: Tratado de Medicina Interna. 22.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 1280 p. ISBN 9788535213935.

LONGO, D. L. *et al*. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

PAPADAKIS, M. A.; McPHEE, S. J.; RABOW, M. W. **Current medical diagnosis and treatment**. 56th Edition. [s. l.], Lange, 2017. Disponível em http://www.uptodate.com/pt/home. Acesso em:13 jun.2024.

Unidade Curricular: Neurocirurgia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Fábio Veiga de Castro Sparapani

Ementa:

Aprendizado no reconhecimento e manejo inicial das urgências e emergências neurocirúrgicas, com foco no médico não especialista. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BRAGA, F. M. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/EPM**. 1a edição. São Paulo: ed. Manole, 2005.

GREENBERG, M. S. **Handbook of Neurosurgery**. Seventh edition. [*s. l.*] ed. Thieme, 2010.

WINN, H. R. **Youmans Neurological Surgery**. Sixth Edition. Amsterdam: ed. Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, P. H. P. *et al*. **Tratado de Técnica Operatória em Neurocirurgia**. São Paulo: ed. Atheneu, 2009.

CHEEK, W. R. **Atlas of Pediatric Neurosurgery**. Philadelphia: ed. W. B. Sauders Company, 1996.

GREENBERG, M. S. **Handbook of Neurosurgery**. 9º edition. [*s. l.*], ed. Thieme, 2019.

WINN, H. R. **Youmans Neurological Surgery**. 4 volume, ed. Amsterdam: Elsevier, 2022.

Unidade Curricular: Pronto Socorro de Neurologia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Henrique Ballalai Ferraz

Ementa:

Doenças neurológicas em unidade de urgência/emergência. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BERTOLUCCI, P. H. F. *et al*. **Neurologia**: Diagnóstico e Tratamento. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2015.

BRUST, J. **Current diagnosis & treatment neurology**. Second Edition. [*s. l.*], Lange, 2011.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil**: Tratado de Medicina Interna. 22ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

LOUIS, E. D.; MAYER, S. A.; ROWLAND, L. P. **Merritt's neurology**. 13ª ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2016.

MASRUHA, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. **Neurologia para o clínico geral**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2014.

MERRITT, H. H.; ROWLAND, L. P (Ed.). **Merritt's neurology**. 11. ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. xix, 1271 p. ISBN 0781753112.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle** : diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

Site: https://www.wolterskluwer.com/pt-br/solutions/uptodate

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de periódicos**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em: 13 de junho de 2024.

Unidade Curricular: Emergências Ortopédicas e Traumatológicas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 100h
Carga Horária Prática: 80h **Carga Horária Teórica:** 20h
Carga Horária de Extensão: 10h
Responsável: Fabio Teruo Matsunaga

Ementa:

Semiologia do aparelho locomotor. Algoritmo para diagnóstico diferencial das fraturas do aparelho locomotor e noções de tratamento das respectivas fraturas. Abordagem do paciente politraumatizado. Reabilitação. Infecções no aparelho locomotor. Noções de ortopedia e Traumatologia Pediátrica. Medicina do Esporte. Tumores Ósseos. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

FALOPPA, F.; ALBERTONI, W. M. (Coord.). **Guia de ortopedia e traumatologia**. Barueri: Manole, 2008. xviii, 703 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar - Unifesp-EPM). ISBN 9788520424278.

LEITE, N. M.; FALOPPA, F. **Propedêutica Ortopédica e Traumatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013. xiv, 583 p. ISBN 9788565852067.

SATO, Emilia Inoue. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, 0 0 Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle** : diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, Emilia Inoue (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

THOMPSON, J. C. **Netter, Atlas de anatomia ortopédica**. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 9788595155268

Bibliografia Complementar:

BUCHOLZ, R. W. *et al*. **Rockwood and Green's Fractures in Adults**. 7 Ed. Philadelphia: Lippincott, 2013.

CANALE, S. T. (ed.). **Cirurgia ortopédica de Campbell**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2007. 4 v. ISBN 8520425410

Unidade Curricular: Emergências Pediátricas
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 176h **Carga Horária Teórica:** 24h
Carga Horária de Extensão: 16h
Responsável: Maria Helena Muller Dittrich

Ementa:

Assistência de urgências e emergências clínicas e cirúrgicas mais frequentes em pediatria. Identificação das situações de risco de morte. Promoção do suporte básico e avançado de vida, dentro de princípios bioéticos e humanitários. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

AMERICAN Heart Association. **Pediatric Advanced Life Support**. Los Angeles: Educate Simplify, 2020. Livro encaminhado via correio eletrônico para todos os alunos.

KLIEGMAN, R. M. (Ed). **Nelson tratado de pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535251265.
Número de chamada: WS100 N424 2014 (BSP).

MORAIS, M. B. de; CAMPOS, S. de O.; HILÁRIO, M. O. E. (Eds.). **Pediatria**: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013. 1839 p. Manole. ISBN 9788520431399.
Número de chamada: WS200 P371 2013 (BSP)

Bibliografia Complementar:

1. Anafilaxia

FARBMAN, K. S.; MICHELSON, K. A. Anaphylaxis in children. **Current Opinion in Pediatrics** [*s. l.*], v. 28, n. 3, p. 294-297, 2016. doi:10.1097/mop.0000000000000340.

SIMONS, F. E. R. *et al*. World Allergy Organization Guidelines for the Assessment and Management of Anaphylaxis. **World Allergy Organization Journal**, [*s. l.*], v. 4, n. 2, p. 13-36, 2011. doi:10.1097/wox.0b013e318211496c.

SOLÉ, D. *et al.* Anaphylaxis in Latin America: a report of the online Latin American survey on anaphylaxis (OLASA). **Clinics** [*s. l.*], v. 66, n. 6, p. 943-947. doi:10.1590/s1807-59322011000600004.

SOLÉ, D. *et al*. (2012). Anaphylaxis in Latin American children and adolescents: The Online Latin American Survey on Anaphylaxis (OLASA). **Allergologia et Immunopathologia** [*s. l.*], v. 40, n. 6, p. 331–335, 2012. doi:10.1016/j.aller.2011.09.008.

2. Urgência na Doença Falciforme

BRAGA, J. A. P.; TONE, L. G.; LOGGETTO, S. R. **Hematologia para o pediatra**. São Paulo: Atheneu, 2007. 506 p. (Série Atualizações Pediátricas). Atheneu. ISBN 8573798982.

LOGETTO, S. R.; BRAGA, J. A. P.; TONE, L. G. **Hematologia e Hemoterapia Pediátrica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

Unidade Curricular: Enfermaria de Pediatria
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 15h
Responsável: Sonia Mayumi Chiba

Ementa:

Doenças mais prevalentes entre crianças e adolescentes hospitalizados. Semiologia pediátrica. Principais procedimentos em pacientes internados (acesso venoso, punção liquórica, pleural etc.). Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

SOCIEDADE Brasileira de Pediatria (Org.). **Tratado de Pediatria**. 5ed. São Paulo: Manole, 2021, 3282 páginas.

Bibliografia Complementar:

KLIEGMAN, R. M. *et al*. **Nelson Tratado de pediatria.** 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535251265.

Unidade Curricular: Obstetrícia
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica:** 40h
Carga Horária de Extensão: 14h
Responsável: Cristina Aparecida Falbo Guazzelli

Ementa:

Gestação de médio e alto risco. Gravidez na adolescente e na mulher com hipertensão, diabetes, cardiopatia e doenças infecciosas. Exames subsidiários em obstetrícia. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, D. R. **Atualização terapêutica**. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2012/2013. pp. 1225-1333.

BRIQUET, R.; GUARIENTO, A. **Obstetrícia normal**. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. 652 p. ISBN 9788520428245.

ELITO JUNIOR, J. *et al*. **Gravidez ectópica**. Barueri: Manole, 259 p., 2012. (Série educação continuada em obstetrícia). ISBN 9788520423554.

GUARIENTO, A. (rev.). **Obstetrícia normal**. Barueri: Editora Manole, 2011.

MORON, A. F.; CAMANO, L.; KULAY, Jr. L. (eds.). **Obstetrícia**. 1a ed. Barueri: Editora Manole, 2011.

MORON, A. F.; CAMANO, L.; KULAY JÚNIOR, L. (Ed.). **Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2011. 1817 p. ISBN 9788520426470.

SASS, N.; CAMANO, L.; MORON, A. F. **Hipertensão arterial e nefropatias na gravidez**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 424 p., 2006. ISBN 8527712393.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle** : diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Val**le: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar:

MANUAL de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérperas frente a pandemia de Covid 19. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjA2Nw==. Acesso em:13 jun.2024.

Unidade Curricular: Pediatria Neonatal
Série: 6ª série - **Carga Horária Total:** 200h
Carga Horária Prática: 160h **Carga Horária Teórica: 40**h
Carga Horária de Extensão: 15h
Responsável: Ana Lucia Goulart

Ementa:

Na Unidade Curricular são abordados aspectos teóricos e práticos da assistência ao recém-nascido normal e de médio risco, desde o nascimento até a alta hospitalar. Ressalta-se a importância do cuidado pré-natal e no período neonatal para a redução da morbidade e mortalidade infantil e para a promoção da saúde na infância, adolescência e idade adulta. Parte do conteúdo será desenvolvido em atividades de extensão.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, W. B. de *et al*. **Pediatria Instituto da Criança Hospital das Clínicas**: Neonatologia. 2ª Ed. Barueri: Editora Manole, 2020.

MARBA, S.; VIEIRA, A. L. P. Transporte Seguro. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido** [*s. l.*], v 1, p. 149-165, 2014.

MARGOTTO, P. R. **Assistência ao Recém-Nascido de Risco**. HMIB/SES/DF, Brasília. 4a. edição, 2021.

MORAIS, M. B. de *et al* (eds.). **Pediatria**: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2013. 1839 p. Manole. ISBN 9788520431399.

NARDOZZA, L. M. Doença hemolítica perinatal. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); 2018. (Protocolo Febrasgo de Obstetrícia nº 36/Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal). **FEMINA**, v. 48, n. 6, p. 369-74, 2020.Disponível em: - https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102809/femina-2020-486-369-374.pdf. Acesso em:13 jun.2024.

SATO, E. I. **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle** : diagnóstico e tratamento. 26. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702698.

SATO, E. I. (Ed.). **Atualização terapêutica, Felício Cintra Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Val**le: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. xliv ISBN 9788536702681.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Fluxogramas para prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites B e C nas instituições que realizam parto**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 30 p.

PROGRAMA de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria [homepage on the internet]. **Reanimação do RN maior ou igual a 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria: Versão 2016 com atualizações em maio de 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/reanimacao/documento-cientificos/. Acesso em:13 jun.2024.

Site: https://sites.google.com/huhsp.org.br/neonatologia - protocolos de assistência ao recém-nascido.

8 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A aprovação do estudante em uma determinada UC seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária da UC fixada na matriz curricular. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação da aprendizagem, definidas no plano de ensino de uma UC, deverão ser comunicadas aos estudantes pelo docente responsável quando do início do período letivo, bem como no início da UC.

Desde que tenha cumprido a frequência mínima em UC cujo aproveitamento seja definido por nota, o estudante será aprovado ou reprovado de acordo com os seguintes critérios:

I – se obtiver nota inferior a 3,0 (três), estará reprovado sem direito a exame;

II – se obtiver nota entre 3,0 (três) e 5,9 (cinco inteiros e nove décimos), terá que se submeter ao exame;

III – se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis), estará automaticamente aprovado.

No caso de o estudante realizar exame, a nota final de aprovação na UC deverá ser igual ou maior que 6,0 (seis) e seu cálculo obedecerá à seguinte fórmula:

Nota final = (média obtida na Unidade Curricular + nota do exame)/2.

A avaliação do estudante durante o curso envolve avaliação cognitiva ou do conhecimento (provas objetivas e dissertativas), avaliação psicomotora (para avaliar execução de procedimentos) e a avaliação de atitudes (para avaliar a comunicação com paciente e seus familiares, colegas, professores, outros profissionais e estudantes da área da saúde). Recomenda-se que pontualidade, responsabilidade, produtividade e comprometimento sejam considerados nas avaliações, e que os docentes realizem, sistematicamente, as devolutivas das avaliações aplicadas.

Avaliações Programáticas

A avaliação programática na área médica é um método sistemático que monitora o progresso de aprendizagem dos alunos ao longo de todo o curso. Baseada em competências, essa abordagem emprega uma ampla diversidade de métodos avaliativos para oferecer uma análise abrangente do desempenho dos estudantes de medicina em relação aos diferentes resultados de aprendizagem, promovendo a qualidade e o desempenho acadêmico. Reconhecida como uma inovação significativa na educação médica, a avaliação programática traz ideias e práticas relevantes também para a educação profissional em geral. Caracteriza-se como uma avaliação formativa e longitudinal, com foco na medição contínua da progressão dos estudantes ao longo do tempo, permitindo uma compreensão completa e integrada de seu desenvolvimento acadêmico.

As avaliações formativas aplicadas são: Teste Progresso, Prova clínico-cirúrgica informatizada para resolução de problemas e Prova de Habilidades e Atitudes. A partir do ano de 2026, as Avaliações Programáticas foram convertidas em uma Unidade Curricular Fixa, o que significa que todos os estudantes deverão cursá-la. A matrícula na UC e seu encerramento serão realizados no 6º ano. O estudante deverá realizar as avaliações desde o 1º ano e juntar os comprovantes de participação para apresentá-los quando do encerramento da UC. A frequência mínima obrigatória da UC corresponde a 75% de presença em cada uma das modalidades (nove de 12 Testes Progresso e três de quatro Provas de Habilidades e Atitudes). Para os estudantes já em curso em 2025, será exigida frequência mínima de 75% nas avaliações a serem realizadas a partir de 2026.

O Teste de Progresso (TP) é aplicado a todos os alunos do curso médico simultaneamente, em intervalos regulares ao longo do curso (um TP por semestre, ao longo dos seis anos do curso). Esta avaliação é cognitiva e avalia o domínio completo do conhecimento esperado dos estudantes de medicina ao final do curso, independentemente da série em que se encontram. O TP é composto por 120 questões de múltipla escolha, realizadas de forma on-line e no mesmo dia e horário, em conjunto com outras nove Instituições de Ensino Médico que integram o Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM).

A prova clínico-cirúrgica informatizada para resolução de problemas é uma avaliação cognitiva de 25 casos clínico-cirúrgicos associados a figuras para

interpretação. É realizada no modo on-line no segundo semestre do 6º ano do Curso Médico.

A Prova de Habilidades e Atitudes adota o formato do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), um método criado para avaliar as competências clínico-cirúrgicas dos futuros profissionais. É aplicada uma vez ao ano, do 3º ao 6º anos, totalizando quatro avaliações. A prova consiste em um circuito de 5 a 6 estações, com pacientes padronizados (como atores ou simuladores) e tarefas específicas em cada situação. Entre as atividades estão: coleta de histórico clínico, realização de exame físico, interpretação de exames complementares (como radiografias ou traçados eletrocardiográficos), diagnóstico, ética e profissionalismo e proposta de conduta e orientação ao paciente. Ao término de cada estação, o estudante recebe *feedback* detalhado para cada questão realizada.

8.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O curso de Medicina, no que tange às questões de avaliação, está sempre atento à qualificação e à implantação de ações acadêmico-administrativas que efetivamente melhorem o curso. Cabe, então, ressaltar que essas ações, somadas à estrutura vigente recentemente, garantiram a Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina da EPM- UNIFESP com nota 5,0.

A última visita *in loco* de 2024 resultou nos seguintes conceitos: Dimensão 1 - (4.6) - Dimensão 2 - (5,0) - Dimensão 3 - (4.8) e no conceito final; (5.0). Todos os requisitos legais e normativos foram atendidos. O curso de Medicina da UNIFESP foi reconhecido pelo Decreto 2.703 de 31 de maio de 1938.

No que cabe aos números e ao processo de avaliação do curso de Medicina, é importante comunicar que a avaliação das disciplinas pelos discentes é realizada ao final de cada unidade curricular.

Um dos instrumentos de avaliação do curso de Medicina é o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). A nota final do ENADE remete a um conceito para a instituição de ensino denominado conceito ENADE. Assim, são utilizados na avaliação do curso o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC tem como base o desempenho dos estudantes no ENADE e o próprio IDD (que é o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que aponta o quanto o curso agrega de conhecimento ao aluno, além dos recursos do curso, tais como corpo

docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica. A partir de 2008, o Conceito ENADE passou a considerar apenas o desempenho dos alunos concluintes, enquanto o CPC – indicador que continua a usar a nota dos ingressantes – alterou os pesos dos componentes considerados em seu cálculo. Desse modo, o IDD contribui com 30% na composição do CPC, a média dos ingressantes contribui com 15%, já a média dos concluintes e a proporção de professores com doutorado compõe 20% do conceito, e as demais variáveis entram com 5% cada: proporção de professores com mestrado, professores com regime de trabalho parcial ou integral, avaliação positiva dos alunos quanto à infraestrutura do curso e avaliação positiva dos alunos quanto à organização didático-pedagógica.

Assim, de acordo com o último resultado publicado do ENADE para o curso de Medicina em 2023, o Conceito ENADE Faixa igual a 5,0, que é a nota máxima que pode ser atribuída a um curso de graduação.

Após essas avaliações, diversos rankings da imprensa como o do Jornal Folha de São Paulo e o Guia do Estudante consideraram o curso de Medicina da EPM-UNIFESP como um curso 5 estrelas e um dos melhores do país.

Os resultados dessas avaliações auxiliam as subcomissões do Curso Médico, coordenadores de Unidades Curriculares e Departamentos, para analisar o desempenho e aproveitamento dos estudantes e identificar a necessidade de ajustes sobre o conteúdo ministrado e as estratégias de ensino-aprendizagem.

As avaliações externas de qualidade como a prova do ENADE e Resultados nas Provas de Residência Médica servem como um guia para que o NDE norteie as modificações a serem feitas no curso e as áreas que devem ser reforçadas para que se atinja desempenho cada vez melhor e se consiga pensar em um curso médico de melhor qualidade.

Entretanto, vale destacar que na grande maioria das vezes essas provas têm avaliação focada no desempenho cognitivo, não considerando a avaliação de habilidades e atitudes como comunicação, motricidade, atitude, postura ética e capacidade de resolução de problemas que saem da esfera cognitiva. A aplicação de estratégias combinadas de avaliação e o desenvolvimento de novos métodos que possam ser aplicados aos estudantes, alinhados às novas realidades da atenção à saúde tem sido foco do NDE do curso.

Ainda em relação à avaliação, no âmbito institucional, foi a criada a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do *campus* São Paulo da Unifesp. Coordenada pela Profa. Raquel S. Marques de Carvalho, tem como atribuição principal conduzir os

processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Composta por diferentes representantes da comunidade universitária, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (ACs) são atividades curriculares de caráter independente, interdisciplinar e transversal, que visam enriquecer a formação profissional, numa perspectiva de integração e atualização que alinhe a vivência acadêmica à realidade profissional e social. Inseridas na matriz curricular, as ACs são oferecidas aos graduandos durante a formação, em atendimento às determinações das Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina.

O objetivo das ACs é possibilitar ao aluno a apreensão de experiências e vivências diversificadas, necessárias a um exercício profissional crítico, reflexivo e cidadão, contribuindo com o desenvolvimento de suas habilidades, competências e compromisso social.

Objetivos:

a) Complementar e atualizar o currículo;

b) Ampliar os horizontes do conhecimento;

c) Favorecer o relacionamento entre alunos de diferentes áreas e grupos sociais;

d) Favorecer a interdisciplinaridade; e

e) Aperfeiçoar o alinhamento ensino, pesquisa e extensão.

As ACs ocorrerão ao longo do curso (1º ao 4º ano), devendo totalizar a carga horária mínima de 108 horas. A comprovação da realização das atividades complementares se dará por intermédio de certificados e/ou outros documentos. O aluno preencherá a ficha individual, listando todas as atividades realizadas.

Dentre as atividades propostas destacam-se 6 grandes áreas:

1. Atividades de Pesquisa
2. Extensão cultural/humanidades
3. Extensão comunitária
4. Atividades Discentes Complementares
5. Representação acadêmica
6. Programa de Mentoria

As regras das Atividades Complementares encontram-se especificadas no site (https://sp.unifesp.br/epm/camaragrad/cursos-de-graduacao/medicina).

10 ESTÁGIO CURRICULAR

Em relação ao internato, temos 4200 horas, que representa 45% da carga horária do curso. Temos 40% da carga horária do internato em atenção básica e emergências. Atualmente temos convênios com hospitais da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), sendo utilizados vários cenários para atenção básica, obstetrícia e cirurgia.

Seguindo a Lei 11.788/2008, que estabelece as normas do internato, a carga horária máxima a ser cumprida semanal prática é de 40 horas e a carga teórica representará 20% da parte prática no internato. O regulamento estará disponível no site da Câmara de Graduação EPM (https://sp.unifesp.br/epm/camaragrad/cursos-de-graduacao/medicina).

O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, denominado internato, é o último ciclo de graduação em Medicina, durante o qual o aluno deve receber treinamento intensivo contínuo, sob supervisão docente. O internato inclui as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Geriatria, incluindo atividades do primeiro ao terceiro nível de atenção em cada área.

Os objetivos do nosso internato são:

1) Capacidade de resolver os problemas de saúde da população;
2) Desenvolver as competências e habilidades essenciais ao exercício da Medicina;
3) Integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação;
4) Possibilitar a prática da assistência integral;
5) Aplicar e executar responsabilidades e deveres éticos inerentes a profissão médica;
6) Proporcionar experiências profissionais através de vivências hospitalares e extra hospitalares;
7) Adquirir atitudes adequadas à assistência dos pacientes com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS;
8) Estimular interesse pela promoção, prevenção e preservação da saúde; e
9) Fortalecer a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo.

A supervisão do internato de cada unidade curricular é exercida pelos docentes responsáveis e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) designados pelos seus respectivos Departamentos, no Complexo do Hospital São Paulo (Hospital e Ambulatórios), unidades afiliadas e nos cenários utilizados por meio do COAPES.

A avaliação dos alunos constará de uma avaliação cognitiva (prova dissertativa ou objetiva), de habilidades e atitudes em que serão analisados: pontualidade, responsabilidade, iniciativa, organização, capacidade de resolução dos problemas e comunicação. Nas avaliações há devolutiva para os estudantes. No internato, a falta não justificada no plantão, é considerada falta grave. O aluno que exceder sob qualquer hipótese a 15% de faltas do período de estágio será reprovado.

São deveres dos alunos do internato:

a) Cumprir os horários estabelecidos;

b) Cumprir os plantões pré-estabelecidos;

c) Cumprir o calendário da EPM/UNIFESP;

d) Relacionamento ético e cortês com pacientes, familiares, docentes, servidores e demais alunos; e

e) Frequentar cursos, aulas e reuniões do programa do internato.

A Subcomissão do Internato coordena o internato. Ela é formada por todos os coordenadores das UCs e dos representantes dos alunos do 5º e do 6º ano.

A Subcomissão do Internato, se reúne mensalmente e tem como competências:

a) Zelar pelo cumprimento das regras;

b) Propor medidas para aperfeiçoar o processo pedagógico;

c) Identificar e solucionar os problemas existentes;

d) Supervisionar, acompanhar e avaliar os Planos de Ensino; e

e) Apoiar os coordenadores das unidades curriculares nos seus estágios.

As decisões da Subcomissão do Internato passam pela aprovação e homologação da Comissão do Curso Médico (CCM).

Compete ao coordenador do Internato:

a) Convocar e presidir as reuniões da Subcomissão do Internato;

b) Manter as informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento do internato; e

c) Articular-se com os Departamentos que atuam no Internato, visando aperfeiçoar o aprendizado do aluno.

Os representantes dos alunos, junto à Subcomissão do Internato, terão mandato de 1 (um) ano com direito de voz e voto.

11 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

A articulação ensino-assistência-promoção da saúde é realizada no nível da atenção primária, bem como nos níveis secundário e terciário. Na atenção primária o aluno é inserido em uma rede multidisciplinar de atendimento, visando capacitá-lo a compreender o contexto sócio-cultural-econômico da população atendida e suas necessidades. Já nos níveis secundário e terciário, o aluno experimenta outros cenários de ensino-aprendizagem, na sua maioria no âmbito do Complexo Hospital São Paulo.

No que tange ao sistema de referência e contra referência, ressalta-se que este funciona no âmbito do SUS e assegura a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes, permitindo, assim, que o aluno participe também do atendimento ambulatorial e do acompanhamento do paciente que é referido ao HSP tanto no nível secundário quanto na alta complexidade. Essa diversidade de cenários de aprendizagem permite que o aluno desenvolva uma visão integral do ser humano e assuma uma postura ativa perante a realidade, sendo capaz de modificá-la a fim de promover saúde e qualidade de vida na população. O curso em medicina da EPM-UNIFESP tem à disposição o Complexo do Hospital São Paulo, certificado como Hospital de ensino da EPM, EPE/Unifesp em 2004 (Portaria Interministerial MEC/MS no. 1704 e suas atualizações), além de cenários hospitalares e de atenção básica no Município de São Paulo, com convênio realizado por meio do COAPES.

O campus possui um Centro de Habilidades e Simulação Realística, que é utilizado para treinamento de habilidades e simulação de situações de baixa, média e alta complexidade nas áreas de emergência, obstetrícia, pediatria, neonatologia, cardiologia, procedimentos cirúrgicos e propedêutica.

Baseado nas orientações das DCNs de 2014, diversificou-se os cenários de práticas, para um modelo mais condizente com o médico generalista.

12 APOIO AO DISCENTE

A Pró-reitoria de assuntos estudantis e políticas afirmativas (Praepa) é responsável por Políticas – Aprovadas Pelo Conselho De Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas (Caepa) – e ações institucionais relacionadas ao ingresso e a permanência de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesp e políticas afirmativas para a comunidade acadêmica como um todo, incluindo servidores(as). Administradas pela Praepa, a rede de assistência de que dispõem os(as) estudantes é formada pelos Restaurantes Universitários (RU), Núcleos de Apoio Estudantil (NAE) e Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI) estabelecidos nos campi, e Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), que oferece atendimento médico, odontológico e de enfermagem.. Mais informações sobre a Praepa podem ser obtidas visitando a página: https://www.unifesp.br/reitoria/prae/. A Praepa foi recentemente reformulada a partir da antiga Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), tendo incorporado as Políticas Afirmativas com ações voltadas para toda a comunidade universitária.

Como política institucional de apoio ao discente, o Curso de Medicina conta com o Núcleo de Apoio ao Estudante do Campus São Paulo – NAE. O NAE SP segue as diretrizes definidas pelo Ministério da Educação, especialmente no que se refere ao PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), que oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. O NAE SP possui equipe multiprofissional, que atua de forma interdisciplinar. Recebe os estudantes e realiza acolhida e escuta qualificada e direciona o atendimento a partir da demanda identificada, tais como: solicitação de auxílios socioassistenciais; programas de bolsas PBP (Programa de Bolsa Permanência) e PAPE (Programa de Auxílio para Estudantes), encaminhamento para atendimento em saúde, acolhimento e, promoção de campanhas, eventos e encontros educativos.

Além disso, os estudantes contam com:

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP): para orientações pedagógicas-organização de estudos e orientações gerais (apoiopedagogico.csp@unifesp.br)

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO (NAI): para demandas relacionadas a acessibilidade, ajustes pedagógicos entre outros (acessibilidade.csp@unifesp.br)

SERVIÇO DE SAÚDE DO CORPO DISCENTE (SSCD): para atendimentos médicos ambulatoriais (sscd@unifesp.br)

SECRETARIA ACADÊMICA: para solicitação de documentos, transporte, crachás etc. (secretaria.sp@unifesp.br)

12.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão

A inclusão e diversidade são valores essenciais para uma sociedade justa e equitativa. Compreender e respeitar as diferenças individuais, sejam elas de gênero, etnia, orientação sexual, deficiência ou qualquer outra característica, é fundamental para promover a igualdade de oportunidades para todos os indivíduos. Portanto, é fundamental que o PPC seja constantemente revisado e atualizado, considerando as demandas e tendências do mercado de trabalho, bem como as necessidades dos estudantes. A sua elaboração e implementação eficaz contribuem significativamente para a formação de profissionais competentes, críticos e engajados com a sociedade.

O PPC com a pauta de diversidade e inclusão no Brasil tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças em ambientes educacionais.

Uma matriz curricular pode promover a inclusão e diversidade ao garantir que todos(as) os(as) alunos(as) tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas origens, habilidades ou características individuais. Para isso, a matriz curricular deve ser elaborada levando em consideração a diversidade cultural, étnica, socioeconômica e de gênero dos(as) alunos(as), e oferecer oportunidades para que todos(as) tenham suas vozes e experiências representadas no currículo.

Além disso, uma matriz curricular inclusiva deve abarcar conteúdos e abordagens pedagógicas que valorizem e respeitem a diversidade humana, promovendo a compreensão e o respeito mútuo entre os(as) alunos(as). Isso significa incluir temas relacionados à diversidade cultural, étnica, de gênero, sexual e de habilidades, bem como oferecer atividades que possibilitem que os(as) estudantes compartilhem suas histórias e experiências pessoais.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, que atendam às necessidades individuais de cada discente e promovam a participação de todos(as) no processo de ensino-aprendizagem. Isso pode incluir a adoção de técnicas de ensino diferenciadas, o uso de recursos pedagógicos variados

e a promoção de atividades em grupo que incentivem a colaboração e a interação entre estudantes.

Dessa forma, uma matriz curricular que promova a inclusão e diversidade contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual todos(as) tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente, respeitando e valorizando as diferenças.

A base legal sobre diversidade e inclusão de grupos marginalizados no Brasil está fundamentada em diversos instrumentos legais, que buscam garantir a igualdade de direitos e oportunidades para todos(as) os(as) cidadãos(ãs), independentemente de sua origem, raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, classe social, entre outros aspectos.

A Constituição Federal de 1988 prevê princípios de igualdade, dignidade da pessoa humana e não discriminação, garantindo direitos fundamentais para todos(as), sem distinção de qualquer natureza. A Constituição Federal de 1988 apresenta diversos dispositivos que abordam a diversidade e a inclusão social. Dentre eles, destacam-se:

Artigo 3º, inciso IV: "Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;"

Artigo 5º, inciso XLI: "a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;"

O Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) estabelece diretrizes e políticas de promoção da igualdade racial, visando combater a discriminação e o preconceito, e promover a inclusão social e econômica da população negra no Brasil.

Art. 1º Esta Lei institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Art. 3º Constituem objetivos do Estatuto da Igualdade Racial: I – garantir à pessoa negra, no Brasil igualdade de oportunidades, de desenvolvimento educacional, de ascensão social e econômica, de participação política, de recebimento de proteção e benefícios sociais, culturais e econômicos; II – combater a discriminação e as demais formas de intolerância étnica.

A Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão, estabelece diretrizes para a promoção da inclusão social e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, visando eliminar barreiras e promover a igualdade de oportunidades. Alguns dos

principais artigos da Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência que tratam sobre a acessibilidade pedagógica incluem:

Artigo 28: Determina que as instituições de ensino devem adotar medidas para garantir a inclusão de estudantes com deficiência, promovendo a acessibilidade pedagógica.

Artigo 30: Assegura o direito das pessoas com deficiência de receber apoio individualizado no ambiente educacional, incluindo adaptações curriculares e metodológicas.

Artigo 31: Estabelece que as instituições de ensino devem disponibilizar recursos de acessibilidade pedagógica, como material adaptado, equipamentos especializados e tecnologia assistiva.

Artigo 34: Determina que a educação inclusiva deve ser pautada no respeito à diversidade e na promoção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais de cada aluno com deficiência.

Alguns dos principais artigos sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem na Lei nº 13.146/2015 são:

Artigo 2º: O Desenho Universal é um conceito que promove a acessibilidade em todos os ambientes e processos, visando a inclusão de todas as pessoas, com ou sem deficiência.

Artigo 6º: É dever do Estado promover a implementação do Desenho Universal nos sistemas educacionais, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes, independentemente de suas habilidades e necessidades.

Artigo 28: As escolas devem adotar práticas pedagógicas inclusivas, que contemplem o Desenho Universal para a Aprendizagem, respeitando a diversidade e as particularidades dos alunos, e garantindo sua participação plena no processo educativo.

Artigo 30: Os materiais didáticos e recursos educacionais devem ser produzidos considerando o Desenho Universal, de forma a atender as necessidades de todos os estudantes, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação efetiva de cada um.

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a função do(a) professor(a) universitário(a) é promover a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente acadêmico, garantindo que esses(as) estudantes tenham acesso igualitário à educação, bem como oferecendo o suporte necessário para que eles possam

desenvolver seu potencial acadêmico, social e profissional. Além disso, o(a) docente universitário também deve atuar na conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da inclusão e da promoção da igualdade de oportunidades para todos(as) os(as) estudantes.

As universidades públicas do Brasil têm um papel fundamental na promoção da diversidade, inclusão e acessibilidade em seus espaços acadêmicos. É importante garantir que todos(as) estudantes, independentemente de sua origem, condição social, raça, gênero, orientação sexual ou deficiência, tenham acesso igualitário às oportunidades de ensino, pesquisa e extensão.

Para isso, é essencial implementar políticas e práticas que promovam a diversidade e combatam a discriminação e o preconceito. Além disso, é necessário criar estruturas físicas e virtuais acessíveis a todos, garantindo que estudantes com deficiência tenham os recursos necessários para participar plenamente da vida acadêmica.

A inclusão de grupos historicamente marginalizados, como negros(as), indígenas, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, encontra-se na agenda das discussões e das políticas públicas brasileiras na contemporaneidade, enriquece o ambiente universitário e contribui para uma formação mais plural e democrática. A diversidade de ideias, experiências e perspectivas pluraliza o debate acadêmico e estimula a inovação e a criatividade.

No contexto de Educação para todos(as), pretende-se identificar práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas adotadas por diversos profissionais, em cenários de educação superior.

Entender que a acessibilidade é um recurso público e acessível capaz de promover ações contínuas que possibilitem a inclusão e a permanência no ensino superior de estudantes.

Olhando para o futuro, sem se desconectar da tradição e da cultura da instituição, mas entendendo a complexidade da contemporaneidade, a EPM-UNIFESP vem promovendo variadas oportunidades de aprendizagem.

Neste sentido, o referencial conceitual dos Pilares da Educação, definido por Jacques Delors sobre a Educação para Século XXI, é o alicerce das estratégias didático-pedagógicas, a fim de ampliar o alcance e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Aprender a conhecer: Este pilar se refere à importância do desenvolvimento do conhecimento e das habilidades de aprendizagem ao longo da vida. É essencial que as pessoas sejam capazes de adquirir e utilizar o conhecimento de forma crítica e criativa, adaptando-se às mudanças e novas situações.

Aprender a fazer: Este pilar enfatiza a importância do desenvolvimento de habilidades práticas e aplicadas. As pessoas precisam ser capazes de utilizar o conhecimento de forma prática e eficaz, aplicando-o em contextos reais e enfrentando desafios do cotidiano.

Aprender a conviver: Neste pilar, destaca-se a importância do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, que permitam às pessoas se relacionarem de forma harmoniosa e respeitosa com os outros. Capacidade de trabalhar em equipe, resolver conflitos e respeitar a diversidade são pontos fundamentais para uma convivência saudável e pacífica.

Aprender a ser: Por fim, este pilar refere-se ao desenvolvimento integral das pessoas, levando em consideração não apenas suas habilidades intelectuais e práticas, mas também suas dimensões emocionais, éticas e espirituais. A educação deve contribuir para a formação de pessoas autônomas, responsáveis, solidárias e felizes.

Além disso, é importante ressaltar que a inovação na educação é um princípio fundamental para promover o desenvolvimento dos quatro pilares da educação. A inovação está relacionada à busca por novas formas de ensinar e aprender, utilizando novas tecnologias, metodologias e abordagens pedagógicas que estimulem a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

O ensino-aplicação, por sua vez, está relacionado à necessidade de conectar o conhecimento teórico com a prática, de forma a tornar o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes. É importante que os alunos sejam estimulados a aplicar o conhecimento adquirido em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas e críticas que serão úteis em suas vidas pessoais e profissionais.

Neste contexto, reafirma-se a importância da difusão do conhecimento sobre Andragogia e seus pressupostos, uma vez que proporciona aos(às) professores(as) maior fundamentação teórica e subsídios em suas práticas, possibilitando-lhes ressignificá-las.

A Andragogia é a ciência de orientar adultos a aprender, segundo a definição cunhada, na década de 1970, pelo Educador Malcolm Knowles. Ele explicita cinco pressupostos que devem ser considerados na educação de adultos(as):

- **Autonomia:** o(a) adulto(a) sente-se capaz de tomar suas próprias decisões (auto administrar-se) e gosta de ser percebido e tratado como tal pelos outros.
- **Necessidade:** esse pressuposto está relacionado à aquilo que, para a pessoa, apresenta-se como algo necessário ao seu dia a dia, seu cotidiano. Um saber descomplicado, sem métodos específicos, apenas aquilo que representa o conhecimento adequado para suprir sua necessidade, que, geralmente, é imediata ou a curto prazo.
- **Experiência:** a experiência acumulada pelos(as) adultos(as) oferece uma excelente base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades.
- **Prontidão para a Aprendizagem:** o(a) adulto (a) tem maior interesse em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida.
- **Aplicação da Aprendizagem:** as visões de futuro e tempo do(a) adulto(a) levam-no(a) a favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação imediata, o que tem como corolário uma preferência pela aprendizagem centrada em problemas em detrimento de uma aprendizagem centrada em áreas de conhecimento.
- **Motivação para Aprender:** os(as) adultos(as) são mais afetados(as) pelas motivações internas que pelas motivações externas. Vale lembrar que as motivações externas estão ligadas, seja ao desejo de obter prêmios ou compensações, seja ao desejo de evitar punições; motivações internas estão ligadas aos valores e objetivos pessoais de cada um.

Em suma, o(a) aluno(a) adulto(a) precisa saber por que ele(a) necessita daquele conhecimento; aprende com a experiência; encara a aprendizagem como fonte para solução de problemas e aprende melhor quando o conhecimento gera valor em curto prazo. Em alinhamento com os pressupostos da Andragogia, para um bom planejamento e resultados mais significativos, é necessário trabalhar a realidade do(a) estudante e suas necessidades profissionais, para que se possa aplicar o conhecimento adquirido.

A Lei de Bases e Diretrizes da Educação (Lei nº 9.394/96) estabelece que a adaptação pedagógica deve ser garantida a todos os alunos, visando promover a igualdade de oportunidades no acesso e permanência na escola. A lei destaca a importância de adequar o processo de ensino-aprendizagem às necessidades individuais dos alunos, considerando suas diferenças e potencialidades.

Além disso, a lei ressalta a importância da inclusão de estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem e altas habilidades ou superdotação, assegurando-lhes atendimento educacional especializado, preferencialmente na escola regular.

Portanto, os ajustes pedagógicos são um princípio fundamental da educação, que visa garantir o desenvolvimento pleno de todos(as) os(as) estudantes, respeitando suas particularidades e promovendo a igualdade de oportunidades educacionais.

A *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* destaca a importância dos ajustes pedagógicos para garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. Ela reconhece que as pessoas com deficiência têm o direito de receber um ensino adequado às suas necessidades individuais, para garantir que possam desenvolver todo o seu potencial. Além disso, a Convenção enfatiza a importância de garantir o acesso a recursos e apoio adequados para que as pessoas com deficiência possam participar plenamente da educação em igualdade de condições com as demais pessoas.

A Resolução no 247/2023/2023/CONSELHO UNIVERSITÁRIO dispõe sobre a nova Política de Acessibilidade e Inclusão na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A Política de Acessibilidade e Inclusão na UNIFESP é um conjunto de diretrizes e práticas adotadas pela instituição para garantir que todos os seus membros, incluindo estudantes, docentes, servidores e visitantes, tenham acesso equitativo e participação plena em todas as atividades acadêmicas, administrativas e sociais da universidade, independentemente de qualquer tipo de deficiência.

Essa política tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades e eliminar as barreiras que possam impedir a plena participação e desenvolvimento de todos os indivíduos na comunidade acadêmica. Para isso, a UNIFESP adota medidas como adaptação de infraestrutura física, disponibilização de recursos de comunicação acessíveis, oferta de serviços de apoio e suporte, capacitação de profissionais e sensibilização da comunidade sobre a importância da acessibilidade e inclusão.

A Política de Acessibilidade e Inclusão na UNIFESP reflete o compromisso da instituição com a diversidade e a promoção da cidadania, reforçando o seu papel na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Seção V Eixo V – Questões de natureza pedagógica:

Art. 16. A Universidade, por meio de suas Comissões de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes, deve prever nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) medidas relativas à metodologia, material didático, avaliação que assegurem o exercício pleno no ensino e aprendizagem e a participação de discentes que compõem o público alvo desta Política, em condições de equidade, igualdade para a permanência e êxito acadêmico, considerando suas especificidades formativas.

Art. 17. A organização curricular de todos os cursos deverá prever o acesso ao ensino e aprendizagem contemplando as demandas específicas de discentes, visando garantir o contato com o currículo em condições de igualdade e autonomia. Para tanto, será necessário que esse currículo seja, em todo o seu processo de concepção, estruturação e implantação, flexível e ajustável, de modo a que nenhum de seus componentes se torne um impeditivo incontornável ao(à) estudante, que compõe o público alvo desta Política.

Art. 18. A organização curricular prevê ajustes e flexibilizações quanto aos conteúdos, recursos, estratégias e avaliação que considerem a especificidade do(a) estudante que compõe o público alvo desta Política, entre as quais:

I – avaliação da necessidade de flexibilização de objetivos e conteúdos;

II – busca de alternativas didático-pedagógicas que favoreçam o acesso aos conteúdos pelo(a) estudante;

III – flexibilização no tempo de duração das atividades e avaliações conforme necessidade específica de cada estudante;

IV – avaliações aferidas em metodologias e tecnologias condizentes com as especificidades do(a) estudante;

V – acompanhamento nas atividades didáticas por profissionais de apoio da Universidade ou de instituições parceiras, conforme demanda;

VI – atividades de recuperação paralela, que permitam que o(a) discente seja acompanhado em seu desempenho de forma processual.

Parágrafo único. O tempo máximo de integralização dos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesp para estudantes que compõem o público alvo desta Política poderá ser estendido para além do prazo previsto no Regimento Interno da ProGrad ou ProPGPq. Para tanto, o(a) estudante deverá fazer a solicitação conforme previsto em Regimento, e a Coordenação de Curso deverá comunicar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) de seu Campus, para que seja realizado o acompanhamento conjunto com a Comissão de Curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). A extensão de prazo de integralização, assim como ajustes que

incidam nas matrizes curriculares, passarão por avaliação das instâncias responsáveis por estas decisões, conforme Estatuto e Regimento Geral da Unifesp.

Art. 19. A Universidade deverá apoiar e fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento e avaliação de novos métodos e técnicas pedagógicas, material didático, equipamentos e recursos de acessibilidade.

Seção VII Eixo VII – Dos Serviços e parcerias

§ 2o Tais profissionais serão responsáveis por propiciar a acessibilidade de pessoas do público alvo desta Política em atividades realizadas pela Unifesp, de forma remota ou presencial, em todos os Campi, Unidades Universitárias, Hospital Universitário e Reitoria relacionadas a:

I – atividades didático-pedagógicas (ensino, pesquisa e extensão);

II – atividades formativas (capacitação profissional);

III – reuniões institucionais;

IV – atividades avaliativas e congressos acadêmicos;

V – atividades e eventos culturais;

VI – serviços e atividades oferecidos pela Universidade, incluindo os Hospitais Universitários; e

VII – processos seletivos e concursos públicos promovidos pela Universidade.

Nestes termos, para que os(as) alunos(as) tenham acesso aos ajustes pedagógicos, recomenda-se que entrem em contato por e-mail com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) do Campus São Paulo: acessibilidade.csp@unifesp.br.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do campus trabalha em apoio ao NAI, com a função de auxiliar os professores no apoio técnico e pedagógico dos ajustes solicitados e necessários aos estudantes. Além disso, o NAP atua para facilitar a resolução de problemas encontrados no âmbito acadêmico e a criação de alternativas e projetos para melhoria da educação para todos(as). As solicitações de atendimento podem ser enviadas para: apoiopedagogico.csp@unifesp.br.

A questão da inclusão nas universidades públicas do Brasil é de extrema importância para garantir a equidade de oportunidades e promover a diversidade no ambiente acadêmico. A implementação de políticas de ação afirmativa, como as cotas raciais, pessoas com deficiência, indígena e sociais, tem sido fundamental para ampliar o acesso de grupos historicamente marginalizados ao ensino superior.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a garantia de permanência e sucesso dos estudantes que ingressam pelas cotas, a promoção de

um ambiente inclusivo e acolhedor e o combate à discriminação e preconceito dentro das instituições de ensino.

Portanto, é fundamental que as universidades continuem investindo em medidas inclusivas e que a sociedade como um todo busque promover a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de sua origem social, étnica ou econômica. A construção de uma educação superior mais democrática e diversificada é essencial para o desenvolvimento do país e para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

13 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A Comissão do Curso de Medicina (CCM) está constituída por docentes e representantes dos estudantes. A Comissão conta com professores do ciclo básico (1ª e 2 ª séries do curso), do ciclo profissionalizante (3ª e 4ª séries do curso) e do internato (5ª e 6ª séries). Os estudantes, da mesma forma, representam cada um desses três ciclos. O mandato de cada docente é de dois anos (permitida uma recondução consecutiva), sendo eleito entre seus pares membros da Subcomissão correspondente.

Cada subcomissão está constituída pelos coordenadores de UCs que desenvolvem atividades no curso, no ciclo correspondente. O coordenador do curso é eleito pelos membros da CCM, homologado pela Câmara de Graduação, pela Congregação da EPM e pelo Conselho de Graduação. O mandato é de dois anos e é permitida uma única recondução consecutiva. A CCM conta com as seguintes comissões assessoras: comissão de disciplinas eletivas, comissão de mobilidade acadêmica, comissão de avaliação discente (prova do progresso e prova de habilidades), comissão do programa de mentoria e a comissão de formação profissional ética. O curso é dividido em 3 subcomissões: subcomissão do ciclo básico (1 e 2º anos), profissionalizante (3º e 4º anos) e do internato (5º e 6º anos), que se reúnem mensalmente para avaliar as demandas dos estudantes.

Além da Comissão do Curso de Medicina, existe o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Médico, devidamente aprovado pela Câmara de Graduação, homologado pela Congregação da EPM, que é a instância consultiva e assessora da Comissão do Curso Médico com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e da formação acadêmica e profissional do corpo discente.

As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o PPC são encaminhadas para a Câmara de Graduação, Congregação da EPM e Conselho de Graduação da UNIFESP.

A coordenação do curso de Medicina, está sob a gestão do Aluisio Marçal de Barros Serodio, médico, mestre em ensino em ciências da saúde, doutor em ciências e professor da EPM-UNIFESP, que dedica 40 horas da sua carga horária ao curso de Medicina, comandando a CCM e o NDE nas alterações do Projeto Pedagógico do Curso e nas atualizações de regimentos e regulamentos internos.

14 RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

14.1 Relação do ensino de graduação com as atividades de pesquisa

Embora não se constitua em atividade regular de nosso curso de Medicina, quase que a totalidade dos nossos acadêmicos se envolve em atividades de iniciação científica em algum momento durante a graduação. Esse envolvimento é muito significativo para a formação médica, uma vez que coloca o aluno frente aos dilemas científicos atuais e o insere na comunidade científica nacional e internacional.

Anualmente, ocorrem dois eventos em que a produção científica dos discentes é apresentada para a comunidade acadêmica, um deles é o Congresso Acadêmico da UNIFESP – promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) –, e o outro é um congresso organizado pelos alunos chamado BRAINCONS, falado em língua inglesa, no qual a produção científica dos nossos alunos é apresentada.

A PROGRAD dispõe de vários programas de incentivo à pesquisa, em parceria com instituições de pesquisas e apoio à ciência.

O resultado dos diversos programas corrobora para a formação integral do acadêmico de medicina, que, além de produzir conhecimento científico, também aprimora a capacidade crítica, reflexiva e ética, além das habilidades de comunicação, liderança, cidadania, trabalho em equipe e tomada de decisões, preceitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

14.2 Relação do ensino de graduação com as atividades de extensão

A curricularização da extensão proporciona a professores, alunos, funcionários e comunidade a oportunidade de novas reflexões sobre os conhecimentos existentes, relacionando-os com a prática observada, e estabelece interações com a comunidade, colaborando na melhoria de suas condições de vida e formas de organização. Além de contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, capazes de viabilizar uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Várias UCs desenvolvem as atividades de curricularização da extensão em dois grandes projetos de extensão: “*Necessidades de saúde, território e cuidado no SUS”* e “*Letramento em Saúde”*, como descrito anteriormente.

Além disso, a EPM-UNIFESP apresenta programas de extensão de muita relevância para comunidade, que são regidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), tais como o Projeto Xingu, Projeto das comunidades ribeirinhas na Amazônia em parceria com a Marinha, além de diversos programas do departamento de pediatria inseridos no campo nutricional (obesidade e desnutrição), programas de aleitamento materno, envolvendo um grupo considerável de professores e alunos que, por sua vez, integram as ações ou projetos de extensão, com apoio técnico-administrativo. Os estudantes são inseridos nas equipes de modo que consigam realizar interação com os pacientes do SUS junto à Comunidade.

14.3 Relação do ensino de graduação com a residência médica e a especialização

Ao concluir o curso de Medicina, em decorrência do modelo de formação médica atualmente vigente no país, um número significativo de nossos formandos busca o aprimoramento especializado através da especialização oferecida pela Residência Médica.

Neste sentido, o Complexo do Hospital São Paulo tem oferecido um número crescente de vagas nos programas e áreas de residência médica. As vagas para a residência médica estão distribuídas em 94 programas de residência médica, sendo um dos mais completos programas de residência médica do Brasil, incluindo praticamente todas as especialidades médicas. Para candidatar-se a estes programas, os acadêmicos devem se submeter ao Exame da Residência Médica da Unifesp. Esta interação do médico residente e a graduação em medicina é muito forte no nosso *curriculum* e do nosso internato, sendo bastante valorizado o papel do residente como modelo para nosso graduando na assistência.

15 INFRAESTRUTURA

A EPM possui um amplo ambiente para ministrar aulas teóricas e práticas, como anfiteatros e laboratórios de ensino e pesquisa; para atividades práticas assistenciais, os estudantes podem utilizar o Complexo do Hospital São Paulo e unidades ambulatoriais. As aulas teóricas e práticas ministradas nas seis séries do curso ocorrem em anfiteatros e laboratórios que compõem o patrimônio imobiliário do campus São Paulo, mais de 30 anfiteatros. As reservas de anfiteatros ocorrem por sistema *on line*, com prioridade de utilização para aulas de graduação. Desta forma, se destacam os seguintes edifícios:

1.Edifício Costábile Gallucci (12 anfiteatros);

2.Edifício Ciências Biomédicas (2 anfiteatros e diversos laboratórios);

3.Edifício Otávio de Carvalho (7 anfiteatros e 6 laboratórios);

4.Edifício Lemos Torres (1 anfiteatro e laboratórios);

5.Edifício Manuel Lopes dos Santos (3 anfiteatros e laboratório de Telemedicina);

6.Edifício Leitão da Cunha (1 anfiteatro, laboratórios de diversas áreas básicas);

7.Edifício Oftalmologia (3 Anfiteatros);

8.Edifício José Leal Prado (Laboratórios de pesquisa básica);

9. Edifício do Instituto de Farmacologia e Biologia Molecular – INFAR (1 anfiteatro e vários laboratórios);

10.Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Profa Helena Nader (http://habilidades.sites.unifesp.br): com área total de 350m2, contém salas que proporcionam diferentes modalidades de ensino-aprendizagem: ENFERMARIA (1 sala); DEBRIEFING (2 salas); SIMULAÇÃO CLÍNICA (2 salas); SALA DE HABILIDADES (4 salas); CONSULTÓRIOS (2 salas);SALA DE CONTROLE OPERACIONAL; SALA DE REUNIÕES (1 sala);

11. Edifício de Pesquisa I – Edifício Horácio Kneese de Melo (1 anfiteatro e diversos laboratórios);

12.Edifício de Pesquisa II – (2 anfiteatros e diversos laboratórios);

13.Biblioteca do Campus SP – Prof. Dr. Antonio Rubino de Azevedo (Unifesp.bibliotecacsp.unifesp.br). A biblioteca é ligada administrativamente à diretoria do Campus São Paulo e academicamente às Unidades Universitárias (EPM e EPE); e

14. Complexo do Hospital São Paulo, certificado como Hospital de ensino da EPM,EPE/Unifesp em 2004 (**Portaria Interministerial MEC/MS no. 1704 e suas atualizações**).

16 CORPO SOCIALE

16.1 Docenti

NOME	DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO	JORNADA
ACIOLY LUIZ TAVARES DE LACERDA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
ADAUTO CASTELO FILHO	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
ADEMAR ARTHUR CHIORO DOS REIS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
ADRIANA APARECIDA SIVIERO MIACHON	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ADRIANA BEREZOVSKY	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
ADRIANA DEGROSSOLI	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
ADRIANA MARIA PORRO	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
ADRIANO MENDES CAIXETA	MEDICINA	DOUTORADO	40
ADRIANO MIZIARA GONZALEZ	CIRURGIA	DOUTORADO	40
AFONSO CARICATI NETO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
AFONSO CELSO PINTO NAZARIO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
AGOSTINHO TAVARES	MEDICINA	DOUTORADO	DE
AKIRA ISHIDA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
ALAN ROBERTO HATANAKA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
ALBERTO DE CASTRO POCHINI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
ALBERTO GOLDENBERG	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS NETTO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ALEXANDER KOPELMAN	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
ALEXANDRE AUGUSTO P CARDOSO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MESTRADO	20
ALEXANDRE DE CASTRO KELLER	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ALEXANDRE JOSE CHRISTINO QUARESMA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
ALEXANDRE SALGADO BASSO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ALFREDO GRAGNANI FILHO	CIRURGIA	LIVRE - DOCENTE	40
ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ALUISIO MARÇAL DE BARROS SERÓDIO	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
ALVARO NAGIB ATALLAH	MEDICINA	DOUTORADO	40
ALVARO PACHECO E SILVA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
AMERICO FERREIRA MARQUES	CIRURGIA	DOUTORADO	20
AMERICO TOSHIAKI SAKAI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ANA CAROLINA DEL PICCHIA BISSON	SPDM	DOUTORADO	20
ANA CLÁUDIA YOSHIKUMI PRESTES	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANA CRISTINA GALES	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
ANA FLAVIA POPI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ANA LÚCIA GOULART	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANA LUCIA PEREIRA	MEDICINA	MESTRADO	40

	PREVENTIVA		
ANA LUISA GODOY FERNANDES	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANA LUISA HOFLING LIMA FARAH	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
ANA MARIA MARTINS	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANA PAULA OLIVEIRA SANTOS	CLÍNICA MÉDICA	DOUTORADO	DE
ANA REGINA NOTO FARIA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
ANA TERESA FIGUEIREDO S LESLIE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANA TERESA RAMOS FERNANDES	PEDIATRIA	DOUTORADO	20
ANAMARIA DA SILVA FACINA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
ANDERSON MESSIAS RODRIGUES	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ANDRE CASTANHO DE ALMEIDA PERNAMBUCO	MEDICINA	ESPECIALISTA	30
ANDRE DE SOUZA MECAWI	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
ANDRÉ IBRAHIM DAVIVI	TOCE	DOUTORADO	DE
ANDRÉ MIOTTO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ANDRÉ YUI AIHARA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	DE
ANDREA CRISTINA DE MORAES MALINVERNI	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
ANDREA PAROLIN JACKOWSKI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
ANDREY JORGE SERRA	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANGELA FLAVIA LOGULO WAITZBERG	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
ANGELA MARIA S. E CASTRO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ÂNGELO AMATO VICENZO DE PAOLA	MEDICINA	TITULAR	40
ANGELO PAULO FERRARI JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANNA CAROLINE CAMPOS AGUIAR	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ANNA LUIZA PIRES VIEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ANTONIO CARLOS C PIGNATARI	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANTONIO CARLOS DE C CARVALHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANTONIO EDUARDO BENEDITO SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
ANTONIO SERGIO PETRILLI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
APARECIDA EMIKO HIRATA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
ARI GADELHA DE A. ARARIPE NETO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
ARNALDO GUILHERME	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
ARNALDO LOPES COLOMBO	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
ARTUR BERTI RICCA	CIRURGIA	MESTRADO	40
ARTUR DA ROCHA C FERNANDES	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
ARY DE ANDRADE JUNIOR	MEDICINA	MESTRADO	20
ARY GADELHA DE A ARARIPE NETO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
AUGUSTO PARANHOS JUNIOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40

BÁRBARA IANSÃ DE LIMA BARROSO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
BEATRIZ DE OLIVEIRA MONTEIRO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
BEATRIZ PINHO ROCHA	PEDIATRIA	DOUTORADO	20
BEATRIZ TAVARES COSTA CARVALHO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
BENNO EJNISMAN	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
BENY SCHMIDT	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
BERNARDO CARRAMÃO GOMES	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
BRÁULIO LUNA FILHO	MEDICINA	LIVRE DOCENTE	40
BRUNO MOREIRA SILVA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
CAIO AUGUSTO DE SOUZA NERY	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
CAMILA BERTINI MARTINS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
CAMILA NASCIMENTO MANTELLI	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
CARLA ALESSANDRA SCORZA BAHI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
CARLA CLASER	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
CARLA GIANNA LUPPI	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
CARLA TORRES BRACONI DOS SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
CARLOS ALBERTO TELES	CIRURGIA	MESTRADO	40
CARLOS ANDRÉ FREITAS DOS SANTOS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MESTRADO	30
CARLOS EDUARDO NEVES GIRARDI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
CARLOS FISCHER DE TOLEDO	MEDICINA	DOUTORADO	20
CARLOS GUSTAVO YUJI VERRASTRO	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
CARLOS HARUO ARASAKI	CIRURGIA	DOUTORADO	20
CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER	MEDICINA	DOUTORADO	40
CARLOS VICENTE ANDREOLI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
CAROLINA COELHO CUNHA	SPDM	DOUTORADO	20
CAROLINA FRADE M G P MOTA	MEDICINA	DOUTORADO	40
CASSIA MARTA DE T BERGAMASCHI	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
CASSIO ANDREONI RIBEIRO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
CASSIO MIRI OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
CATARINA SEGRETI PORTO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
CECILIA MARIA DRAQUE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
CÉLIA MARIA CAMELO SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
CELSO ARRAIS RODRIGUES DA SILVA	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
CELSO FERREIRA FILHO	CLÍNICA MÉDICA	DOUTORADO	DE
CELSO FRANCISCO GRANATO	MEDICINA	DOUTORADO	40
CESAR UEHARA	MEDICINA	DOUTORADO	40

CHARLLES HELDAN DE MOURA CASTRO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
CICERO GALLI COIMBRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
CLARA LUCIA BARBIERI MESTRINER	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
CLARICE CAVALERO NEBULONI	MEDICINA	MESTRADO	24
CLAUDIA BERLIM DE MELLO	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
CLAUDIA BINCOLETTO TRINDADE	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
CLAUDIA M DA P O DO NASCIMENTO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
CLAUDIA ROSSI	PEDIATRIA	MESTRADO	40
CLAUDIO ARNALDO LEN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
CLAUDIO ELIAS KATER	MEDICINA	DOUTORADO	40
CLAUDIO EMILIO BONDUKI	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
CLAUDIO MIGUEL RUFINO FERNANDO SABIA TALLO	CLÍNICA MÉDICA	DOUTORADO	DE
CLINEU DE MELLO ALMADA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	30
CLOVIS EDUARDO TADEU GOMES	PEDIATRIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
CLOVIS MASSAYUKI KOBATA	CIRURGIA	MESTRADO	40
CLYSTENES ODIR SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
CLYSTENES ODYR SOARES SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	40
CRISTIAN FABIANO GUIMARÃES	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
CRISTIANA VIANA NIERO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
CRISTIANE DAMAS GIL	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
CRISTIANO DE SOUZA NOTO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	DE
CRISTINA APARECIDA F GUAZZELLI	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
CRISTINA MUCCIOLI	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
DAISY MARIA MACHADO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DALVA LUCIA ROLLEMBERG POYARES	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40
DANIEL CACIONE	CIRURGIA	DOUTORADO	40
DANIEL FELDMAN POLLAK	MEDICINA	DOUTORADO	40
DANIEL GUIMARÃES CACCIONE	CIRURGIA	DOUTORADO	40
DANIEL HACHUL	CIRURGIA	DOUTORADO	40
DANIEL LOPEZ LEDO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DANIELA SANTORO ROSA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
DANIELA TESTONI COSTA NOBRE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DANILO ROMAN CAMPOS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
DANILO TURCATO IVANKOVICH	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DARTIU XAVIER DA SILVEIRA FILHO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	20
DAVID BAPTISTA DA SILVA PARES	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
DAVID CARLOS SHIGUEOKA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20

DAVID FEREZ	ANESTESIOLOGIA	DOUTORADO	DE
DAYSE MARIA LOURENCO	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
DEBORA AMADO SCERNI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
DEBORA CRISTINA HIPOLIDE	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
DÉBORA GUSMÃO MELO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
DEBORAH SUCHECKI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
DENIS BERNARDI BICHUETTI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
DENIS SZEJNFELD	TOCE	DOUTORADO	DE
DENISE DE FREITAS	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
DENISE DE MICHELI AVALLONE	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
DENISE MARTIN COVIELLO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
DEYSE HELENA FERNANDES DA CUNHA GOMES	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DIEGO FELIPE GAIA DOS SANTOS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
DIOGO BOLDIM FERREIRA	SPDM	DOUTORADO	40
DIOGO CORREA MALDONADO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
DIRCEU RODRIGUES ALMEIDA	MEDICINA	DOUTORADO	40
DIRCEU SOLE	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
DJALMA JOSÉ FAGUNDES	TOCE	DOUTORADO	DE
DOMINGOS PALMA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
DULCE MARIA FONSECA S MARTINS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
EDGARD TORRES DOS REIS NETO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
EDILEIA BAGATIN	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
EDISON ROBERTO PARISE	MEDICINA	DOUTORADO	40
EDNA SADAYO MIAZATO IWAMURA	PATOLOGIA	DOUTORADO	DE
EDSON JOSE LOBO	CIRURGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
EDSON KHODOR CURY	CIRURGIA	DOUTORADO	40
EDUARDO A S DE MEDEIROS	MEDICINA	DOUTORADO	40
EDUARDO ALEXANDRINO SERVOLO DE MEDEIROS	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
EDUARDO BARROS PUERTAS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
EDUARDO CANTEIRO CRUZ	MEDICINA	DOUTORADO	30
EDUARDO COSTA SA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
EDUARDO DE SOUZA	OBSTETRICIA	DOUTORADO	40
EDUARDO FELIX MARTINS SANTANA	OBSTETRICIA	DOUTORADO	20
EDUARDO FREITAS HATANAKA	PEDIATRIA	MESTRADO	20
EDUARDO HENRIQUE G JOAQUIM	CIRURGIA	MESTRADO	40
EDUARDO LEME ALVES DA MOTTA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40

EDUARDO MACOTO KOSUGI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
EDUARDO REBELATO L DE OLIVEIRA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
EDUARDO SCHOR	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
EDWARD ARAUJO JUNIOR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
EIFFEL TSUYOSHI DOBASHI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
ELAINE GUADELUPE RODRIGUES	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ELIANA MARIA MONTEIRO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ELIANA MARIA MONTEIRO CARAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ELIANE BERALDI RIBEIRO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
ELIANE FLORENCIO GAMA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
ELISA MACEDO BRIETZKE	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
ELISA MIEKO SUEMITSU HIGA	MEDICINA	DOUTORADO	40
ELISABETE KAWAKAMI FORES	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ELIZABETH SUCHI CHEN	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	40
ELKE STEDEFELDT	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
ELOARA VIEIRA CAMPOS	MEDICINA	DOUTORADO	40
ELZA MARCIA TARGAS YACUBIAN	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
EMERSON RODRIGO DA SILVA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
EMILIA INOUE SATO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
ERIKA BEVILAQUA RANGEL	NEFROLOGIA	DOUTORADO	DE
ERIKA PLASCAK JORGE	SPDM	DOUTORADO	20
ERIKA SUZUKI DE TOLEDO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ERNESTO EVANGELISTA NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
EVELYN TRAINA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
FABIANNE ALTRUDA DE M C CARLESSE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
FABIANO BERALDI CALMASINI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
FABIO CARDOSO CRUZ	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
FÁBIO DUPART NASCIMENTO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
FABIO RODRIGUES KERBAUY	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
FABIO TERUO MATSUNAGA	CLÍNICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	40
FABIO VEIGA DE CASTRO SPARAPANI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
FABIO XERFAN NAHAS	CIRURGIA	DOUTORADO	40

FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
FABÍOLA PAULA GALHARDO RIZZATTI	MEDICINA	DOUTORADO	20
FANIA CRISTINA DOS SANTOS	GERIATRIA	DOUTORADO	30
FATIMA DUMAS CINTRA LUIZ	MEDICINA	LIVRE DOCÊNCIA	40
FERES EDUARDO A. CHADDAD NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	LIVRE-DOCENTE	40
FERNANDA GASPAR DO AMARAL	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
FERNANDA GONÇALVES MOREIRA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
FERNANDA HADDAD	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	DE
FERNANDA MACIEL PASCHOIN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
FERNANDA MARQUES DA CUNHA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
FERNANDO BALDY DOS REIS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
FERNANDO FREITAS GANANCA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
FERNANDO GONÇALVES DE ALMEIDA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
FERNANDO MOREIRA SIMABUCO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
FERNANDO MORGADINHO S COELHO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
FERNANDO ROMARIZ FERREIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
FERNANDO SABIA TALLO	CLÍNICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	20
FILIPE DE OLIVEIRA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	DE
FLAVIA RIBEIRO MACHADO	CIRURGIA	DOUTORADO	20
FLAVIO A. VERCILLO LUIGI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
FLAVIO ARISTIDES DA SILVA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
FLAVIO AUGUSTO VERCILLO LUISI	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
FLAVIO FALOPPA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
FLAVIO GERALDO REZENDE DE FREITAS	ANESTESIOLOGIA	DOUTORADO	40
FRANCISCO ANTONIO HELFENSTEIN FONSECA	MEDICINA	LIVRE DOCENTE	40
FRANCISCO ROBERTO G SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
FRANZ ROBERT APODACA TORREZ	CIRURGIA	DOUTORADO	20
FREDERICO AMORIM MARCELINO	SPDM	DOUTORADO	20
FULVIO ALEXANDRE SCORZA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	20
GABRIEL MAISONNAVE ARISI	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
GABRIELA ARANTES WAGNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	20

GASPAR DE JESUS LOPES FILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
GERHARDUS HERMANUS MARIA SCHOORLEMMER	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
GIANNA MASTROIANNI KIRSZTAJN	MEDICINA	DOUTORADO	40
GIL FACINA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
GILBERTO SZARF	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
GILLES LANDMAN	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
GILMAR FERNANDES DO PRADO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
GISELE CRISTINA GOSUEN	SPDM	DOUTORADO	40
GISELE LIMONGELI GURGUEIRA	PEDIATRIA	MESTRADO	40
GISELE SAMPAIO SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
GISELE WALLY BRAGA COLLEONI	MEDICINA	DOUTORADO	30
GISELLE ZENKER JUSTO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
GIUSEPPE D'IPPOLITO	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	DE
GLAUCIA CARNEIRO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
GUILHERME ANTONIO RAGO LOBO	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
GUILHERME ARANTES MELLO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
GUILHERME FLORA VARGAS	CIRURGIA	MESTRADO	40
GUILHERME GUADAGNINI FALOTICO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
GUIOMAR NASCIMENTO GOMES	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
GUSTAVO FALBO WANDALSEN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
GUSTAVO JOSE DA SILVA PEREIRA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
GUSTAVO RUBINO DE A FOCCHI	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
HELGA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	DE
HELIO KIITIRO YAMASHITA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
HELOISA HELENA C M GANANCA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
HELTON TRABER DE CASTILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
HENRIQUE BALLALAI FERRAZ	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	20
HENRIQUE CAIVANO SOARES	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
HENRIQUE CARRETE JUNIOR	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
HENRIQUE JORGE GUEDES NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
HERON FERNANDO DE SOUZA GONZAGA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
HEVERTON CESAR DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
INGRID SCHWACH	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
IRANI FERREIRA DA SILVA GERAB	CEDESS	DOUTORADO	DE
ISABEL MARIAN HARTMANN DE QUADROS	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
ISMAEL DALE COTRIM G DA SILVA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40

ITA PFEFERMAN HEILBERG	MEDICINA	DOUTORADO	40
IVALDO DA SILVA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
IVAN HONG JUN KOH	CIRURGIA	DOUTORADO	40
IVAN MAYNART TAVARES	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
JACOB SZEJNFELD	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
JACQUELINE LUZ	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
JAIR DE JESUS MARI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
JAMIL NATOUR	MEDICINA	DOUTORADO	40
JANE TOMIMORI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
JANE ZVEITER DE MORAES	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
JANETE MARIA CERUTTI	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	40
JAPY ANGELINI OLIVEIRA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
JAQUELINA SONOE OTA ARAKAKI	MEDICINA	DOUTORADO	40
JAQUES PINUS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JEAN FABER FERREIRA DE ABREU	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
JOÃO ALÉSSIO JULIANO PERFEITO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOÃO BAPTISTA GOMES DOS SANTOS	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
JOÃO BOSCO PESQUERO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
JOAO CARLOS BELLOTI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
JOAO NELSON RODRIGUES BRANCO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOÃO NOBREGA DE ALMEIDA JUNIOR	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
JOÃO PADUA MANZANO	TOCE	DOUTORADO	DE
JOAO ROBERTO BREDA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOGÃO ALÉSSIO JULIANO PERFEITO	TOCE	DOUTORADO	DE
JOICE FABÍOLA MENEGUEL OGATA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
JORGE EDUARDO DE AMORIM	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JORGE FIGUEIREDO SENISE	SPDM	DOUTORADO	40
JORGE FRANCISCO KUHN DOS SANTOS	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
JOSE ALBERTO DEL PORTO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
JOSE ALVARO PEREIRA GOMES	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
JOSÉ ANTÔNIO BADDINI MARTINEZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
JOSE ANTONIO PINTO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
JOSE AUGUSTO DE A C TADDEI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
JOSE CARLOS COSTA B DA SILVA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOSE CARLOS COSTA BAPTISTA SILVA	CIRURGIA	DOUTORADO	20
JOSE CARLOS FERNANDES GALDUROZ	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40

JOSE CASSIO DO NASCIMENTO PITTA	PSIQUIATRIA	MESTRADO	40
JOSÉ DA CONCEIÇÃO CARVALHO JR.	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
JOSE ERNESTO SUCCI	CIRURGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
JOSE HONORIO DE A P DA FONSECA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOSE LUIZ GOMES DO AMARAL	CIRURGIA	DOUTORADO	40
JOSE MARIA CORDEIRO RUANO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40h
JOSE ORLANDO BORDIN	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
JOSE OSMAR MEDINA DE A PESTANA	MEDICINA	DOUTORADO	40
JOSE RICARDO GURGEL TESTA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
JOSE SALVADOR R DE OLIVEIRA	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
JOSEFINA A PELLEGRINI BRAGA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
JULIANA LUPORINI D REGATIERI	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
JULIANA OLIVEIRA SILVA	SPDM	DOUTORADO	20
JULIANA TERZI MARICATO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
JULIANA YURGEL VALENTE	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
JULIO ELITO JUNIOR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
JULIO HENRIQUE K ROZENFELD	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
JULIO ZAKI ABUCHAM FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
KALLYNE KIOKO OLIVEIRA MIMURA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
KAREN DE CARVALHO LOPES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	DE
KAREN LEMOS DOS SANTOS	PEDIATRIA	DOUTORADO	20
KARIN DO AMARAL RISKE	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
KARINA POSSA ABRAHÃO	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
KARINA RAMALHO BORTOLUCI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
KARLA CALAÇA KABBACH PRIGENZI	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
KARLO FARIA NUNES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
KATIA CRISTINA P OLIVEIRA SANTOS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
KATIA DE ANGELIS LOBO D AVILA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
KATIA REGINA PEREZ	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
KELLEN ADRIANA CURCI DAROS	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
KIL SUN LEE	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE

LAERCIO GOMES LOURENCO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LARA MIGUEL QUIRINO ARAUJO	MEDICINA/GERIATRIA	DOUTORADO	40
LARISSA SIMÃO GANDOLPHO	SPDM	DOUTORADO	20
LEANDRO FÓRNIAS MACHADO DE REZENDE	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
LEANDRO GUIMARÃES PEYNNEAU	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
LENY TOMA	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
LEONARDO DE MELLO DEL GRANDE	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LEONARDO HADDAD	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
LEONARDO HENRIQUE CUNHA FERRARO	ANESTESIOLOGIA	DOUTORADO	20
LETICIA SANDRE VENDRAME SAES	MEDICINA	ESPECIALIZAÇÃO	40
LIGIANI REZENDE CORRAL	MEDICINA	ESPECIALIZAÇÃO	24
LILA MISSAE OYAMA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
LILIAM CRISTINE ROLO PAIATO	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
LILY YIN WECKX	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
LUCAS CARDOSO DOS SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	MESTRADO	DE
LUCAS LEITE CUNHA	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUCAS VICTORIA DE OLIVEIRA MARTINS	CLINICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	ESPECIALIZAÇÃO	20
LUCI CORREA	SPDM	DOUTORADO	40
LUCIA CHRISTINA IOCHIDA	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUCIANA CAMACHO LOBATO	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUCIANA GIUSTI SERRA	SPDM	DOUTORADO	20
LUCIANA YUKI TOMITA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
LUCIANO GREGÓRIO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	DE
LUCIANO M MACHADO NARDOZZA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
LUCIENE COVOLAN	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
LUCILA CAMARGO LOPES DE OLIVEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
LUCIO ROBERTO REQUIÃO MOURA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
LUIS CARLOS GREGORIO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
LUIS CARLOS UTA NAKANO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIS FERNANDO ARANHA CAMARGO	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40

LUIS OTAVIO CARVALHO DE MORAES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
LUIZ ANTONIO RIBEIRO DE MOURA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
LUIZ CARLOS UTA NAKANO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIZ CAVALCANTI DE A NETO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
LUIZ CELSO PEREIRA VILANOVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIZ CHEHTER	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUIZ EDUARDO NERY	MEDICINA	DOUTORADO	40
LUIZ EDUARDO VILLACA LEÃO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIZ EUGENIO A DE MORAES MELLO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	20
LUIZ FERNANDO COCO	TOCE	DOUTORADO	DE
LUIZ FERNANDO DOS REIS FALCAO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIZ FERNANDO FALCÃO	TOCE	DOUTORADO	DE
LUIZ HENRIQUE GEBRIM	GINECOLOGIA	DOUTORADO	20
LUIZ HENRIQUE SOARES GONÇALVES DE LIMA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
LUIZ HIROTOSHI OTA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
LUIZ MARIO RAMOS JANINI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
LUIZ ROBERTO RAMOS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
LYDIA MASAKO FERREIRA	CIRURGIA	DOUTORADO	DE
MAGNO CESAR VIEIRA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	40
MAGNUS REGIOS DIAS DA SILVA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
MAITA POLI DE ARAUJO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	DE
MANDIRA DARIPA KAWAKAMI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MANOEL ANTONIO DE PAIVA NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
MANOEL DE ARCISIO MIRANDA FILHO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
MARAIR GRACIO FERREIRA SARTORI	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
MARCEL JUN SUGAWARA TAMAOKI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
MARCELINO DE SOUZA DURÃO JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	DE
MARCELLO REICHER	CIRURGIA	DOUTORADO	20
MARCELO BAPTISTA DE FREITAS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
MARCELO CAVENAGHI P DA SILVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
MARCELO COSTA BATISTA	MEDICINA	DOUTORADO	40

MARCELO FEIJO DE MELLO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
MARCELO FERREIRA MARCONDES MACHADO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
MARCELO MARCOS PIVA DEMARZO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
MARCELO MASRUHA RODRIGUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
MARCELO MOURA LINHARES	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MARCELO NASCIMENTO BURATTINI	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
MARCIO ABRAHAO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
MARCO ANTONIO DE ANGELIS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	40
MARCOS ANTUNES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	DE
MARCOS BOSI FERRAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
MARCOS LEITE SANTORO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
MARCOS LUIZ ANTUNES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
MARCOS SERGIO DE TOLEDO	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
MARCUS VINICIUS MALHEIROS LUZO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
MARCUS VINICIUS SADI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MARIA ANGELA TARDELLI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MARIA APARECIDA JULIANO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
MARIA CHRISTINA WERNECK DE AVELLAR WINSTON	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARIA CLAUDIA MARTINS RIBEIRO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
MARIA CONCEICAO DO ROSARIO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA CRISTINA DE ANDRADE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA DO CARMO PINHO FRANCO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARIA EUGENIA F CANZIANI	MEDICINA	DOUTORADO	40
MARIA FERNANDA B DE ALMEIDA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA FERNANDA BAETA NEVES ALONSO DA COSTA	MEDICINA	DOUTORADO	20
MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA GABRIELA BAUMGARTEN KUSTER UYEDA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
MARIA GABRIELA M DE OLIVEIRA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARIA HELENA MULLER DITTRICH	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA ISABEL DE MORAES PINTO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA ISABEL DE S A MELARAGNO	MORFOLOGIA E	DOUTORADO	40

	GENÉTICA		
MARIA JOSE DA SILVA FERNANDES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
MARIA KOUYOUMDJIAN	BIOQUÍMICA	DOUTORADO	DE
MARIA LUCIA CARDOSO G FERRAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
MARIA LUCIA O DE SOUZA FORMIGONI	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARIA STELLA FIGUEIREDO	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA T DE SANDE E L R A TERRERI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIA TERESA R DE LIMA LANDMAN	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	40
MARIA TERESA ZANELLA	MEDICINA	DOUTORADO	40
MARIA WANY LOUZADA STRUFALDI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIANA ARANTES NASSER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
MARIANA CABRAL SCHVEITZER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
MARILIA DOS SANTOS ANDRADE	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARILIA MARUFUJI OGAWA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MARIO FERRETTI FILHO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
MARIO KONDO	MEDICINA	DOUTORADO	40
MARIO SERGIO LEI MUNHOZ	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
MARIO SILVA MONTEIRO	CIRURGIA	MESTRADO	40
MARISE LAZARETTI CASTRO	MEDICINA	DOUTORADO	DE
MARIZA HELENA PRADO KOBATA	CIRURGIA	MESTRADO	40
MASASHI MUNECHIKA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MAURÍCIO GUSTAVO DA SILVA	PEDIATRIA	DOUTORADO	20
MAURICIO MAIA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
MAURICIO PICHLER RICCI	CIRURGIA	MESTRADO	40
MAURO BATISTA DE MORAIS	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
MAURO JOSÉ COSTA SALLES	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
MAURO SILVEIRA DE Q CAMPOS	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
MAURO YOSHIAKI ENOKIHARA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
MAYSA SEABRA CENDOROGLO	MEDICINA	DOUTORADO	80
MELIANE DE OLIVEIRA DAUD	MEDICINA	DOUTORADO	12
MELINA PIRES DA SILVA MORAES	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
MICHEL EID FARAH NETO	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
MICHEL LACKS	SPDM	DOUTORADO	20

MIGUEL ANGEL MALUF	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MIGUEL ANGELO DE GOES JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	DE
MIGUEL SABINO NETO	CIRURGIA	DOUTORADO	40
MILTON HARUMI MIYOSHI	PEDIATRIA	MESTRADO	40
MILTON SCALABRINI	CIRURGIA	MESTRADO	40
MILVIA MARIA SIMÕES E SILVA ENOKIHARA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
MIRIAM GALVONAS JASIULIONIS	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
MOACYR PEZATI RIGUEIRO	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
MOISES COHEN	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
MONICA LEVY ANDERSEN	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	40
MONICA MARQUES TELLES	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
MURCHED OMAR TAHA	TOCE	DOUTORADO	
MYRIAN SPINOLA NAJAS	MEDICINA	MESTRADO	40
NAIRA DE FÁTIMA DUTRA LEMOS	MEDICINA	DOUTORADO	30
NANCY CRISTINA JUNQUEIRA BELLEI	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
NEILA MARIA DE GOIS SPECK	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
NELSON AMERICO HOSSNE JUNIOR	CIRURGIA	DOUTORADO	40
NELSON KASINSKI	MEDICINA	DOUTORADO	40
NELSON SASS	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
NESTOR SCHOR	MEDICINA	DOUTORADO	40
NEWTON DE BARROS JUNIOR	CIRURGIA	DOUTORADO	40
NILMAR SILVIO MORETTI	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
NITAMAR ABDALA	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
NIVEA NUNES CAVASCAN	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
NOEMI GRIGOLETTO DE BIASE	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
NORA MANOUKIAN FORONES	MEDICINA	DOUTORADO	40
NORMA ALLEMANN	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
OMAR MERTINS	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
ONIVALDO CERVANTES	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
ORLANDO GRAZIANI P BARSOTTINI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
OSCAR F PAVÃO DOS SANTOS	MEDICINA	DOUTORADO	40
OSMAR ROTTA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
OSVALDO KOHLMANN JUNIOR	MEDICINA	DOUTORADO	40

OSVALDO SHIGUEOMI BEPPU	MEDICINA	DOUTORADO	40
OTAVIO CESAR C G BAIOCCHI	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	DOUTORADO	40
PATRICIA TEOFILO MONTEAGUDO	MEDICINA/ CLINICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	40
PAULA MASSARONI PEÇANHA PIETROBOM	SPDM	DOUTORADO	20
PAULA YURI SACAI MUNHOZ	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
PAULO AUGUSTO DE ARRUDA MELLO	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
PAULO CALEB JUNIOR DE L SANTOS	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
PAULO CESAR KOCH KOCH	PEDIATRIA/NEFROPEDIATRIA	DOUTORADO	40
PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
PAULO HENRIQUE F BERTOLUCCI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
PAULO ROBERTO ABRÃO FERREIRA	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	DE
PAULO SCHOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
PAULO SERGIO MASSABKI	MEDICINA/ CLINICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	40
PEDRO MÁRIO PAN NETO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
PEDRO PAULO GOMES PEREIRA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
RACHEL RIERA	MEDICINA	DOUTORADO	DE
RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
RAMIRO COLLEONI NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
RAQUEL S M DE CARVALHO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
RAUL GORAYEB	PSIQUIATRIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
REGIANI LUIZI REGO FERRAZ DE NEGRI	MEDICINA	MESTRADO	24
REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
REGINA CELIA M SANTIAGO MOISES	MEDICINA	DOUTORADO	DE
REGINA HELENA DA SILVA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
REGINA YOSHIE MATSUE	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
REGINALDO RAIMUNDO FUJITA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
REINALDO SALOMÃO	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	40
REJANE DANIELE REGINATO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
RENATO FRAIETTA	MEDICINA	DOUTORADO	40

REYNALDO JESUS GARCIA FILHO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DOUTORADO	40
RICARDO ARTIGIANI NETO	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
RICARDO DE CASTRO CINTRA SESSO	MEDICINA	DOUTORADO	40
RICARDO IMAIZUMI PEREIRA	MEDICINA/ GERIATRIA E CUIDADOS PALIATIVOS	DOUTORADO	28
RICARDO MARIO ARIDA	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	CIRURGIA	DOUTORADO	40
RICARDO ROSENFELD	MEDICINA/ CLÍNICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	DE
RICARDO SILVA CENTENO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
RICARDO SOBHIE DIAZ	MEDICINA	DOUTORADO	40
RICHARD MISKOLCI ESCUDEIRO	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
RIMARC GOMES FERREIRA	PATOLOGIA	DOUTORADO	40
RINALDO FLORENCIO DA SILVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
RIOKO KIMIKO SAKATA	ANESTESIOLOGIA	DOUTORADO	DE
RITA DE CASSIA DE MAIO DARDIS	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
RITA DE CASSIA RODRIGUES	ANESTESIOLOGIA	DOUTORADO	DE
RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
ROBERTO DISCHINGER MIRANDA	MEDICINA	DOUTORADO	24
ROBERTO FERREIRA MEIRELLES JUNIOR	TOCE	DOUTORADO	DE
ROBERTO JOSE DE CARVALHO FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	40
ROBERTO RUDGE DE MORAES BARROS	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ROBERTO RUDGE RAMOS	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ROBERTO ZAMITH	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
RODRIGO AFFONSECA BRESSAN	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
RODRIGO CESAR RORATO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
RODRIGO DE AQUINO CASTRO	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
RODRIGO OLIVEIRA SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	40
RODRIGO RAGAZZINI	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	20
RONALD LUIZ GOMES FLUMIGNAN	CIRURGIA	DOUTORADO	40
RONALDO DE CARVALHO ARAUJO	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
RONALDO RAMOS LARANJEIRA	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
ROSA MARIA SILVA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	40
ROSANA DURAES SIMOES	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
ROSANA FIORINI PUCCINI	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE

ROSANA PUCCIA	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
ROSELI GIUDICE	CIRURGIA	DOUTORADO	40
ROSELI MIEKO YAMAMOTO NOMURA	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
ROSELY OLIVEIRA GODINHO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
ROSEMARIE ANDREAZZA	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
ROSIANE MATTAR	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
RUBENS BELFORT MATTOS JUNIOR	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
RUDOLF KRAWCZENKO FEITOZA DE OLIVEIRA	MEDICINA	DOUTORADO	40
RUDOLF WECHSLER	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
RUI MANUEL DOS SANTOS PÓVOA	MEDICINA	DOUTORADO	40
RUTH GUINSBURG	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
RUY RIBEIRO DE CAMPOS JUNIOR	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
SABINE POMPEIA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
SAMANTHA MUCCI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	40
SAMARA URBAN DE OLIVA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
SAMIRA YARAK	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
SAMUEL TAU ZYMBERG	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
SANDRA DE OLIVEIRA CAMPOS	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
SANG WON HAN	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
SARHAN SYDNEY SAAD	CIRURGIA	DOUTORADO	40
SERGIO ANTONIO DRAIBE	MEDICINA	DOUTORADO	40
SERGIO ARON AJZEN	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	40
SERGIO ATALA DIB	MEDICINA	DOUTORADO	DE
SERGIO BAXTER ANDREOLI	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	DE
SERGIO CAVALHEIRO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	DOUTORADO	40
SERGIO HENRIQUE HIRATA	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	DE
SERGIO LUIZ DOMINGUES CRAVO	FISIOLOGIA	DOUTORADO	DE
SERGIO MANCINI NICOLAU	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
SERGIO RICARDO MARQUES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
SERGIO ROBERTO CONSOLI	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
SHEILA CAVALCANTE CAETANO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	DE
SHIRLEY PIGNATARI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	DOUTORADO	DE
SILMARA DA COSTA PEREIRA CESTARI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
SILVIO EDUARDO DUAILIBI	CIRURGIA	DOUTORADO	40
SILVIO KAZUO OGATA	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE

SIMONE BRASIL DE OLIVEIRA IGLESIAS	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
SIMONE DE ARAÚJO NEGREIROS FIGUEIRA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
SIMONE DE BARROS TENORE	SPDM	DOUTORADO	40
SINTIA BELANGERO	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
SOLANGE ANDREONI	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
SONIA MARIA GUIMARAES PEREIRA TOGEIRO	MEDICINA/ CLÍNICA MÉDICA E MEDICINA LABORATORIAL	DOUTORADO	20
SONIA MAYUMI CHIBA	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
SORAIA TAHAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
SORAYA SOUBHI SMAILI	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
STEPHAN GEOCZE	MEDICINA	DOUTORADO	40
SUE YAZAKI SUN	OBSTETRÍCIA	DOUTORADO	40
SUELY STEINSCHREIBER ROIZENBLATT	MEDICINA	DOUTORADO	40
SUN REI LIN	CIRURGIA	ESPECIALIZAÇÃO	40
SUNG EUN SONG WATANABE	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
SUSAN CHOW LINDSEY	MEDICINA	DOUTORADO	DE
SUZAN MENASCE GOLDMAN	SEMIOLOGIA RADIOLOGICA	DOUTORADO	DE
SYLVIA DANTAS	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
TAIZA STUMPP TEIXEIRA	MORFOLOGIA E GENÉTICA	DOUTORADO	DE
TANIA APARECIDA T G DO AMARAL	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
TATIANA CARVALHO DE SOUZA BONETTI	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
THAIS CLAUDIA ROMA DE OLIVEIRA KONSTANTYNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	40
THAYSA ANTONELLI	SPDM	DOUTORADO	20
THIAGO MARQUES FIDALGO	PSIQUIATRIA	DOUTORADO	DE
THIAGO MICHEL DE BRITO FARIAS	DIAGS. POR IMAGEM	DOUTORADO	DE
TULIO KONSTANTYNER	PEDIATRIA	DOUTORADO	DE
VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
VALDIR AMBROSIO MOISES	MEDICINA	DOUTORADO	40
VALERIA PETRI	DERMATOLOGIA	DOUTORADO	40
VALQUIRIA BUENO	MICROB.IMUN.PARASIT.	DOUTORADO	DE
VANESSA COSTHEK ABILIO	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
VANESSA MONTEIRO SANVIDO FERREIRA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40
VANESSA MOREIRA	FARMACOLOGIA	DOUTORADO	DE
VANESSA SOUZA SANTOS TRUDA	INFECTOLOGIA	DOUTORADO	20

VANIA D ALMEIDA	PSICOBIOLOGIA	DOUTORADO	DE
VERA LUCIA SDEPANIAN	PEDIATRIA	DOUTORADO	40
VINICIUS PONZIO DA SILVA	SPDM	DOUTORADO	20
VIRGINIA F MOCA TREVISANI	MEDICINA	DOUTORADO	40
VITOR MARCELO S B B DE OLIVEIRA	BIOFÍSICA	DOUTORADO	DE
VLADIMIR TONELLO DE VASCONCELOS	CIRURGIA	DOUTORADO	20
WALLACE CHAMON ALVES DE SIQUEIRA	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
WALTER JOSE GOMES	CIRURGIA	DOUTORADO	40
WALTON NOSÉ	OFTALMOLOGIA	DOUTORADO	40
WELLINGTON GIANOTI LUSTRE	CIRURGIA	MESTRADO	40
ZILA VAN DER MEER S DUTENHEFNER	MEDICINA PREVENTIVA	DOUTORADO	DE
ZSUZSANNA I K DE JARMY DI BELLA	GINECOLOGIA	DOUTORADO	40

Observação: DE= Dedicação Exclusiva, TI= Tempo Integral, TP= Tempo Parcial

16.2 Técnicos administrativos em educação

NOME	LOCAL DE ATUAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	JORNADA
ADALVA GOMES DE LIMA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
ADELMO JOSÉ GIORDANI	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	FÍSICO	40
ADHAM DO AMARAL E CASTRO	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
ADRIANA ALVES BAZZI PEDREIRA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ADRIANA APARECIDA SIVIERO MIACHON	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	20
ADRIANA DA SILVA GUSMAO	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
ADRIANA MARIA PORRO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ADRIANA SANUDO	MEDICINA PREVENTIVA	ESTATÍSTICO	40
ADRIANO HENRIQUE PEREIRA BARBOSA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ADRIANO MIZIARA GONZALEZ	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ADRIANO RESENDE LIMA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
AFONSO CELSO PINTO NAZÁRIO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
AÍDA DE FÁTIMA THOMÉ BARBOSA GOUVÊA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	20
AILMA DOS SANTOS DE ARAUJO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ALBERTO FRISOLI JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ALCIONE APARECIDA VIEIRA DE SOUZA MOSCARDI	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA MENEZES	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40
ALESSANDRA RAMOS SOUZA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
ALESSANDRA ZANELLA	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
ALEXANDRE DE SOUZA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
ALEXANDRE FRANCISCO DE LOURENÇO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ALEXANDRE GREGORIO DOS SANTOS	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ALEXANDRE WAGNER SILVA DE SOUZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ALINE TREVISAN PERES	MEDICINA	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	40
ALVARO PULCHINELLI JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
ALZIRA ROSA ESTEVES	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
AMELIA CAROLINA TERRA ALVES MACHADO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICINA	PEDAGOGO/ ÁREA	40
ANA CECILIA LUCCHESE	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
ANA CECILIA SENISE GUEDES	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
ANA CLÁUDIA YOSHIKUMI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/	40

PRESTES		DOUTORADO	
ANA CRISTINA DE CASTRO AMARAL FELDNER	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ANA CRISTINA FEITOSA GALVÃO	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ÁREA	40
ANA GANDOLFI	PS-SPDM	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
ANA ISABEL DE MELO PEREIRA MONTEIRO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
ANA LAURA ALBERTONI GIRALDES	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
ANA LUCIA CARDOSO SANTOS ABREU	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
ANA LUCIA MEDEIROS DE SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	NUTRICIONISTA	40
ANA LUCIA SANTOS ABREU	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
ANA MARIA SOARES MENEZES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
ANA PAULA BRECHERET	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
ANA PAULA COUTINHO REHSE	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
ANA ROSA DOS REIS FORTES	DERMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ANA VIRGINIA NOBREGA GUGLIOTTI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ANDERSON DE OLIVEIRA	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	20
ANDRÉ CASTANHO DE ALMEIDA PERNAMBUCO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	30
ANDRÉ FERNANDES REIS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ANDRE LOURENCO DIAS	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ANDRÉ LUIZ BIGAL	MEDICINA PREVENTIVA	FARMACÊUTICO/ MESTRADO	40
ANDREA ACIOLY MAIA FIRMO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ ÁREA	40
ANDREA ANGEL	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
ANDRÉA AURÉLIO BORGES	PSICOBIOLOGIA	BIOMÉDICO	40
ANDREA DE ABREU FEIJÓ DE MELLO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
ANDREA RAMOS DA SILVA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ANDREA YUMI SANO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
ANDREI BORIN	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
ANDRÉIA GOMES BEZERRA	PSICOBIOLOGIA	BIOMÉDICO	40
ANETE COLUCCI G. HERNANDEZ	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
ANGELA MARIA MENDONCA	PEDIATRIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40

ANNA LUIZA PIRES VIEIRA	PEDIATRIA	MÉDICA/ÁREA	40
ANNA MARIA ZARAGOZA GAGLIARDI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ANNIBAL TAGLIAFERRI SABINO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
ANTONIA LUCIA PEREIRA AQUINO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
ANTONIO ALTENOR BESSA DE QUEIROZ	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ANTONIO AUGUSTO ROCHA	MICROB.IMUN.PARASIT.	BIÓLOGO/ ÁREA	40
ANTONIO DA SILVA MORAIS	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
ANTONIO JOSE LOPES FERRARI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
APARECIDA DE GOUVEA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
APARECIDO MARCELO PEREIRA	MEDICINA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	40
ARIANA DE PAULA E CORDEIRO	CIRURGIA	AUX.DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	40
ARNALDO LOPES COLOMBO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ARTUR BERTI RICCA	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
AURO DANNY LESCHER	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
BARBARA EVELYN VICENTE DE PAULA	CIRURGIA	AUX.DE VETERINARIA E ZOOTECNIA	40
BARBARA GREGGIO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
BEATRIZ JURKIEWICZ FRANGIPANI	PEDIATRIA	NUTRICIONISTA	40
BEATRIZ N. BARBISAN	PEDIATRIA	MÉDICA/ ÁREA	40
BERNARDETE CASTOR DO NASCIMENTO DOS SANTOS	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
BETINA LAHTERMAN	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
BIANCA DE ALMEIDA PITITTO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
BRÁULIO LUNA FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
BRENDA BATISTA LEMOS MEDEIROS	CIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
BRUNO SANTOS COSTA	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CACILDA ROSA BARBOSA DIAS	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
CAIO AUGUSTO DE SOUZA NERY	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
CAMILA ARAI SEQUE OUKI	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
CAMILA CASALETTI BRAGHETTA	PSIQUIATRIA	TERAPEUTA OCUPACIONAL/ MESTRADO	30
CAMILA FLAZÃO GONÇALVES	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CAMILA MIYAGUI YONAMINE ASANUMA	MICROB.IMUN.PARASIT.	BIÓLOGO	40

CAMILA TEIXEIRA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CAMILLA CASALETTI BRAGHETTA	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGA	40
CARLA ALESSANDRA JORGE	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CARLOS ALBERTO BALDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CARLOS ALBERTO DE CASTRO PEREIRA	MEDICINA	DOUTORADO	20
CARLOS ALBERTO GARCIA OLIVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CARLOS ANDRE FREITAS DOS SANTOS	MEDICINA	MESTRADO	20
CARLOS DA SILVA JESUS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
CARLOS EDUARDO BENETTI RAMALHO	CIRURGIA	AUX.DE VETERINÁRIA E ZOOTECNIA	40
CARLOS HENRIQUE FRANCISCO DE AMORIM SANTOS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
CARLOS HENRIQUE XAVIER	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CAROLINA CANDEIAS DA SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICA/ ÁREA/ MESTRADO	40
CAROLINA HOMSI	CIRURGIA	BIÓLOGO	40
CASSIO SILVEIRA	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40
CECILIA APARECIDA DOS SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
CECILIA MARIA DRAQUE	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
CECÍLIA MICHELETTI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
CECILIA TOMIE KOIKE	MEDICINA	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	40
CÉLIA HARUMI TENGAN	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
CÉLIA MARIA CAMELO SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
CELIA VIRGINIA GARCIA DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
CHARLLES HELDAN DE MOURA CASTRO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
CHRISTIAN RIBAS	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
CIBELE FRANCO	MEDICINA PREVENTIVA	SECRETARIA EXECUTIVA	40
CINTIA DE CAMARGO DIAS	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
CLARA VERSOLATO RAZVICKAS	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
CLARICE CAVALERO NEBULONI	MEDICINA	MESTRADO	40
CLAUDIA CRISTINA TAKANO NÓVOA	GINECOLOGIA	MÉDICA/ ÁREA/ DOUTORADO	20

CLAUDIA DE CARVALHO RAMOS BORTOLETTO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAUDIA MARIA RODRIGUES ALVES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAUDIA ROSSI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
CLAUDIA TERESA CARVENTE	MEDICINA	QUÍMICO	40
CLAUDIO AUGUSTO ROJAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
CLAUDIO CIRENZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAUDIO EMILIO BONDUKI	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAUDIO HENRIQUE FISCHER	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAUDIO SANTIAGO MELARAGNO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CLAYTON DE CARVALHO COELHO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
CLEBER PINTO CAMACHO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
CLEONICE HITOMI WATASHI HIRATA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
CLINEU DE MELLO ALMADA FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	30
CRISTIANE CURI ABUD	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
CRISTIANE KAYSER VEIGA DA SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
CRISTIANE SILVESTRE DE PAULA	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
CRISTINA HELENA BIAVA CASAES	MEDICINA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
CRISTINA MALZONI FERREIRA MANGIA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
CUSTODIO JUAREZ BRAGA LIMA	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
DALVA DE SANTANA REGIS DE SOUZA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
DANIEL ALMEIDA GONÇALVES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
DANIEL BEKHOR	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
DANIEL ESPADA LAHOZ	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
DANIEL GARONI PETERNELLI	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
DANIEL GUIMARÃES CACIONE	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
DANIEL HACHUL MORENO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
DANIEL LEME DE ALMEIDA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
DANIELA BETINASSI PARRO PIRES	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
DANIELA COSTA MARTINS DIETRICH	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
DANIELA FERNANDA ALLI HEMERLY	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
DANIELE YURI VIEIRA TOMOTANI	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	20
DANILO ROBERTO LOPES DAZA	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
DARLENE CRISTINA NERY ROCHA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40

DAVID FEREZ	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
DENISE AUXILIADORA DE QUEIROZ	CIRURGIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
DENISE SPINOLA PINHEIRO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
DEYSE HELENA FERNANDES DA CUNHA GOMES	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
DIEGO ADÃO FANTI SILVA	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
DIEGO FERNANDO MOREIRA MATIAS	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
DIONE DO VALE GUIDELLI	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
DIONE DOS SANTOS SILVA	SEMIOLOGIA DA MULHER	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
DULCE ELENA CASARINI	MEDICINA	BIÓLOGO	40
DULCIMAR BATISTA ALVES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
EDGARD TORRES DOS REIS NETO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
EDILEUSA DIAS GERMANO	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
EDNA FRASSON DE SOUZA MONTERO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
EDNA QUILES QUISBERT	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
EDNA SILVA OLIVEIRA DE CASTRO	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
EDNEIA REGINA CUSTODIO GALDINO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
EDSON JOSÉ LOBO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
EDSON SASAHARA SATO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
EDSON TAIPINA BRAGA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO ABDALLA SAAD	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA/ DOUTORADO	40
EDUARDO ALEXANDRINO SERVOLO DE MEDEIROS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO CANTEIRO CRUZ	MEDICINA/ GERIATRIA E GERONTOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ ESPECIALIZAÇÃO	20
EDUARDO CANTONI ROSA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO DA FROTA CARRERA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO FERREIRA DE CASTRO NETO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
EDUARDO FREITAS HATANAKA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
EDUARDO OSORIO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
EDUARDO PERRONE	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO SCHOR	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
EDUARDO SPITTI RESENDE	BIOFÍSICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁR	40

		EA	
EDVALDO MARQUES MESSIAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
EKTOR ONISHI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
ELAINE MARIA ALVES BAZZI DANTAS	CIRURGIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ELIANA BATISTA ANDRADE JORGE	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
ELIANA PAGANELLI MAGRO MARIANO	GINECOLOGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
ELIANA TIEMI HAYAMA	AME IDOSO SUDESTE	MÉDICA/ÁREA	40
ELISABETH MARIA RISAFI NOGUEIRA MARTINS	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
ELISETE CORREA DE TOLEDO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ELMA MARIA CHAVES	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
EMÉRITA SATIRO OPALEYE	PSICOBIOLOGIA	FARMACÊUTICA	40
EMILY IZUMI HINOUE	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
ENEDINA MARIA LOBATO DE OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
ENI FUSCO PAVAN	MEDICINA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
ERIKA BEVILAQUA RANGEL	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ERIKA CHARA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA/ MESTRADO	40
ERIKA LOUREIRO VIEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
ERIKA LURY ITIKAWA TANAKA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
EURICO RIBEIRO DE MENDONCA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
EVANDRO PENTEADO VILLAR FÉLIX	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
EVANILDO DE JERUS DE ARAUJO LIMA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
EVELI TRUKSINAS	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
FABIANA BONONI DO CARMO	PEDIATRIA	MÉDICA/ ÁREA	40
FABIANA DO CARMO BONONI	PEDIATRIA	MÉDICA/ ÁREA/ MESTRADO	40
FABIANO MOULIN DE MORAES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
FABIO BATISTA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
FABIO LOPES TEIXEIRA FILHO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
FABIO RODRIGUES KERBAUY	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
FABIO VEIGA DE CASTRO SPARAPANI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40

FABIOLA ESGRIGNOLI GARCIA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
FABIOLA ROSA PICOSSE	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
FANIA CRISTINA DOS SANTOS	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
FELIPE CAMPOS KITAMURA	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
FELIPE FARIA PIEROTTI	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
FELIPE FAVORETTE CAMPANHARO	OBSTETRÍCIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
FERNANDA ANGELI BRAGA	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
FERNANDA KESSELRING	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
FERNANDA LUISA CERAGIOLI OLIVEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
FERNANDA MOREIRA DE FREITAS	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	20
FERNANDA SABINA HERREN DUARTE ARAÚJO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
FERNANDA TERESA DE LIMA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
FERNANDO AUGUSTO MARDIROS HERBELLA FERNANDES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
FERNANDO GABRILLI KLEIMBERG	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
FERNANDO LUIZ LUPINACCI	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
FILIPE DE OLIVEIRA SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
FLAVIA AMANDA COSTA BARBOSA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
FLAVIA LEAO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
FLAVIA RIBEIRO MACHADO	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
FLAVIA SANTANA E MENESES	PEDIATRIA	MÉDICA/ ÁREA	40
FLAVIO AUGUSTO VERCILLO LUISI	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
FLAVIO EDUARDO HIRAI	OFTALMOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
FLAVIO GERALDO REZENDE DE FREITAS	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
FRANCISCA DE JESUS ASSUNCAO ARAUJO	MEDICINA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	40
FRANCISCO ANTONIO HELFENSTEIN FONSECA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
FRANCISCO DAS CHAGAS SANTANA DE ARAUJO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
FRANCISCO DE ASSIS BRANDAO DE SOUZA	MEDICINA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	40
FRANZ ONISHI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
FREDERICO MOLINA COHRS	MEDICINA PREVENTIVA	ADMINISTRADOR	40

GABRIELA ALVES DE OLIVEIRA HIDALGO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
GENIMARI ARRUDA DA SILVA	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
GERSON DA COSTA VERAS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
GIANNA MASTROIANNI KIRSZTAJN	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
GIL FACINA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
GILBERTO MASTROCOLA MANZANO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
GILBERTO TURCATO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
GISELE CRISTINA GOSUEN	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
GISELE LANDIM LAHOZ	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
GISELE LIMONGELI GURGUEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
GISELLE GUEDES NETTO DE MELLO	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
GIULIANE TIRABASSO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
GLAURA CÉSAR PEDROSO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
GLEICE CLEMENTE SOUZA RUSSO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
GRACCIELLE RODRIGUES DA CUNHA ASEVEDO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
GUILHERME CARDOSO DINIZ	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
GUSTAVO ANTONIO MOREIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
GUSTAVO FERREIRA DA MATA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	20
HEITOR FRANCISCO DE CARVALHO GOMES	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
HEITOR PONS LEITE	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
HELEN LIMA SANTANA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	TECNICO EM SECRETARIADO	40
HELGA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
HELIO TEDESCO SILVA JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
HENRIQUE HUNGER MORESCO	MICROB.IMUN.PARASIT.	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
HERMES SANGLARD BRASIL	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
HERMÍNIO VEGA FILHO	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
HOLICES FERREIRA LEME	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ILEIDIANE CARNEIRO RIBEIRO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICINA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40

IOLE APARECIDA DE OLIVEIRA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
IRIS APARECIDA DOS SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	40
IRISLEI DE OLIVEIRA PEREIRA	PEDIATRIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ISABELLA BURLA MANHÃES	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
ISAURA MARIANO DOS SANTOS	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
IVONE DA CONCEICAO GOMES DE SOUZA	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
IVONETE SANDRA DE SOUZA E SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JACQUELINE SANTOANTONIO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
JAIME ZALADEK GIL	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JAMIL NATOUR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JESSICA YUMI IHA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
JOANA D ARC APARECIDA VALLIM	PEDIATRIA	AUXILIAR NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	40
JOANA D ARC NASCIMENTO DE OLIVEIRA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
JOAO CHAKER SABA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JOÃO MIGUEL RODRIGUES FERREIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	20
JOÃO PADUA MANZANO	TOCE	MÉDICO/ ÁREA	40
JOÃO PAULO SARTORI	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
JOAO ROBERTO DE FREITAS CARRASCO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
JOAO ROBERTO DE SA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JOAO ROBERTO MACIEL MARTINS	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
JOAQUIM TEODORO DE ARAUJO NETO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
JOICE FABÍOLA MENEGUEL OGATA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
JOILSON MOURA DOS SANTOS	CIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
JONATAS BUSSADOR DO AMARAL	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	BIÓLOGO	40
JORGE FIGUEIREDO SENISE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JORGE HARADA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
JORGE MITSUO MIZUSAKI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
JOSE ALVARO BOZZA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
JOSÉ ARRUDA MENDES NETO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40

JOSE AUGUSTO MARCONDES DE SOUZA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
JOSE CAPORRINO NETO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
JOSE DOS SANTOS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
JOSE EDUARDO DE SA PEDROSO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
JOSE HOMERO SOARES	TOCE	MÉDICO/ ÁREA	40
JOSE LUCIO SORIANO	CIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
JOSE LUIZ DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
JOSE LUIZ GOMES DO AMARAL	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
JOSE LUIZ PEDROSO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
JOSÉ LUZITANO DA SILVA JUNIOR	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	20
JOSE MARIA CORDEIRO RUANO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
JOSE MARIA DOS ANJOS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
JOSE RICARDO GURGEL TESTA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
JOSEFINA APARECIDA PELLEGRINI BRAGA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
JOSIAS FERNANDES	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
JUAN CARLOS MONTANO PEDROSO	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
JULIANA FELIX MARINO MARQUES	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
JULIANA PERRONI HUMMEL	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
JULIANE DA SILVA MORAIS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
JULIO CESAR FRANCO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
JULIO PACHECO CARLSTRON	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
JULLIANA LUIZ RODRIGUES	MEDICINA PREVENTIVA	PSICÓLOGO/ ÁREA	40
JULLYANA CHRYSTINA FERREIRA TOLEDO AFFONSO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	20
JURANDIR PIASSI PASSOS	OBSTETRÍCIA	MÉDICO/ÁREA	40
KARIM MARTIN DOS SANTOS	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
KARIN ZATTAR CECYN	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
KARINA CENTOFANTI BOTELHO BALHES	PSICOBIOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
KATIA CRISTINA VALENCA DA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM	40

SILVA		RADIOLOGIA	
KATIA DE VASCONCELOS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA	40
KELLEN ADRIANA CURCI DAROS	DIAGS. POR IMAGEM	FÍSICO	40
KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA BERMAR	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
KELLY SIMONE ALMEIDA CUNEGUNDES	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
KEVIN YUN KIM	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
KEZIA DE ARAUJO COSTA SANTOS	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
KLEBER SIMOES DO ESPIRITO SANTO	PATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
LARA MIGUEL QUIRINO ARAUJO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
LARISSA MARIA BRAGAGNOLO	MEDICINA PREVENTIVA	FISIOTERAPEUTA/ ÁREA/ MESTRADO	40
LEANDRO GUIMARÃES PEYNEAU	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
LEDA MAGALHÃES DE OLIVEIRA	MEDICINA	FISIOTERAPEUTA	40
LENILZA MARIA GONÇALVES SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	40
LEONARDO CARDILI	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
LEONARDO DUARTE SOBREIRA LUNA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
LEONARDO HENRIQUE CUNHA FERRARO	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
LEONORA FEITOZA	MEDICINA	TÉC. EQUIP.MÉDICO-ODONTOLÓGICO	40
LIDIANE PEREIRA MAGALHAES	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	NUTRICIONISTA	40
LIGIANI REZENDE CORRAL	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
LIVIA MARIA SOLA DE ANDRADE	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
LUCI CORREA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
LUCIA MARIA DOS SANTOS	MEDICINA PREVENTIVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	40
LUCIANA CRISTINA TEIXEIRA	CIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
LUCIANA DIAS CHIAVEGATO	MEDICINA	FISIOTERAPEUTA	40
LUCIENE BARBOSA DE SOUSA	OFTALMOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
LUCILA BIZARI FERNANDES DO PRADO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
LUCIO PADRINI ANDRADE	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
LUIS ADOLFO MENEZES VIEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40

LUIS CARLOS CARNIELO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
LUIS CARLOS UTA NAKANO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
LUIS CESAR FERNANDES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
LUIS FELIPE BARREIRAS CARBONE	OBSTETRÍCIA	MÉDICO/ ÁREA	40
LUIS FERNANDO SIERRA DE ARAUJO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
LUIS RENATO NAKACHIMA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
LUIZ ANDERSON LOPES	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	20
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
LUIZ FERNANDO DOS REIS FALCÃO	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
LUIZ FERNANDO TEIXEIRA	OFTALMOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
LUIZ HENRIQUE GUILHERME	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
LUZIA DOS ANJOS STEIN SANTOS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉC. EQUIP.MEDICO-ODONTOLOGICO	40
MAGALI ANGELICA DA COSTA	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
MANDIRA DARIPA KAWAKAMI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
MARA FERNANDES MARANHÃO GIRÃO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCELA FERNANDES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCELINO DE SOUZA DURAO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELLO ERICH REICHER	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO COSTA BATISTA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO CUNIO MACHADO FONSECA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO DE MEDEIROS PINHEIRO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO DE MELO ARAGÃO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCELO HENRIQUE DE OLIVEIRA SALES	BIOFÍSICA	BIÓLOGO	40
MARCELO HIROSHI UEHARA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCELO MASRUHA RODRIGUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO MOURA LINHARES	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCELO SEIJI KUBOTA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
MARCIA CRISTINA BAUER CUNHA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	FISIOTERAPEUTA	40
MARCIA DA ROCHA SILVA	PSIQUIATRIA	ASSISTENTE EM	40

		ADMINISTRAÇÃO	
MARCIA GASPAR NUNES	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCIA GRIJOL DE OLIVEIRA	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
MARCIA HELENA DO SANTO ABRANCHES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
MARCIA JONATHAS GUIMARAES MARQUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARCIA MAIUMI FUKUJIMA	AME IDOSO SUDESTE	MÉDICA/ÁREA	40
MARCIA MONTEIRO ALVES FERNANDES	PEDIATRIA	ENFERMEIRO/ÁREA	40
MARCIA SANTANA JEREMIAS MACEDO	PSIQUIATRIA	TECNICO EM SECRETARIADO	40
MARCO ANTONIO DE LIMA FRANCA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MARCO ANTONIO DE PAULA RAMOS	MORFOLOGIA E GENÉTICA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCO ANTONIO PEREIRA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCO AURÉLIO MARCHETTI FILHO	CIRURGIA	DOUTORADO	20
MARCOS BOSI FERRAZ	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCOS CESAR FLORIANO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARCOS DE PAULA NOGUEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
MARCOS DEVANIR DA COSTA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
MARCOS HIDEKI IDAGAWA	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
MARCYELLA SAINT CLAIR MENDONÇA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARGARET GORI MOURO	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARGARETH FRACARI BARRETO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
MARIA ANGELICA DE CAMARGO SOARES	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA APARECIDA DE PAULA CANCADO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA APARECIDA MARTINS	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
MARIA ARLETE MEIL SCHIMITH ESCRIVÃO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA CECILIA DA SILVA ROCHA SANTOS	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MARIA CECILIA PIGNATARI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARIA CELIA DE OLIVEIRA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
MARIA CRISTINA DE ANDRADE	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40

IZAR			
MARIA DAS DORES RIBEIRO SANTOS	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	40
MARIA DE FATIMA DE PAULA ANDRADE	MEDICINA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	40
MARIA EDUARDA MENEZES SIQUEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
MARIA ELISABETH MATTA DE FERRAZ	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICA/ ÁREA/ MESTRADO	20
MARIA FERNANDA BATISTA COELHO DA FONSECA	PSICOBIOLOGIA	PEDAGOGO/ÁREA	40
MARIA FERNANDA DE CAMPOS NEPUMUCENA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA HELENA DA SILVA NOFFS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
MARIA HELENA DE LIMA OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
MARIA IVANI ZANON	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARIA IZABEL CHIAMOLERA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARIA JOSE CARREGOSA PINHEIRO DOS SANTOS	PATOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARIA JOSE DA SILVA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MARIA LUIZA DAUTRO MOREIRA DO VAL	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIA RAQUEL SOARES	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
MARIA TERESA COSTA	MEDICINA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
MARIA TERESA NOGUEIRA BOMBIG	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIANA BATISTA PEREIRA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
MARIANA BERNARDI VIVIANI SILVEIRA SABA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARIANA DIAS BATISTA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARIANA FERREIRA SBRANA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
MARIANA TIYO ITO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
MARILIA MARUFUJI OGAWA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
MARINA YUKARI KUBOTA	FARMACOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA	40
MARIS SALETE DEMUNER	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARISA SANTOS LIMA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40

MARISA TERESINHA PATRIARCA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARISTELA REIS DOS SANTOS	PEDIATRIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
MARLENE BERNARDO	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MARLENE SILVEIRA ROCHA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MARLY MARIA UELLENDAHL LOPES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MARTA AMORIM	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
MARTA MAITE SEVILLANO	DIAGS. POR IMAGEM	MÉDICO/ ÁREA	40
MARTIN FÁBIO JENNINGS SIMÕES	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
MARY HOKAZONO	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
MARY HOKAZONO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MASASHI MUNECHIKA	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
MATHEUS ALVES DA SILVA	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MAURICIO MENDONCA DO NASCIMENTO	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MAURICIO PICHLER RICCI	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
MAURO ISHIOKA	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
MAURO YOSHIAKI ENOKIHARA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MAX DOMINGUES PEREIRA	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MAYSA SEABRA CENDOROGLO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
MELISSA MARITI FRAGA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MICHEL ELI FRUDIT	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
MILENE SUBTIL ORMANJI THIBES	MEDICINA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO	40
MONICA GOMES DE SA ALMEIDA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MÔNICA MARIA CARTOCCI	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
MONICA NOLETO MIRANDA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
MONICA RIBEIRO DE A. VASCONCELLOS	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
MORAD AMAR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
NACIME SALOMÃO MANSUR	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
NADIA IANDOLI DE OLIVEIRA BRAGA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
NAIR MITSUCA MIZUMOTO AKAISHI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
NAIRA DE FATIMA DUTRA LEMOS	MEDICINA	ASSISTENTE	30

		SOCIAL/ DOUTORADO	
NANA SILVA FOSTER	MEDICINA PREVENTIVA	PSICÓLOGA/ ÁREA	40
NANCI CRISTINA VIEIRA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
NANCY CRISTINA JUNQUEIRA BELLEI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
NARCIA ELISA BELLUCCI KOHLMANN	MEDICINA	ENFERMEIRO/ÁREA	40
NASJLA SABA DA SILVA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
NATALIA DASSI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
NATALIA SOUZA CORREA DE ALMEIDA	DIAGS. POR IMAGEM	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	40
NATASHA FERREIRA TEIXEIRA MELETTI	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
NEIDE BARREIRA ALONSO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	ENFERMEIRO/ÁREA	40
NELCI ZANON COLLANGE	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
NELI DE MEDEIROS FERREIRA STABEL	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
NELIO ESPIRITO SANTO BARBOSA CORREA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
NICANOR RODRIGUES DA SILVA PINTO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
NILCE COIMBRA BATISTA	GINECOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
NILCIZA MARIA DE CARVALHO TAVARES CALUX	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
NILMA DO ROCIO LARA DE LIMA JANISSET	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉC. EQUIP.MÉDICO-ODONTOLÓGICO	40
NILTON AMORIM DE SOUZA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
NILTON JOSÉ CARNEIRO DA SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
NIVIA APARECIDA PISSAIA SANCHES	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ÁREA	40
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
OLIVAN SILVA QUEIROZ	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	20
OLIVER NASCIMENTO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
OLIVIA FÉLIX BIZETTO	MEDICINA PREVENTIVA	FISIOTERAPEUTA/ ÁREA	40
ORLANDO AMBROGINI JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ORLANDO SANT ANA JR	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
OSMAR FERREIRA RANGEL NETO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20

OSWALDO LAÉRCIO MENDONÇA CRUZ	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
OSWALDO SIMÕES FONTOURA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
OTAVIO CESAR CARVALHO GUIMARÃES BAIOCCHI	DEPTO ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
OTELO RIGATO JUNIOR	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PABLO FERRAZ	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
PAOLA CAPPELLANO	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PAOLA ZUCCHI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PATRICIA ALESSANDRA DASTOLI	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
PATRICIA BELINTANI BLUM FONSECA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
PATRICIA BERNARDES SILVA HADA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
PATRICIA CABIANCA GAZIRE	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
PATRÍCIA CINCOTTO DOS SANTOS	MEDICINA	BIÓLOGO	40
PATRICIA DOS REIS SOUSA GONCALVES	MORFOLOGIA E GENÉTICA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
PATRÍCIA FERREIRA ABREU	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PATRICIA HELENA VAZ TANESE	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
PATRICIA MEDICI DUALIB	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
PATRICIA TEIXEIRA DE SOUZA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
PATRICIA TEOFILO MONTEAGUDO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
PAULA COSTA MOSCA MACEDO	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
PAULA LORENZON	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
PAULO CASTILHO E CASTILHO	MEDICINA PREVENTIVA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
PAULO CESAR FELDNER MARTINS JÚNIOR	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
PAULO CESAR GOBERT DAMASCENO CAMPOS	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
PAULO CÉSAR PINHEIRO BAIA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
PAULO DE TARSO ABRÃO	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
PAULO GÓIS MANSO	OFTALMOLOGIA	MESTRADO	40
PAULO PEREIRA DE ANDRADE	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
PAULO ROBERTO ABRAO FERREIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PAULO ROBERTO ALCALDE	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40

PAULO ROBERTO CESARINI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PAULO SANTORO BELANGERO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
PAULO SERGIO DE MACEDO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
PAULO SERGIO LUCONI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
PEDRA DE CASSIA MERLI	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
PEDRO FIORINI PUCCINI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
PEDRO IVO DE MARQUI MORAES	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/DOUTORADO	40
PEDRO LUIZ LACORDIA	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
PEDRO PAULO MACARINI GONÇALVES VIEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
POTI CHIMETTA HAVRENNE	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
PRISCILA DE PAULO GIACON	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	20
RAFAEL BESERRA DA SILVA	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
RAFAEL SCOTINI VIANA ALVES	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	20
RAFFAELA NICODEMO LEMOS	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
RAI ANDRE S. WATANABE	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
RAQUEL MARGIOTTE GROHMANN	OBSTETRÍCIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
REGIANE APARECIDA DOS SANTOS ALBUQUERQUE	MEDICINA	NUTRICIONISTA/ MESTRADO	40
REGINA DO CARMO SILVA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
REGINA FREITAS NOGUEIRA CARLSTRON	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
REGINA MARIA TRISCIUZZI DA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
REGINA SUXO SANTOS	OFTALMOLOGIA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
REGINALDO DA SILVA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
REGINALDO RAIMUNDO FUJITA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
RENATA FIORINI PUCCINI	GINECOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	20
RENATA ROSSI GONÇALVES GOMES	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
RENATO ANTONIO MIGLIANO LOPES	GINECOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
RENATO CARDOSO DE OLIVEIRA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
RENATO DE OLIVEIRA	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
RENATO DUFFLES MARTINS	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40

RENATO HIROSHI SALVIONI UETA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
RENATO SHINTANI HIKAWA	DERMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
RENATO VENANCIO DA SILVA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
RICARDO ARTIGIANI NETO	PATOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	20
RICARDO BOTTICINI PERES	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
RICARDO IMAIZUMI PEREIRA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	30
RICARDO PALMERO OLIVEIRA	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
RICARDO SILVA CENTENO	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
RICHARD COUTO MAURICIO	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
RIOKO KIMIKO SAKATA	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
RITA DE CASSIA DE ALMEIDA BONFIM	CIRURGIA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	40
RITA DE CASSIA PEREIRA CAMPOS MISAEL	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
RITA DE CASSIA RODRIGUES	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
RITA MARIA APARECIDA MONTEIRO MOURA FRANCO	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
RITA NELY VILAR FURTADO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
ROBERTA DE ALMEIDA SOARES	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	40
ROBERTA FARIA CAMILO ARAUJO	PEDIATRIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
ROBERTA KATZ ABELA	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
ROBERTO AUGUSTO DE CARVALHO CAMPOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
ROBERTO DISCHINGER MIRANDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
ROBERTO VESTRI FILHO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
ROBERTO VLAINICH	ANESTESIOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
RODRIGO CAETANO DE SOUZA	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
RODRIGO DE AQUINO CASTRO	GINECOLOGIA	MÉDICO/ÁREA	40
RODRIGO DE MACEDO COUTO	MEDICINA PREVENTIVA	TECNÓLOGO/ FORMAÇÃO	40
RODRIGO DE PAULA SANTOS	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ÁREA	40
RODRIGO GUERRA SABONGI	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20

RODRIGO NASCIMENTO DE JESUS	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
RODRIGO SOUZA DIAS	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
ROGERIO QUINTILIANO AMARAL	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROSA PAULA MELLO BISCOLLA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
ROSÂNGELA DEMETRIO	OFTALMOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROSANGELA VICENTE	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROSE MARY DO VALLE BOZ LACAVA	MEDICINA PREVENTIVA	ENFERMEIRO/ ÁREA	40
ROSELI DE NAZARÉ PEREIRA PASCHOA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROSEMARY ALVES DE OLIVEIRA	FARMACOLOGIA	SECRETÁRIA EXECUTIVA	40
ROSEMEIRE DE CARVALHO VENTURA	PEDIATRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROSEMEIRE PLAZA CARDOSO ROS	DIAGS. POR IMAGEM	AUXILIAR DE SAÚDE	40
ROSINEA PEREIRA DE LIMA GONÇALVES	OBSTETRÍCIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ROZANA MESQUITA CICONELLI	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
SAMANTHA MESQUITA FAVORETTO	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	MÉDICO/VETERINÁRIO	40
SAMANTHA MUCCI	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
SANDOVAL FERREIRA DE OLIVEIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
SANDRA CRISTINA ASCIUTI ABOUD	DERMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SANDRA DA SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SANDRA FAGUNDES DE PAULA SILVA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SANDRA GOMES VALENTE	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	BIÓLOGO	40
SANDRA MARIA SPEDO	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
SANDRA OBIKAWA KYOSEN	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	40
SANDRA REGINA DA COSTA	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SANDRA REGINA PEREIRA	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SANDRA REGINA PEROSA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	QUÍMICO	40
SANDRA VALLIN ANTUNES	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
SANDRO LUIZ DE ANDRADE MATAS	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
SARHAN SYDNEY SAAD	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40

SASAHARA SATO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
SERGIO ALVES LIMA	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
SERGIO AUGUSTO ANICHE	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SERGIO DE CARVALHO FERREIRA	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
SÉRGIO HENRIQUE TEIXEIRA	OFTALMOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
SÉRGIO JAMNIK	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
SERGIO SETSUO MAEDA	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
SEVERINA ANTONIA DA CONCEICAO NETA	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40
SHEILA CRISTINA HIRAMA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ ÁREA	20
SHEILA REJANE NISKIER	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
SHI SALVIONI UETA HIRO	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
SILVANA APARECIDA DA COSTA DE ASSIS	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SILVANA LOPES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SILVIA KARITA TAKAHASHI	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
SILVIO FRANCISCO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
SIMONE CRISTINA PINTO MATHEUS FISCHER	MEDICINA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
SIMONE DE AGUIAR JACOB E SOUZA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
SIMONE DE ARAÚJO NEGREIROS FIGUEIRA	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
SIMONE DE BARROS TENORE	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
SIMONE DE CAMPOS VIEIRA ABIB	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
SIMONE RIBEIRO BITTENCOURT	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
SISSY VELOSO FONTES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	FISIOTERAPEUTA	40
SOFIA BEATRIZ MACHADO DE MENDONÇA	MEDICINA PREVENTIVA	MÉDICO/ÁREA	40
SOLANGE APARECIDA TEDESCO	PSIQUIATRIA	TERAPEUTA OCUPACIONAL	40
SOLANGE MONTOSA DA SILVA	CIRURGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
SOMAIA MITNE	OFTALMOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
SONIA MARIA CESAR DE A S MOURA MAGALHAES GOMES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40

SÔNIA MARIA FARESIN	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	40
SONIA MAYUMI CHIBA	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
SONIA MAYUMI OTA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
SONIA REGINA OBA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FISIOTERAPEUTA	40
SUELI GALVAO DE OLIVEIRA	PSICOBIOLOGIA	BIÓLOGO	40
SUELY HIRAIDE ROSSI SIMOES	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40
SUELY MIDORI ISHIMOTO TERAO	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
SUN REI LIN	CIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
SUSUME IKEDA	CIRURGIA	MÉDICO/ÁREA	40
TAIS HELENA QUAGLIO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
TATIANA EMY NISHIMOTO KAWANAMI HAMAMOTO	OBSTETRÍCIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	40
TATIANA GOTTLIEB LERMAN	PSIQUIATRIA	PSICÓLOGO/ÁREA	40
TATIANE DE JESUS SILVA	CIRURGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
TATIANE FRANCESCHINI	DIRETORIA ESC.PAULISTA MEDICIN	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
THAIS DE OLIVEIRA ASSI	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
THAYSA PASCHOALIN	BIOFÍSICA	BIOMÉDICA	40
THIAGO MIRANDA LOPES DE ALMEIDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	20
THIAGO PEREIRA RODRIGUES	NEUROLOGIA NEUROCIRURGIA	MÉDICO/ ÁREA/ MESTRADO	20
TIAGO KRUSZYNSKI	PEDIATRIA	MÉDICO/ ÁREA	20
TIAGO MUNHOZ VIDOTTO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA	40
TOME PIMENTEL DOS ANJOS	PSICOBIOLOGIA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	40
TSUTOMU OGURO	ONCOL.CLÍN. EXPERIMENTAL	MÉDICO/ÁREA	40
TULIO KONSTANTYNER	PEDIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
VALDELICE JUSTINIANO SOARES	CIRURGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
VALDIR MALEGNI SOPHIA	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
VALERIA BARRADAS	CIRURGIA	FARMACEUTICO BIOQUIMICO	40
VALÉRIA DA HORA ACQUILINO LISBOA	PSICOBIOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
VALERIA MIRANDA DOS SANTOS	GINECOLOGIA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	40
VALQUIRIA MOTA ALVES	MEDICINA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	40

VANESSA DE ALBUQUERQUE CÍTERO	PSIQUIATRIA	MÉDICO/ÁREA	40
VENÂNCIO PEDROZA RIBEIRO	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
VERA DE FATIMA DA COSTA ROSA SOUZA	MEDICINA PREVENTIVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
VICENTE DE PAULO CASTRO TEIXEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
VICENTE NICOLIELLO DE SIQUEIRA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
VINICIUS FONTANGSI BLUM	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
VINÍCIUS YNOE DE MORAES	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	MÉDICO/ ÁREA	40
VITOR CHEN	OTORR.E CIRURG.CAB.E PESCOÇO	MÉDICO/ ÁREA	40
WAGNER CORREIA SANTOS	MEDICINA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	40
WALDEMAR SILVA ALMEIDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
WANDA LEAL MOURÃO	DIAGS. POR IMAGEM	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
WEVERTON FERREIRA LEITE	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
WILMA NOIA RIBEIRO	MEDICINA	MÉDICO/ ÁREA/ DOUTORADO	20
WLADIMIR GUIMARÃES CORREA TABORDA	MEDICINA	MÉDICO/ÁREA	40
YEDA QUEIROGA CONFESSOR	MEDICINA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40
ZACARIAS RAIMUNDO NEVES	DIAGS. POR IMAGEM	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
ZELIA MARIA GOMES MACEDO	GINECOLOGIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40

17. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

BRASIL. **Lei nº 9.131**, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Decreto Nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001.

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

BRASIL. **Lei nº 12.871**, de 22 de outubro de 2013. Programa Mais Médicos.

BRASIL. **Resolução nº 3**, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 13 jun. 2024.

BELLAN, Z. S. **Andragogia em ação**: Como ensinar adultos sem se tornar maçante, Santa Bárbara do Oeste, SOCEP Editora, 2005.

CAST. Desenho Universal para Orientações de Aprendizagem versão 2.0. Wakefield, MA: Autor, 2011.

DEAQUINO, T. C. E. **Como Aprender**: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

DELORS, J. Educação ou a utopia necessária. *In*: UNESCO. **Um tesouro a descobrir**: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em: 12 mar. 2020.

LIFELONG Learning Council QLD INC. Disponível em: http://www.llcq.org/resources/. Acesso em: 28 fev. 2024.

PARAGUASSU, L. B.; COSTA, V. M. da. **Guia de linguagem simples do ICICT**. Rio de Janeiro: ICICT/Fiocruz, 2023.66 p.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REGINATO, V.; GALLIAN, D. M. C.. EPM 80 anos: história, memória, identidade. São Paulo: EPM, 2014.

ROSE, D. H.; MEYER, A. **Teaching every student in the digital age**: Universal design for learning. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development, 2002.

SCHEFFER, M. *et al*. **Demografia Médica no Brasil 2015**. Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da USP. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Conselho Federal de Medicina. São Paulo: 2015, 284 páginas. ISBN: 978-85-89656-22-1 http://Unifesp.escolasmedicas.com.br/.

UNIFESP. **Resolução n° 247**, de 13 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a nova Política de Acessibilidade e Inclusão na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). São Paulo: Unifesp,2023. Disponível em: https://acessibilidade.unifesp.br/images/Politica_Acessibilidade_Inclusao/Resolucao_247_2023_Politica_Acessibilidade_Inclusao_Nova.pdf. Acesso em: 8 abril. 2023.

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1933

30
ANOS
UNIFESP

PAULISTA
ESCOLA MEDICINA
1933